



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Julho de 2021

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - **Presidente**

Jorge Humberto Morato de Toledo - **Vice Presidente**

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Francisco Dias da Silva

Hoana Almeida Santos

Alexandre de Lima Schramm

Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Ségio Bianchini

Tiago Henrique Textor

Marcelo Amaral

Paulo Alberto Kern

Mauricius Claudino Barbosa Silva

Ruddigger Alves da Silva

William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Nara Alteneter - Coordenadora Financeira

Marília Guenter – Coordenadora de Eventos

Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG

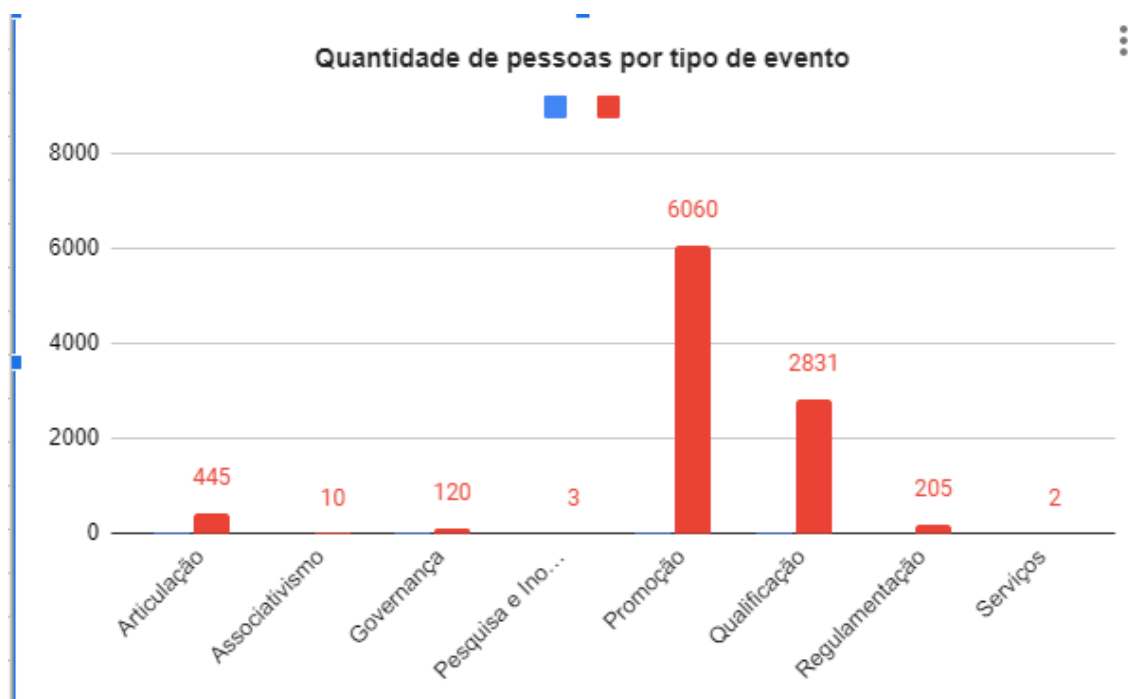
Gabriella Meireles – Estagiária de Mídias Sociais

Silas Silva de Paula – Estagiário

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Julho

OBS: Todos os eventos foram realizados via web (on-line).



03 / 07 / 21

Congresso AvAg em destaque no Navegador 2021

O guia de eventos e serviços da AgAir Update destaca as novidades e preparativos para a programação que vai de 20 a 22 de julho

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil estão em destaque do Navegador 2021, o suplemento da revista AgAir Update sobre eventos, produtos e serviços do setor aeroagrícola. A edição brasileira da publicação norte-americana aborda aspectos dos preparativos para o encontro aeroagrícola deste ano, que será novamente via web – mas totalmente reconfigurado. Aliás, ponto para a plataforma digital onde os internautas poderão circular pelos estandes e conferir as palestras e discussões simultâneas e em tempo real.

Sem falar nas expectativas quanto à agenda internacional – já que o evento abrange o Congresso Mercosul e as comemorações do centenário do setor no mundo – e o próprio Congresso Científico (com oito trabalhos acadêmicos disputando premiação). Isso entre várias outras atrações e tendo ainda as cartas dos presidentes do Sindag e do Ibravag convidando o público para o evento.

Confira abaixo a edição digital da publicação:

03 / 07 / 21

Treinamento de combate a incêndio em Rio Verde/GO

A última sexta-feira (dia 2) foi de treinamento de pilotos e brigadas terrestres de incêndios na Fort Aviação Agrícola, em Rio Verde/GO. A movimentação contou, entre os instrutores, com a especialista em aviação agrícola Mônica Maria Sarmiento e Souza – do Ministério da Agricultura. Com formação em Aviação de Combate a Incêndios em Campos e Florestas pelo British Columbia Forest Service/Canadá; pela Junta de Andaluzia/Espanha e Governo do Chile, ela é uma das mais importantes autoridades do País nesse tipo de operação.

A Fort integra os [esforços de empresas](#) do Sudeste goiano que atendem produtores na época das chamuscas (que vai de julho a setembro), ajudando a proteger lavouras, e reservas ambientais. Isso garantindo também a segurança das brigadas em solo e, em alguns casos, evitando que os focos avancem também sobre instalações e residências.

A movimentação teve cobertura tevê – confira abaixo:

Tocador de vídeo

00:00
03:51

03 / 07 / 21

Anac apresenta na próxima terça (dia 6) a proposta do novo RBAC-137

Reunião via web começa às 14 horas, com o público podendo fazer comentários, sugestões ou apresentar dúvidas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deve apresentar na próxima terça-feira (6) a proposta de modernização do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 137, que trata da aviação agrícola. Será a partir das 14 horas, em uma reunião virtual transmitida pelo canal da Anac no YouTube ([clique AQUI para acessar](#)). Os interessados em realizar perguntas ao vivo poderão se inscrever para participar do evento, conforme informações que serão divulgadas no início da transmissão. Os espectadores também poderão encaminhar dúvidas pelo aplicativo Slido, cujo acesso estará disponível durante a reunião participativa.

Conforme a Anac, a apresentação vai abordar temas como o novo processo de certificação de empresas aeroagrícolas, a nova filosofia de segurança operacional aplicada às operações em lavouras e em combate a incêndios e a nova abordagem de fiscalização. A reavaliação do RBAC 137 havia sido anunciada em janeiro pela Anac, dentro da Agenda Regulatória do órgão para 2021/2022. Segundo a Agência, o tema faz parte também dos esforços do programa Voo Simples, criado para simplificar procedimentos e desburocratizar a aviação civil brasileira.

Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a revisão do RBAC-137 já estava prevista desde o ano passado. Ele ressalta que a apresentação da próxima semana não deve encerrar o debate junto à Anac, podendo ainda o documento receber novas contribuições. “Mas é importante os operadores participarem do encontro, para dar mais consistência ao debate”, completa o dirigente.

O RBAC 137 abrange ainda, por exemplo, limitações para os operadores privados (que são produtores ou cooperativas que têm suas próprias aeronaves), regras sobre aeronaves e equipamentos, gerenciamento de segurança, áreas de pouso aeroagrícolas, condições atmosféricas e outros 41 subitens em seu texto. Para o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a modernização das normas acaba coincidindo com uma série de avanços no mercado aeroagrícola. “As tecnologias progrediram e se ampliaram bastante, a capacitação dos técnicos e a própria gestão das empresas aeroagrícolas também estão assumindo perfis mais atualizados”, pondera.

SERVIÇO

O quê: Reunião de apresentação da proposta do novo RBAC-137

Quando: Terça-feira, 6 de julho

Horário: das 14 horas às 16h30

Onde: Canal da ANAC no Youtube (www.youtube.com/oficialanac)

Clique na imagem para acessar o canal da Anac no YouTube

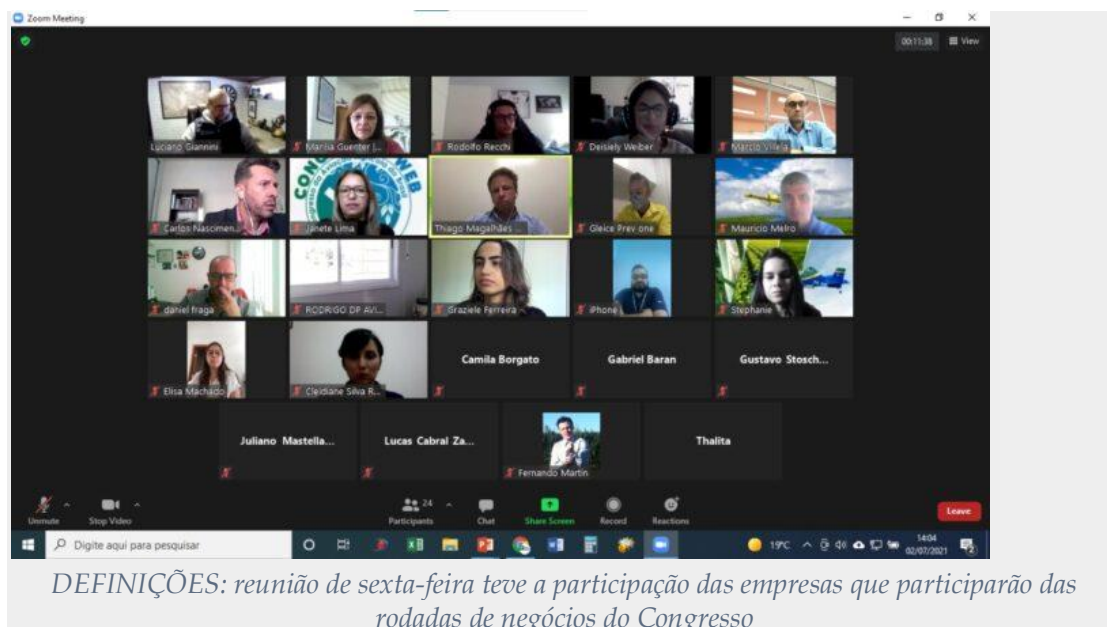
05 / 07 / 21

Ajustes finais a duas semanas do Congresso da Aviação Agrícola

Reunião na sexta alinhou as rodadas de negócios, ambientes digitais de estandes, palestras e mostras internacionais seguem tomando forma e continuam as inscrições gratuitas pelo site do evento

A 15 dias da edição web do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, os ambientes digitais do evento seguem tomando forma para receber o público em busca de lançamentos em tecnologias e pesquisas, além de novidades sobre o mercado de drones, aeronaves, produtos, ações e políticas para o setor. Ao mesmo tempo, mais de 1 mil pessoas já se inscreveram gratuitamente para participar do **encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro (que vai de 20 a 22 de julho)** – [inscreva-se também, clicando AQUI](#). Enquanto isso, a última sexta-feira (2) teve reunião de ajustes finais para as rodadas de negócios que ocorrerão pela manhã e à tarde, nos três dias de Congresso.

No encontro de sexta, via internet, o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, agradeceu a confiança das empresas que participarão das rodadas no palco virtual do evento. A movimentação, nesse caso, abrangerá os principais expositores do Congresso – *de aeronaves, peças, tecnologias embarcadas e serviços diversos*. Conforme a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, as rodadas de negócio ocorrerão diariamente às 10h30 e às 15 horas, cada uma com cinco empresas apresentando ofertas especiais.



ATRAÇÕES

O Congresso Avag tem confirmados mais de 60 estandes virtuais de produtos e serviços para o setor (desde fabricantes de aeronaves e drones até empresas de equipamentos embarcados, oficinas, seguradoras e outras). Em todos os dias, a movimentação será ao vivo via web, sempre das 9 às 18 horas. Por isso, é importante que os participantes reservem esses dias para realmente aproveitarem tudo o que a programação oferece. **Podem participar desde empresários até estudantes, passando por pilotos, técnicos, agrônomos, pesquisadores, produtores rurais ou mesmo entusiastas do setor.**

O passeio pelo evento será em um [ambiente virtual gamificado](#) (acessível pela inscrição no evento). Ou seja, o visitante poderá circular não só pelos estandes (cada um com atendimento em tempo real, além de acesso a vídeos e outros materiais sobre a empresa e seus produtos), como acompanhar as palestras e debates. Ou ainda participar das discussões na Cafeteria do Congresso – nesse caso, com as “mesas” divididas por temas de conversa a cada momento.

A programação abrangerá também o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. O que significa discussões encorpadas por temas continentais e a agenda comum entre as entidades aeroagrícolas do Brasil, Uruguai e Argentina. Além disso, o evento é **comemorativo ao centenário da aviação agrícola no mundo e seus 74 anos no Brasil.**

ABERTURA



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A solenidade de abertura do Congresso AvAg será no dia 19, com [transmissão ao vivo pelo Canal Rural](#) – a partir das 17 horas. O destaque aí será o lançamento do programa Boas Práticas Aviação Agrícola (BPAA). Iniciativa que tem o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em uma cooperação técnica para incremento na gestão e boas práticas operacionais das micro e pequenas empresas do setor aeroagrícola. O objetivo é abranger gestores, pilotos, técnicos agrônomos e outros profissionais do setor e o projeto deve resultar ainda em um novo selo de qualidade para o setor aeroagrícola.

A pré-estreia do Congresso contará ainda com a Aula Inaugural da segunda turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola. Neste caso, trata-se do primeiro curso de pós-graduação do Brasil voltado especialmente para o setor aeroagrícola – *fruto da parceria entre o Sindag, o Ibravag e a Faculdade Imed, do Rio Grande do Sul*.

No mais, a promoção do Sindag e do Ibravag terá a presença de autoridades do Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros órgãos federais e dos Estados. Incluindo ainda a participação de parlamentares do Congresso Nacional e deputados estaduais em uma mesa redonda sobre política e agronegócio. Além disso, o combate a incêndios com aeronaves, segurança operacional, carreira no setor aeroagrícola, uso de produtos químicos ou biológicos e diversos outros temas deverão permear as rodadas de debates.

05 / 07 / 21

Relatório de Atividades – Junho 2021

06 – Relatório de Atividades – Junho 2021

05 / 07 / 21

Curso forma pilotos de combate a incêndio no interior paulista

Parceria entre a Pachu viação Agrícola, Fundação Astropontes e Faculdade de Ciências Aeronáuticas da ITE teve no final de junho sua segunda turma

O final de junho teve em Olímpia, no interior paulista, o 2º Curso Brasileiro de Capacitação de Pilotos Agrícolas para o Combate Aéreo. A movimentação foi na base da Pachu Aviação Agrícola (parceira da iniciativa) e a promoção foi da Fundação Astronauta Marcos Pontes (Astropontes) e da Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP.

As aulas abrangeram uma parte teórica englobando temas como comportamento do fogo e fatores que interferem nos incêndios, além de agentes extintores, localização do lançamento de carga e eficiência do uso das aeronaves. Em seguida vieram os exercícios práticos, com voo duplo comando (com instrutor ao lado do aluno), voo solo e voo de conjunto.

Cada piloto teve que fazer pelo menos quatro lançamentos contra um alvo representando ponto de incêndio – treinando a comunicação (com fraseologia técnica), circuito, aproximação, ataque e retorno. Confira a movimentação na cobertura feita pelo jornalista Cláudio Correa para o Jornal Campo Aberto:

06 / 07 / 21

Projeto sobre uso de aviação contra as chamas é citado em reunião sobre a COP26

Encontro entre parlamentares brasileiros e representantes britânicos e da Escócia foi nessa segunda-feira, em Brasília

O [Projeto de Lei federal \(PL\) 4.629/20](#), aprovado no ano passado no Senado e que agora tramita na Câmara dos Deputados, foi destaque na conversa da presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados (CMADS), [Carla Zambelli \(PSL/SP\)](#), com representantes da 26ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 26). O evento vai ocorrer em novembro, em Glasgow, na Escócia e a conversa da parlamentar, nessa segunda-feira (5), foi com o negociador chefe da COP26, Archie Young, e o enviado do governo britânico para o evento, John Murton.

A reunião foi a convite do embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson. Participaram também a presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senadora Kátia Abreu (PP/TOP) e outros parlamentares. O objetivo foi preparar a participação do Brasil na Conferência no final do ano.

COMBATE A INCÊNDIOS

O PL 4.629/20 altera o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), determinando que os planos de contingência para combate a incêndios florestais dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) contenham diretrizes para o uso da aviação agrícola contra as chamas. Na prática, ele autoriza e regulamenta o uso da ferramenta aérea nas políticas de Estado, dando mais agilidade e segurança aos entes públicos para sua utilização.

De autoria do senador Carlos Fávaro (PSD/MT), o projeto foi citado por Carla Zambelli entre as propostas do Congresso Nacional para preservação ambiental. Junto com o PL 2.942/2019, que desburocratiza o reflorestamento sem a necessidade de novo licenciamento ambiental, e o PL 5.634/2019, que trata do plantio de espécies nativas para a recuperação ou restauração de áreas sensíveis em propriedades rurais.

A proposta de Fávaro já havia tido sinal verde no Senado em 2020. Na Câmara, o projeto foi aprovado em maio na Comissão de Meio Ambiente da casa. Desde então, segue na Comissão de Constituição de Justiça e Cidadania. Enquanto isso, o Brasil está iniciando neste mês mais uma temporada de incêndios florestais, que normalmente vai até setembro.

06 / 07 / 21

Congresso AvAg e MBA aeroagrícola em destaque no Conexão Rural

O secretário executivo do sindicato aeroagrícola, Júnior Oliveira, foi entrevistado ao vivo no sábado (3), pelo jornalista Alex Soares

As expectativas para o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) deste ano, que ocorre de 20 a 22 de julho, e o sucesso do [MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) (que está prestes

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



a iniciar as aulas de sua segunda turma) foram destaques no programa Conexão Rural no último sábado (3). No bate-papo com o jornalista Alex Soares, o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, falou sobre algumas das atrações que estarão no evento, que este ano terá diversos ambientes simultâneos em uma nova plataforma virtual – com atrações nos estandes de empresas de tecnologias e serviços, palestras internacionais nos palcos via web e até mesas de discussões.

Confira abaixo a entrevista

Aliás, a programação do encontro aeroagrícola avança também no cenário internacional, abrangendo o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Já sobre o MBA, Oliveira lembrou que a primeira turma já está em sua quinta disciplina e a segunda turma começa suas aulas já no próximo dia 19. “Justamente para trazer a qualificação necessária para o setor.” O curso é primeira pós-graduação do setor aeroagrícola no País e, provavelmente, a primeira do mundo no setor abordando gestão e sustentabilidade. O curso é realizado em parceria entre o Sindag, Ibravag e Faculdade Imed.

O Conexão Rural vai ao ar pela [Rádio Acúsitca FM](#), de Camaquã/RS, e pode ser conferido também nos canais da emissora no [YouTube](#) e [Facebook](#).

06 / 07 / 21

Espaço do Expositor*: As vantagens competitivas da Air Tractor são a eficiência na fabricação e a qualidade do produto

Ao longo dos últimos anos a Air Tractor focou seus recursos na melhoria da competitividade geral da empresa e Jim Hirsch, presidente da empresa, reporta grandes avanços em direção a esta meta

“Estamos trabalhando para eliminar desperdícios e aperfeiçoar a eficiência na fabricação, aprimorando processos e técnicas para cada etapa da fabricação de aviões. Os departamentos de produção, engenharia e sistemas de informática colaboram para garantir que estejamos entregando o produto com as melhores qualidade e eficiência. Todos estamos trabalhando nisso, garantindo nossa solidez financeira nesses tempos voláteis de mudança”, ressalta Hirsch.

“Esforço que envolve melhoria contínua, buscando a simplicidade, otimizando o tempo e aumentando a flexibilidade de fabricação da empresa para agilizar o fluxo de matérias-primas e dos subconjuntos formados pela pré-montagem de partes do produto. Estas iniciativas resultam em produção mais eficiente, melhoria e consistência da qualidade e maior satisfação dos clientes”, completa o presidente.

“O adesivo *Marca de Excelência Leland Snow* está presente no cockpit de todos os Air Tractor e é motivo de orgulho para todos os funcionários/acionistas da empresa”, assinala Hirsch. No adesivo podemos ler ainda a seguinte frase: “*Este avião foi fabricado segundo os mais altos padrões de Leland Snow*”. Esperamos que isto simbolize os melhores esforços da Air Tractor para atender as necessidades de nossos clientes.

Air Tractor no Congresso Virtual do Sindag

Representantes da fábrica da Air Tractor levarão novidades e informações e estarão disponíveis para conversar e esclarecer dúvidas. Os distribuidores com área de atuação no Brasil (AgSur, Frost Flying e Lane Aviation) e seus agentes locais (Aviopeças, DP Aviação e Aeroglobo Aeronaves) também estarão presentes com seus estandes dentro do pavilhão da fabricante. Para obter mais informações sobre a Air Tractor, confira nossos sites do Brasil (www.airtractor.com.br) e da América do Sul (www.airtractor.lat). As páginas em português e espanhol contêm informações relevantes sobre mercado, negócio e aviões, além de notícias da Air Tractor.

(*) Texto de autoria da empresa



07 / 07 / 21

Anac apresenta proposta para simplificação do RBAC-137

Esboço do novo regulamento da aviação agrícola foca mais na prática de segurança e menos na burocracia, com fiscalização mais presente em campo e com foco na orientação

Um regramento focado mais no aspecto prático e menos no burocrático e com a fiscalização priorizando a orientação e menos a punição. Aliás, com os fiscais tendo mais fôlego para atuar mais nas operações em campo, a partir da diminuição dos processos internos da agência. Essa foi a primeira impressão da proposta de revisão do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 137, apresentado nessa terça-feira (6) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A apresentação ocorreu no início da tarde, em uma live pelo canal da Anac no YouTube (confira abaixo). Participaram o diretor Ricardo Bisinotto Catanant e o gerente técnico de Qualidade Normativa da Agência, Gustavo Machado Freitas. A apresentação ficou a cargo do especialista da Gerência de Operações da Aviação Geral, Eduardo Braghetto.

Confira o vídeo no final do texto

Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, algumas percepções positivas nessa primeira apresentação foram a desburocratização na abertura de novas empresas e a exigências de guias práticos ou invés de manuais complexos na gestão da segurança operacional. Além, do regramento comum para empresas aeroagrícolas e operadores privados (produtores rurais que têm seus próprios aviões).

ETAPAS

Outros pontos visto com bons olhos pelo setor é a mudança de cinco fases para uma na certificação das empresas aeroagrícolas, além da simplificação da estrutura: endereço ligado ao CNPJ e indicação de gestor responsável, ao invés das atuais indicações de sedes administrativa e operacional, além de gestor responsável, gestor de segurança operacional e piloto chefe (o operador ganha mais liberdade para formatar sua equipe).

Continuam valendo obrigações como o pátio de descontaminação – que é determinado pelo Ministério da Agricultura (aliás, haverá compartilhamento de dados entre Anac e Mapa). Também seguem outras normas específicas do setor, como o uso de pistas aeroagrícolas. Além disso, o Guia do Operador Aeroagrícola (GOA), que era destinado às empresas, vai se transformar em um Guia de Boas Práticas Operacionais, valendo tanto para empresas quanto para operadores privados.

Segundo a Anac, a Agência parte agora para a formatação do novo texto (emenda 5 do RBAC 137) considerando as contribuições e questionamentos recebidos desde o ano passado pelo setor (inclusive os da live desta terça). A perspectiva é colocar o documento consolidado em consulta pública ainda no segundo semestre de 2021, para os ajustes finais e publicação em 2022.

“Pra nós, o próximo passo será receber esse esboço do novo texto do RBAC 137 para iniciarmos as discussões dentro do Sindag. Com certeza ainda poderemos contribuir muito para afinar a nova regulamentação”, destaca Magalhães.

HISTÓRICO

As normas da Anac são apenas uma parcela do regramento que incide sobre o setor. São pelo menos 26 leis, decretos e regulamentos que precisam ser seguidos por cada empresa de aviação agrícola. Isso por parte do Ministério da Agricultura, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), das secretarias ou departamentos estaduais de Meio Ambiente e outros órgãos. Lembrando que a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria. Por isso mesmo, a mais segura e fiscalizável. Logo, também a mais transparente.

Se tudo correr dentro do cronograma da Anac, o RBAC-137 deverá ter sua atualização publicada anos depois de sua versão atual. A norma entrou em vigor em maio de 2012, substituindo o antigo Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica (RBHA) 137, que era ainda do tempo do Departamento de Aviação Civil (DAC) – órgão substituído em 2006 pela Anac.

A norma chegou a receber algumas alterações pontuais entre fevereiro e maio de 2019 e maio do ano passado. Ao todo, existem 51 RBACs no âmbito da Anac, abrangendo todos os segmentos da aviação civil. Eles vão desde regras para certificação de produtos e artigos aeronáuticos até requisitos para aviões de transporte de passageiros ou carga, passando pela operação de drones civis e requisitos para oficinas aeronáuticas.

08 / 07 / 21

ICMBio publica novo edital para contratar aviões agrícolas para combate a incêndios

Pregão eletrônico ocorre na segunda-feira (12) e agora a contratação será por grupo de aeronaves, cada um ligado a uma das quatro bases operacionais no MT, DF, MG e BA

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) reabriu a licitação para contratação de aeronaves agrícolas para combate a incêndios em reservas naturais administradas pelo órgão. A diferença agora é que a concorrência pode ter uma empresa vencedora para cada um dos quatro grupos – divididos entre as bases operacionais em Cuiabá/MT, Brasília/DF, Santana do Riacho/MG e Lençóis/BA.

Cada grupo prevendo contratação de aeronaves a partir de 1,8 mil litros de capacidade de água, prevendo valores por horas voadas e diárias. A versão anterior da licitação (que acabou não vingando) previa apenas uma empresa vencedora para todos os grupos.

A concorrência será pelo Pregão Eletrônico nº 22/2021, marcado para a próxima segunda-feira (dia 12), às 10 horas.

O edital e os anexos podem conferidos [clikando AQUI](#)

HISTÓRICO

A aviação agrícola presta serviços de combate a incêndio para os órgãos federais pelo menos desde os anos 1990. Só no ano passado, entre todas as frentes de atendimento (ICMBio, reservas estaduais e outras áreas verdes, além de lavouras espalhadas pelo País), empresas aeroagrícolas lançaram quase 11 milhões de litros de água contra chamas.

Enquanto isso, Sindag e o Ibrevag seguem acompanhando a tramitação dos projetos de leis federal e estadual sobre o tema. No Caso do Congresso Nacional, o PL 4.629/2020 que inclui o uso da aviação agrícola nas estratégias de governo de combate a incêndios florestais em todo o Brasil.

Já o PL-728/2020, que tramita na Assembleia Legislativa do Mato Grosso, inclui a ferramenta no Programa Estadual de Controle do Fogo. Além disso, o as duas entidades aeroagrícolas vêm discutindo o tema desde o ano passado para formar uma doutrina brasileira de combate a incêndios com aeronaves.



*Aviação vem aumentando a participação na proteção de reservas naturais desde os anos 1990.
Foto: Simulação de combate a incêndio no Congresso AvAg de 2019 – Castor Becker Jr/C5
NewsPress*

09 / 07 / 21

Júlio Kämpf é reeleito para a presidência do Ibravag

Entidade confirma rumos para 2021/2023 com novidades como o parceria com o Sebrae e a preparação de uma nova plataforma EAD

Assembleia do Instituto da Aviação Agrícola do Brasil confirmou, na última quarta-feira (9), o empresário aeroagrícola Júlio Augusto Kämpf por mais dois anos à frente da entidade. A eleição foi por aclamação de chapa única, tendo como vice- o também empresário Thiago Magalhães Silva (confia a nominata completa no final do texto). As principais novidades ficaram por conta da entrada na diretoria do produtor rural Fernando Fritzen e do diretor-executivo da Aprosoja Brasil Fabrício da Rosa – representantes, respectivamente, das Categorias Proprietário de Avião Agrícola e Entidades Apoiadoras do Setor. Segundo Kämpf, um sinal do fortalecimento da entidade junto a toda a cadeia ligada à aviação agrícola.

O Ibravag completou em maio (dia 22) três anos de atividades e inicia sua segunda gestão com novidades no forno. Uma delas deve ser lançada no próximo dia 19, na solenidade de abertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. Trata-se do programa Boas Práticas Aviação Agrícola (BPAA). Iniciativa que tem o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em uma cooperação técnica para incremento na gestão e boas práticas operacionais das micro e pequenas empresas do setor aeroagrícola.

O objetivo é abranger gestores, pilotos, técnicos agrônomos e outros profissionais do setor e o projeto deve resultar ainda em um novo selo de qualidade para o setor aeroagrícola. “Vamos trabalhar na área de administração, de sustentabilidade, de tecnologia, vai ser um projeto bastante grande”, adianta Kämpf. No caso da certificação, ela será atestada por meio de auditoria sobre a qualidade do serviço das operadoras aeroagrícolas e operadores privados (produtores que usam avião próprio na fazenda).

PLATAFORMA EAD

A lista de projeto tem ainda o desenvolvimento uma plataforma de Ensino à Distância (EAD), focada no aprimoramento de pilotos, técnicos agrícolas, agrônomos, gestores, profissionais do administrativo de empresas e fazendas. Kämpf explica que, enquanto o primeiro triênio do instituto foi dedicado a montar a infraestrutura capaz de atender às exigências do setor, daqui para frente o objetivo é a consolidação de projetos.

Focada em promover o conhecimento técnico e o desenvolvimento de pesquisas e inovações em boas práticas aeroagrícolas, o processo abrange ainda a ampliação da comunicação com a sociedade. “Nesse sentido, o primeiro passo foi com o lançamento da Revista AvAg, em agosto de 2018 e, no ano passado, o início da série Encontro Técnico”, destaca o presidente.

Lembrando que o próprio Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, nascido dos encontros nacionais promovidos pelo Sindag desde os anos 90, foi repaginado em 2016 – quando o sindicato aeroagrícola assumiu integralmente sua organização (que antes era terceirizada) e assumiu a atual denominação em 2018, quando o Ibravag se tornou também parceiro em sua organização.

Confira como ficou a diretoria do Ibravag para 2021/2023:

PRESIDENTE – Júlio Augusto Kampf – presidente (Empresário de Aviação Agrícola)

VICE-PRESIDENTE – Thiago Magalhães Silva (Empresário de Aviação Agrícola)

DIRETORES

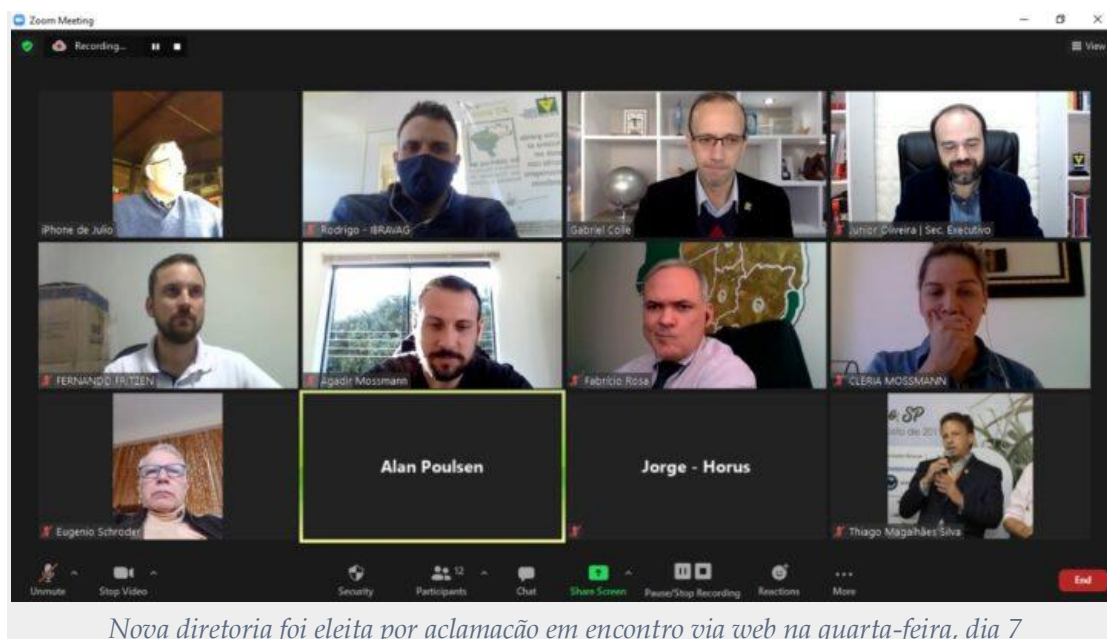
Fernando Fritzen (Produtor Rural, Proprietário de Avião Agrícola)

Fabricio da Rosa (Diretor Executivo Aprosoja Brasil – Entidades Apoiadoras)

Gianni Bozetto (Empresário de Aviação Agrícola)

Alan Poulsen (Empresário de Aviação Agrícola)

Marcos Camargo (Empresário de Aviação Agrícola)



10 / 07 / 21

Sindag na Estrada aborda fiscalizações e comunicação com criadores

Encontro via web com operadores do Paraná teve participação da Faep e Adapar, prevendo ações para proteger abelhas e bicho-da-seda

A quinta-feira 8 de julho teve uma edição web do Sindag na Estrada no Paraná, reunindo Sindag, operadores aeroagrícolas do Estado e representantes da Federação da Agricultura do paranaense (Faep) e da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). O encontro contou com cerca de 40 participantes e abordou desafios e cenários do setor no Estado, além do cotidiano das fiscalizações. O resultado foi a preparação de uma ação de reforço no Estado do projeto Aviação Agrícola 100% legal, enfatizando o papel também de produtores rurais e das próprias revendas de insumos – focando na atenção aos receituários agrônômicos.

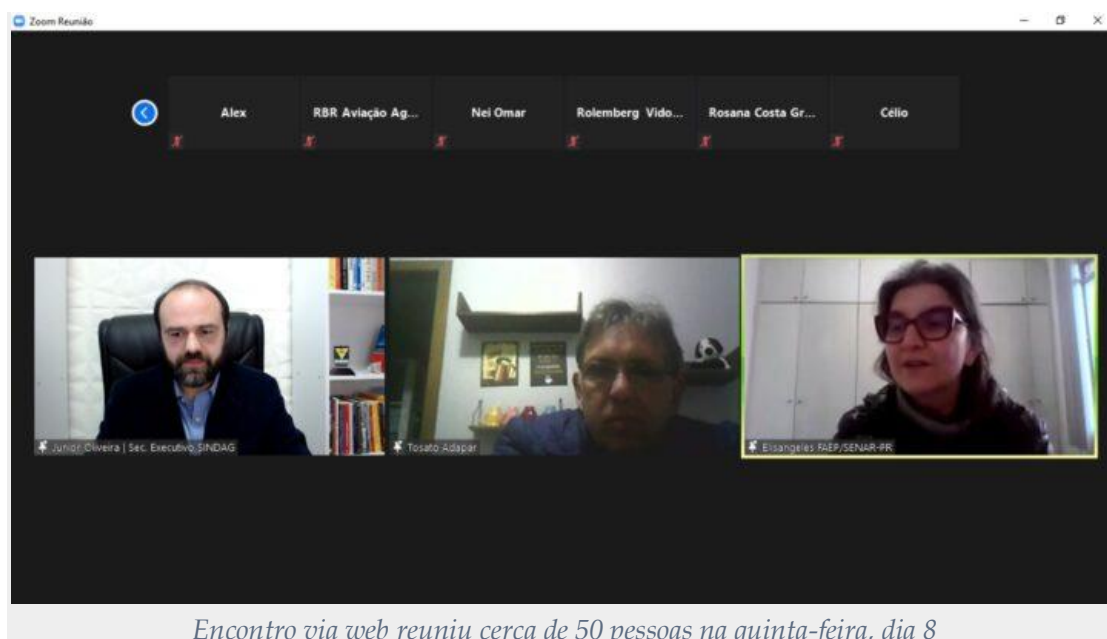
Também foi discutido a necessidade de aprimorar a comunicação entre produtores rurais, aplicadores, apicultores e criadores de bicho-da-seda. Além de ações para melhorar o manejo e mesmo a profissionalização dos criadores. O encontro havia sido alinhado [em junho](#), em uma conversa de Oliveira com representantes da Adapar. Na ocasião, o executivo do Sindag apresentou o setor aeroagrícola e o trabalho do sindicato aeroagrícola ao gerente de Sanidade Vegetal do órgão estadual, Renato Rezende Young Blood.

INTERLOCUÇÃO

Blood passou recentemente a integrar o Time da Adapar que faz interlocução com o Sindag. Quase todo, aliás, presente no encontro prévio: o coordenador do Programa de Defesa do Alimento Seguro do órgão, João Miguel Toledo Tosato, e a fiscal de Defesa Agropecuária Eliza Maria Teixeira Monteiro.

Atualmente no formato via web (devido à pandemia da Covid-19), o Sindag na Estrada ocorre desde 2017, com rodadas em todo o País. A iniciativa serve para discutir demandas e cenários em torno do setor aeroagrícola (mercado e sociedade) em cada região ou Estado, além do relacionamento com órgãos reguladores e iniciativas para aprimorar as boas práticas e a segurança em campo.

Em última instância, estreitando a comunicação e ampliando a visão sobre o setor. O Sindag na Estrada também integra o Projeto Aviação Agrícola 2022 do sindicato aeroagrícola, com patrocínio da Syngenta.



11 / 07 / 21

Sindag participa de lançamento de comitê contra chamuscas em GO

O diretor Tiago Textor apresentou ações do setor em solenidade ocorrida na sede da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado

O diretor do Sindag Tiago Textor representou a entidade, sexta-feira (9) na solenidade de criação do Comitê Técnico de Prevenção e Combate a Focos de Incêndio na Zona Rural de Goiás. O evento ocorreu na sede da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado ([Seapa](#)) e o dirigente aeroagrícola fez uma apresentação do panorama da aviação agrícola brasileira e das ações do Sindag sobre a matéria. Textor ressaltou a crescente participação da aviação agrícola em ações contra chamuscas em todo o País, apoiando brigadistas em solo e protegendo pessoas, reservas naturais e lavouras.

O diretor também reforçou o protagonismo que o setor tem tido especialmente nos últimos três anos no sudeste goiano, trabalhando em conjunto com produtores rurais e mantendo brigadas de combate aéreo na temporada de incêndios, que vai principalmente de julho a setembro. Pelo menos três empresas aeroagrícolas associadas ao Sindag na região garantem a atuação de mais de 10 aeronaves em plantões contra chamuscas em apoio a produtores do Estado. Todas realizaram treinamento de seu pessoal para esse tipo de operação em junho, repassando rotinas de segurança, comunicação e procedimentos durante as missões.

ARTICULAÇÕES

Enquanto isso, o Sindag segue acompanhando (e apoiando) a tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei federal (PL) 4.629/20. De autoria do senador Carlos Fávaro (PSD/MT), o texto já havia sido aprovado no ano passado no Senado e que agora tramita na Câmara dos Deputados. O projeto determina a inclusão da aviação agrícola nos planos de contingência para combate a incêndios florestais dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Na prática, ele autoriza e regulamenta o uso da ferramenta aérea nas políticas de Estado, dando mais agilidade e segurança aos entes públicos para sua utilização.

O projeto foi, inclusive, citado pela presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados (CMADS), Carla Zambelli (PSL/SP), em [reunião com representantes da 26ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança Climática](#) (COP 26). O evento vai ocorrer em novembro, em Glasgow, na Escócia a parlamentar conversou no dia 5 de julho com o negociador chefe da COP26, Archie Young, e o enviado do governo britânico para o evento, John Murton.



PANORAMA: diretor do sindicato aeroagrícola falou sobre o protagonismo do setor na lavoura e contra incêndios



11 / 07 / 21

Academia de Segurança Aeroagrícola terá módulo avançado

Tema foi destaque na reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Aeroagrícola (CNPAAA), na última semana

A Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola deve ganhar um módulo avançado de curso, com turmas separadas por categoria profissional (pilotos, agrônomos, técnicos executores, mecânicos e gestores). Isso no esboço da reavaliação do projeto, que foi um dos temas da última reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Aeroagrícola (CNPAAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). A reunião, na última semana, teve a participação do secretário executivo do Sindag e coordenador da Academia, Júnior Oliveira, do capitão médico Anderson Ravy Stolf, dos empresários aeroagrícolas Ênio Strapação de Cezere e Alan Sejer Poulsen, além dos consultores do Sindag Agadir e Cléria Mossmann, o suboficial Milton Cardoso de Lima e outros membros.

A Academia de Segurança do Sindag teve em junho sua terceira edição (a primeira de 2021), somando quase 400 alunos formados. A programação ocorre em cinco dias, com 14 instrutores das áreas médica, técnica, jurídica e de gestão. A iniciativa integra o projeto Aviação Agrícola 2022 do sindicato aeroagrícola, que conta com patrocínio da Syngenta. Além disso, o sucesso da Academia foi destaque 74ª Sessão Plenária do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), realizada em maio.

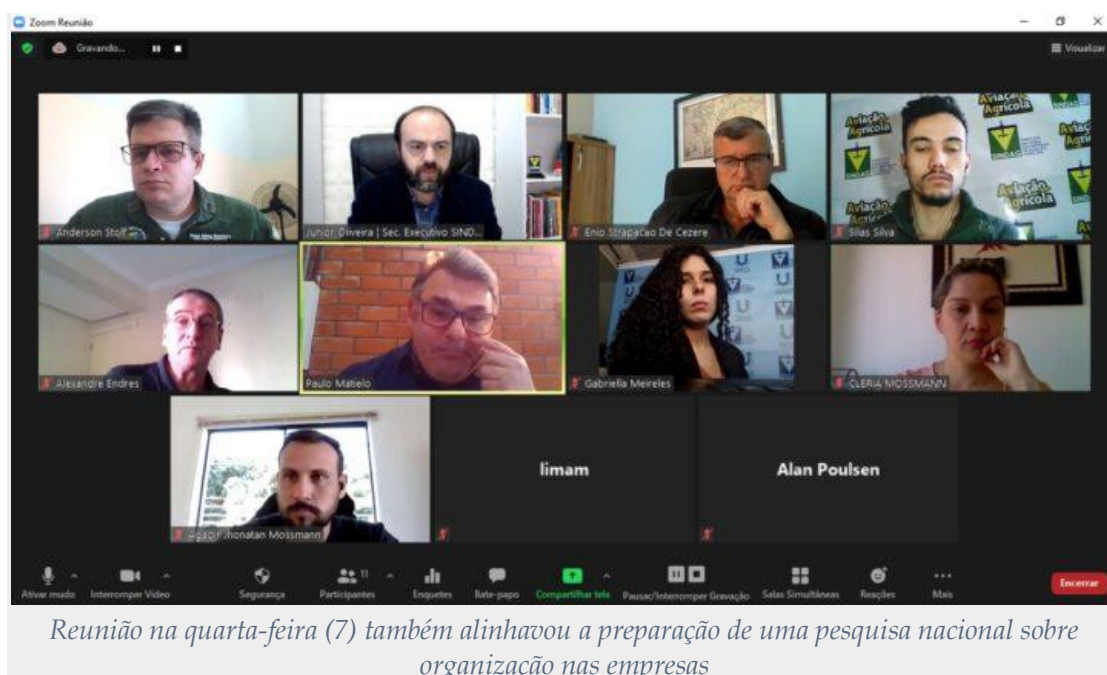
PESQUISA



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O encontro da última semana serviu também para iniciar a preparação de uma pesquisa nacional de cultura organizacional nas empresas aeroagrícolas. “A intenção é aprofundarmos o tema para avaliarmos como está a organização das empresas aeroagrícolas e como isso tem contribuído para a segurança operacional”, assinala Oliveira. Segundo o executivo do Sindicato aeroagrícola, o grupo também está se debruçando sobre a proposta de reformulação do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 137, apresentado na última terça-feira (6) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Neste caso, especialmente nos itens que tratam da retirada da obrigatoriedade nas empresas do gestor de segurança operacional (GSO) e do Manual de Gestão em Segurança Operacional (MGSO). Conforme a proposta apresentada pela Anac na live para o setor aeroagrícola, a intenção é passar a atribuição da segurança ao gestor responsável pela empresa e substituir o MGSO por guias operacionais.



11 / 07 / 21

Fatos, mitos e cenários do setor na Revista AvAg

Publicação chegou à 11ª edição reforçando a segurança do setor e a desconstrução de mitos, com destaque ainda para a entrevista com o presidente do Sindag e vários outros temas

Um apanhado sobre os principais mitos em torno da aviação agrícola, confrontados com os fatos que comprovam que a ferramenta é a mais segura e uma das mais eficientes em campo. Esse é o tema da matéria especial da edição nº 11 da revista Aviação Agrícola, que está circulando em sua versão impressa e pode ser conferida abaixo na versão digital. A reportagem tem a fala de especialistas e autoridades do agro e aborda também a alta regulamentação do setor.

HUMOR Beto Soares



Edição de agora marcou também a estreia de quadrinhos na revista

A publicação traz ainda uma entrevista com o presidente reeleito do Sindag, Thiago Magalhães Silva, falando sobre sua trajetória no setor e o trabalho da instituição, que completa 30 anos em julho. Confira também os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola, o novo índice de inflação do setor e outras novidades. E com uma novidade a partir de agora: a inclusão de tirinhas de quadrinhos de autoria de Beto Soares.

Clique na imagem abaixo para acessar a versão em virtual paper da revista:



11 / 07 / 21

Preparativos para o Congresso AvAg em destaque no Conexão Rural

Programa teve a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, em um bate-papo com o jornalista Alex Soares sobre a programação e expectativas a pouco mais de uma semana do evento

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola foram destaque no programa Conexão Rural do sábado (dia 10). A conversa do jornalista Alex Soares foi com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, que deu uma prévia dos principais temas que estarão na programação e como vai funcionar a plataforma interativa do evento – que será totalmente digital.

Confira abaixo a íntegra da entrevista

A movimentação do Congresso AvAg vai ocorrer nos dias 20 a 22 de julho (daqui a cerca de uma semana), com inscrições gratuitas e marcando também as comemorações do centenário da aviação agrícola no mundo e seus 74 anos de Brasil. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [clikando AQUI](http://www.congressoavag.org.br).

Para saber mais sobre a programação e outros detalhes do evento, é só conferir no site www.congressoavag.org.br.

14 / 07 / 21

Faltam poucos dias para o evento máximo da aviação agrícola no continente

Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e do Mercosul começa na próxima terça, com abertura transmitida pela tevê na segunda e atrações gratuitas para todas as idades, de pilotos e empresários, técnicos a estudantes e até políticos e entusiastas

A menos de uma semana de sua programação, tudo pronto para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, que começa na próxima terça-feira (20) e vai até quinta (22). Com abertura oficial ocorrendo na véspera (19), com transmissão ao vivo no Canal Rural, a partir das 17 horas. Aliás, a data marca também os 30 anos do Sindag, além do lançamento do programa Boas Práticas Aviação Agrícola (BPAA).

PROGRAMAÇÃO INSCRIÇÕES GRATUITAS

O evento máximo do setor no Brasil e no Mercosul será via web, em uma plataforma especial gamificada e com inscrições gratuitas – clique [AQUI](#) para garantir sua participação. As atrações serão em tempo real, sempre das 9 às 18 horas. Podem participar desde empresários até estudantes, passando por pilotos, técnicos, agrônomos, pesquisadores, produtores rurais ou mesmo entusiastas do setor.

O passeio pelo evento será em um ambiente virtual gamificado (acessível pela inscrição no evento). Ou seja, o visitante poderá circular não só pelos estandes (cada um com atendimento em tempo real, além de acesso a vídeos e outros materiais sobre a empresa e seus produtos), como acompanhar as palestras e debates. Ou ainda participar das discussões na Cafeteria do Congresso – nesse caso, com as “mesas” divididas por temas de conversa a cada momento.

Por isso, é importante que os participantes reservem esses dias para realmente aproveitarem tudo o que a programação oferece. As atrações ficam por conta também das mesas redondas com pesquisadores diretamente dos Estados Unidos e com representantes de entidades aeroagrícolas do Mercosul; palestras e debates sobre mercado, perspectivas do setor, uso de drones nas lavouras, combate a incêndios com aeronaves, política e agronegócio, uso de produtos químicos ou biológicos e inúmeros outros temas.

Para isso a promoção terá ainda a presença de autoridades do Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros órgãos federais e dos Estados. Incluindo ainda a participação de parlamentares do Congresso Nacional e deputados estaduais em uma mesa redonda sobre política e agronegócio.

RODADAS ESPECIAIS E PESQUISAS

Sem falar nas rodadas especiais de negócios, diariamente às 10h30 e 15 horas, com cinco expositores em cada rodada e participação mediante inscrições específicas (também gratuitas e anunciadas durante a programação). Tudo em salas virtuais e abrangendo todo o mix da mostra de tecnologias e serviços do evento.

Outro evento parelho dentro da programação é o Congresso Científico da Aviação Agrícola, que tem este ano a participação de oito trabalhos acadêmicos. O material foi analisado pelo Conselho Científico e deve ser apresentado durante o evento, com o anúncio dos trabalhos vencedores – premiação de R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, respectivamente, do 1º ao 3º lugar, além da Menção Honrosa pelo critério de Inovação. Além de seus artigos publicados na revista Aviação Agrícola (ISSN- 2675-3928).

FLAPINHO

Para a criançada, o destaque fica por conta da terceira edição da Medalha Flapinho – Amiguinho da Aviação Agrícola. [Para participar](#), a garotada até 10 anos pode gravar um vídeo de até 30 segundos, falando sobre a importância da aviação agrícola para as lavouras. O vídeo ainda pode ser enviado para o celular **(51) 99672-7273 e será publicado no Instagram do Sindag**. As três postagens mais curtidas receberão medalhas e todos os participantes ganharão o certificado de Amiguinho da Aviação Agrícola e a [Revista Flapinho](#).

15 / 07 / 21

Nota Oficial – apoio à indicação de diretor para a Anac

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público manifestar seu apoio à indicação do tenente-brigadeiro-do-ar Luiz Ricardo de Souza Nascimento para ocupar cadeira na Diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), na vaga abertura pela renúncia do ex-diretor de Juliano Alcântara Noman. Ao mesmo tempo, a entidade repudia eventuais articulações políticas para interferir na nomeação, conforme notícias veiculadas no final de semana.

O tenente-brigadeiro Luiz Ricardo foi sabatinado pela Comissão de Infraestrutura do Senado e o relatório positivo à sua indicação, de autoria do senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS), teve ampla aprovação na casa: 16 votos favoráveis, três contrários e uma abstenção. Além disso, além do Sindag, a indicação tem o respaldo também da Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronave (Aopa Brasil) e outros segmentos da aviação civil.

Justamente porque trata-se de alguém com perfil técnico, com experiência operacional única e que atende a integralidade dos requisitos para a posição de diretor da Anac. Piloto militar com mais de 30 anos de experiência, atualmente comanda a Subchefia de Planejamento Estratégico do Estado-Maior da Aeronáutica. Já foi diretor-geral de Economia e Finanças da Aeronáutica. No Sistema de Controle de Espaço Aéreo, foi responsável pela Gerência de Tráfego Aéreo durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 e Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Também já comandou o Centro de Aquisições Específicas da Aeronáutica, diretor de operações do Departamento de Controle do Espaço Aéreo e comandante do Centro Integrado de Defesa e Controle de Tráfego Aéreo II. Foi representante brasileiro na Comissão de Navegação Aérea da Organização de Aviação Civil Internacional (Oaci), em Montreal, no Canadá, de 2007 a 2010. Representou o Brasil em diversos fóruns internacionais, entre eles União Internacional de Telecomunicações (UIT), com destaque para a participação em Assembleias Gerais da Oaci e do Grupo Regional de Implantação do Caribe e América do Sul.

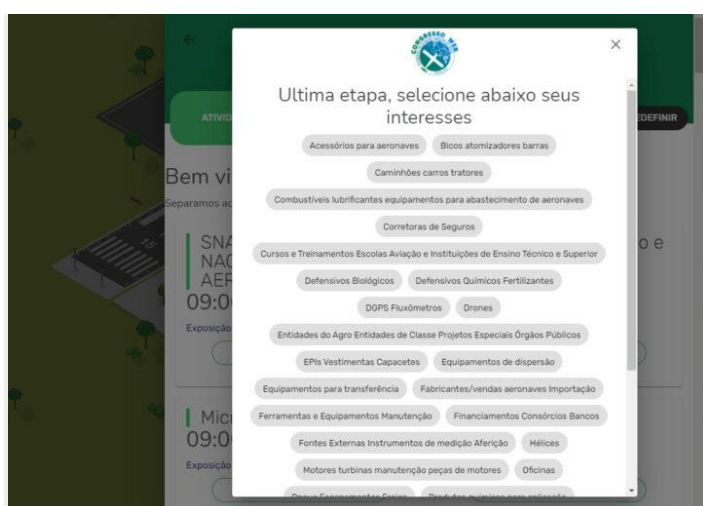
Assim, o Sindag, faz coro às entidades e autoridades aeronáuticas que exigem que exigem tratamento técnico e coerente com as necessidades para o desenvolvimento do setor.

15 / 07 / 21

Últimos ajustes em estandes para o Congresso AvAg web

Até esta sexta, expositores têm encontros para esclarecer dúvidas e testar seus espaços virtuais e inscritos já podem preencher o Matchmaking da programação, para sugestões de roteiro

A apenas quatro dias do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, o Sindag está promovendo uma rodada final de treinamento para os expositores na plataforma virtual do evento. O objetivo é afinar o funcionamento dos estandes virtuais para a visita dos internautas na próxima semana. Os ensaios para ajustes e esclarecimento de dúvidas começaram na quarta-feira e seguem até esta sexta. Enquanto isso, que se inscreveu no Congresso já pode dar uma espiadinha no espaço virtual do evento e ir preenchendo o Matchmaking.



No Matchmaking, o internauta pode receber uma sugestão de atrações a partir de seus interesses

Neste caso, trata-se de uma ferramenta onde o internauta indica suas preferências entre os temas discutidos produtos presentes no evento. A partir daí, o sistema gera uma lista de sugestões de atividades e conexões na programação, baseado nos interesses do visitante. Os inscritos que ainda não completaram a descrição de seu perfil também pode aproveitar para completar as informações.

INSCRIÇÕES GRAUITAS

E quem ainda não se inscreveu pode fazer seu cadastro [clikando AQUI](#). A participação no Congresso AvAg é gratuita e aberta a empresários, pilotos e todos os profissionais do setor, além de estudantes, pesquisadores, produtores rurais ou mesmo entusiastas do agro ou da aviação.

ABERTURA

O Congresso terá sua abertura oficial na segunda-feira (19), com transmissão ao vivo no Canal Rural, a partir das 17 horas. A data marca também os 30 anos do Sindag. Já no dia seguinte começa a movimentação nos estandes virtuais e das palestras e debates da plataforma gamificada do evento na internet. O Congresso segue até quinta-feira (22), com movimentação ao vivo nos três dias, sempre das 9 às 18 horas.

Além da mostra de tecnologias e serviços e da movimentação no palco virtual, os visitantes também contarão com rodadas especiais de negócios, diariamente às 10h30 e 15 horas. Com cinco expositores em cada rodada e participação mediante inscrições específicas (também gratuitas e anunciadas durante a programação). Tudo em salas virtuais e abrangendo todo o mix da mostra de tecnologias e serviços do evento.

CENTENÁRIO E PESQUISAS

Lembrando que a programação tem abrangência internacional, já que, por ser Mercosul, conta com a participação também de entidades aeroagrícolas do Uruguai e da Argentina. Incluindo ainda as comemorações do centenário da aviação agrícola no mundo e seus 74 anos no Brasil

Para completar, terá ainda o Congresso Científico da Aviação agrícola, este ano com oito trabalhos acadêmicos inscritos. O material foi analisado pelo Conselho Científico e deve ser apresentado durante o evento, com o anúncio dos trabalhos vencedores – premiação de R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, respectivamente, do 1º ao 3º lugar, além da Menção Honrosa pelo critério de Inovação.



Os visitantes deverão “passar” por um ambiente virtual com estandes, palco de apresentações e até uma cafeteria com “mesas” de discussões sobre vários temas

19 / 07 / 21

Sindag completa 30 anos

O Sindag completa nesta segunda-feira (dia 19) seu 30º aniversário de fundação. Hoje reconhecido internacionalmente, o sindicato aeroagrícola é também das grandes entidades do agro brasileiro, com um trabalho focado no desenvolvimento humano e tecnológico do setor. Sem perder de vista a sustentabilidade (econômica e ambiental) e a transparência com a sociedade. Com sede em Porto Alegre e abrangência nacional, é o principal representante de um setor presente em 23 Estados e do qual o Brasil é a segunda maior potência mundial.

Porém, a história do Sindag começou bem antes daquele julho de 1991. O setor completa no próximo mês 74 anos de Brasil, mas a atividade passou a ser legalmente reconhecida (e organizada) por aqui apenas nos anos 1960. Já em 1971 se começou a discutir de maneira mais efetiva a necessidade de maior representatividade junto aos órgãos oficiais. Isso devido tanto a demandas de políticas para o setor. Por exemplo, a própria regulamentação (que veio só em 1981) do Decreto-Lei 917/69, que reconheceu o setor.

Confira a seguir, na entrevista em vídeo com consultor, ex-diretor e um dos fundadores da entidade, Eduardo Cordeiro de Araújo. E, mais abaixo, no resumo da linha do tempo da entidade.

LINHA DO TEMPO

1971

A pré-história do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) começa em 1971, quando o Ministério da Agricultura realizou a **1ª Reunião Anual dos Aplicadores Aéreos Brasileiros**, no Parque Anhembi, de 9 a 18 de julho. O evento ocorreu dentro da III Feira Técnica Agrícola.



[Clique na imagem e confira a programação do evento de 1971](#)

Participaram do encontro aeroagrícola pioneiros como Clóvis Candiota, Ada Rogatto, Orlando Bombini, o coronel-aviador Marialdo Moreira (que ajudou organizou o setor no âmbito governamental e legal), Eduardo Araújo, Marcos Vilela e outros.

Além das palestras e debates sobre o setor, o evento teve ainda a apresentação do protótipo do Ipanema, da Embraer. O primeiro avião agrícola fabricado no Brasil – *que hoje está em sua sétima geração*. A apresentação da aeronave foi no Campo de Marte, que fica ao lado do Anhembi.

A partir do evento do Ministério da Agricultura, **foi criada no mesmo ano a Associação Nacional de Aplicadores Aéreos (Anapla)**. A entidade tinha sede na capital paulista e durou apenas três anos.

1976

Cinco anos depois do nascimento da Anapla, veio a **Associação Riograndense de Aplicadores Aeroagrícolas (Asupla)**. Com sede em Porto Alegre, foi a primeira

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

entidade estadual do setor no País. Nos anos seguintes vieram a **Asapar, do Paraná**; a **Asamir, que abrangia empresa aeroagrícolas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro**; a **Acoavi, do Centro-Oeste**, e a **Associação de Aviação agrícola do Nordeste (AQRAA)**.

1980

Em junho daquele ano, ocorre o II Simpósio Nacional de Aviação Agrícola, em Foz do Iguaçu/PR. A principal pauta do setor na época era a regulamentação do [Decreto – Lei 917, de 1969](#), considerado a certidão de nascimento do setor aeroagrícola brasileiro. Durante o Simpósio **foi criada a Federação Nacional de Aviação Agrícola (Fenag)**. A nova entidade não tinha empresas diretamente associadas, já que, na verdade, ela congregava as cinco entidades estaduais e regionais.

Outro detalhe: a Fenag também não tinha personalidade jurídica. Mesmo assim, **foi aceita como representante do setor na Comissão Especial para Assuntos de Aviação Agrícola (CEAAA)** do Ministério da Agricultura. O Comitê foi instituído pelo [Decreto 86.765](#), publicado no ano seguinte, enfim regulamentando o Decreto 917/69.

1991 – FUNDAÇÃO DO SINDAG

Em 19 de julho de 1991, em uma assembleia realizada dentro de um encontro da Fenag em São José do Rio Preto, dirigentes de 25 empresas aeroagrícolas de todo o País (*que representavam cerca de um terço do total*) fundaram o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola. A Assembleia ocorreu à noite, em um hangar no aeródromo da cidade e, além de aprovar os estatutos (já discutidos anteriormente) elegeu uma Junta Governativa Provisória para encarregada de oficializar a entidade, cuja sede seria em Brasília.



A assembleia durou três horas, a partir das 20h30 e os presentes escolheram para compor a Junta o empresário Euclides de Carli (que presidiu a sessão), Eduardo Cordeiro de Araújo, Telmo Fabrício Dutra e Luis Carlos Basson Del'Aglio. Os quatro compuseram a primeira diretoria da entidade, respectivamente, como presidente, vice, secretário e tesoureiro. Isso para a gestão 1993/1995, já que, devido aos trâmites burocráticos (e estrutura) da época, o processo de registro do Sindag só se concluiu em março de 1992.

PRIMEIROS ANOS

A sede em Brasília era apenas nominal e, com a entidade sem renda, os diretores tinham que pagar do bolso seus deslocamentos, hospedagem e outras despesas nas viagens e encontros representando o Sindag.

O Sindag teve ainda como seu primeiro diretor-executivo o coronel reformado Marialdo Moreira. Foi quando se incrementou arrecadação de recursos, promoveu encontro técnico de aviação agrícola em Campinas/SP, em 1996. O evento teve atrações como mostra técnica e debates – *inclusive exposição do DGPS, então recém-chegado ao País*. Aos poucos, a entidade começou a ganhar mais fôlego – os diretores não precisavam mais pagar do bolso pelas viagens representando o setor.

Anos depois, graças às ligações do então presidente Telmo Dutra (que tinha afinidade com a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul/Farsul), o Sindag conseguiu a cedência de uma sala comercial na avenida Borges de Medeiros, transferindo-se definitivamente para a capital Gaúcha. Onde está até hoje, embora em outro endereço.

Foi quando se começou uma campanha forte por novas associadas e se incrementou a sustentabilidade financeira da entidade. E aí começou-se a fortalecer também a estrutura da entidade, com assessoria jurídica e outras ações de suporte. Enquanto se incrementava também a articulação institucional.

MATURIDADE

De um modo geral, a criação do Sindag foi um passo de maturidade da aviação agrícola brasileira, que passou a adotar uma postura mais técnica e se desenvolver de maneira consistente.

Primeiro, organizando as questões trabalhistas, como representante das empresas. Depois, pelo aprimoramento tecnológico – *incrementando os encontros nacionais que deram origem ao atual Congresso da Aviação Agrícola do Brasil*.

E, muito importante: estabelecendo uma proximidade com outras instituições e autoridades do agro, para debater cenários e ajudar a modernizar regulamentos.

Porém, é inegável que o Sindag teve uma enorme mudança de patamar na segunda década dos anos 2000, com a profissionalização de seu quadro administrativo. A diretoria – *que segue voluntária* – passou a ter o apoio de executivos e um suporte reforçado nos quadros de assessores e colaboradores na sua sede.

O que proporcionou fôlego e visão para incrementar a articulação com entidades do setor produtivo, entidades de classe e até órgãos reguladores. Entram aí também a elaboração do Planejamento Estratégico abrangendo toda a aviação agrícola, as parcerias com instituições de ensino, o aperfeiçoamento de gestores e a formação lideranças para o setor. O que se traduz, por exemplo, em ações como o incremento da vitrine tecnológica, de mercado e de debates do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – que tem mais uma edição iniciando amanhã e, desde 2016, é realizado pela entidade – *o Sindag sempre foi seu promotor, mas a realização era até então terceirizada*.

Mais recentemente, pode-se citar como exemplo também as Academias de Líderes, de Segurança de Voo Aeroagrícola e de Tecnologia de Aplicação Aérea. Sem falar do [Sistema de Documentação da Aviação Agrícola \(Sisvag\)](#), do Projeto Aviação Agrícola 2022 (este com patrocínio da Syngenta), do Seminário de Gestão Financeira Aeroagrícola (que resultou em um [índice de inflação próprio para o setor](#)) e na pós-graduação [MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) – *que tem hoje a aula inaugural de sua segunda turma*.

Isso para mencionar apenas algumas das ações que firmam a instituição e todo o setor aeroagrícola em um caminho sem volta na reputação de excelência na melhoria contínua – *tanto no campo, quanto na economia, nas relações humanas e na sustentabilidade ambiental*.

20 / 07 / 21

Congresso AvAg começa hoje e teve lançamento pelo Canal Rural

Programa deu uma pincelada nos destaques da programação que vai até quinta-feira, com tecnologias, políticas e pesquisas na pauta de palestras, debates e mostras

Com um mercado que aposta em mais de 4% de crescimento para 2021, batendo as 2.450 aeronaves atuando em lavouras no País, o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) abre sua programação virtual nesta terça-feira (20), a partir das 9 horas. Serão três dias consecutivos de evento, com inscrições gratuitas e transmitido em tempo real (não será gravado) por uma plataforma digital com ambiente gamificado. Com isso, a programação (que segue até as 18 horas) ocorre simultaneamente nos palcos das palestras e debates e nos estandes das 64 empresas participantes. Sem falar na Cafeteria Virtual – *onde os visitantes poderão conversar sobre temas diversos nas “mesas” (na verdade, salas web) de bate-papo.*

Para se inscrever gratuitamente e participar, acesse o site:
www.congressoavag.org.br

Uma prévia dessa programação foi apresentada nessa segunda (19) em um programa especial transmitido pelo Canal Rural. O programa foi ao ar das 17 às 18 horas, capitaneado pela jornalista Pryscilla Paiva e tendo no estúdio o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva. Além de uma pincelada na programação e das falas sobre a importância da ferramenta aérea para a produção agrícola do País, o destaque ficou por conta do anúncio, em primeira mão, da parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Sebrae. O convênio tem validade de três anos e deve ser assinado nas próximas semanas.



Magalhães participou do programa no estúdio do Canal Rural, falando sobre a programação e projeções de mercado

Além de uma série de ações para o aprimoramento da gestão das empresas e qualificação de seu pessoal, a iniciativa prevê a criação de uma nova certificação para

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

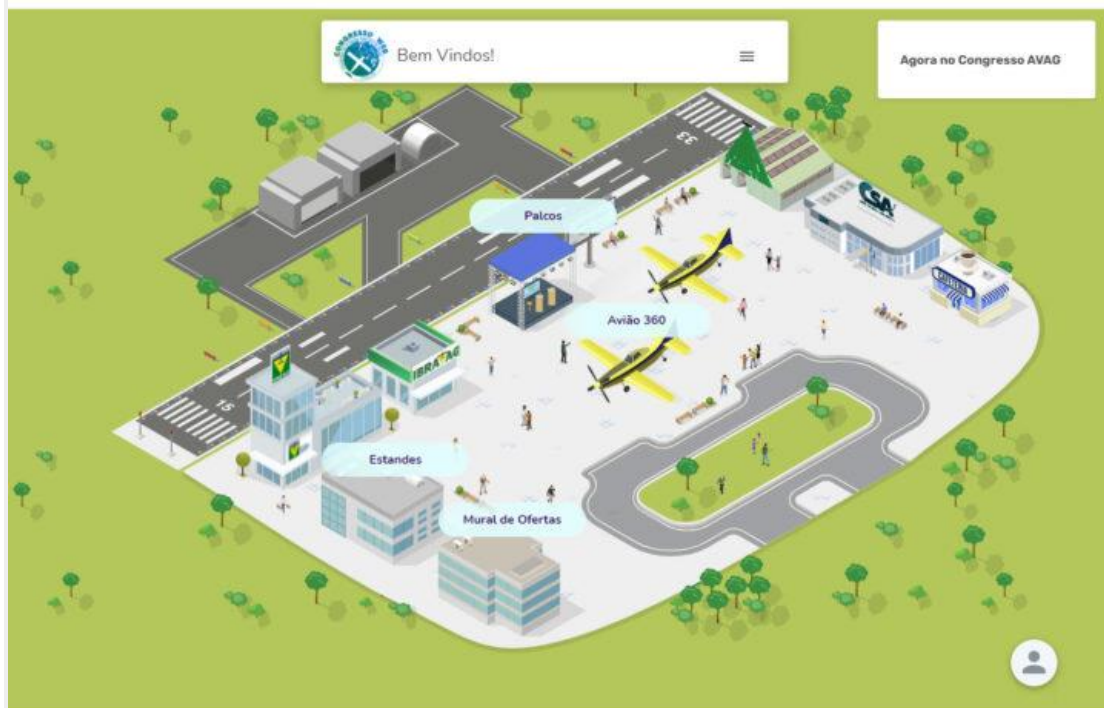
as empresas do setor. O funcionamento foi explicado pelo coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, e teve as falas também dos presidentes do Sebrae nacional, Carlos Melles, e do Ibravag, Júlio Kämpf. A novidade também prevê desde uma pesquisa nacional sobre a atuação da aviação agrícola até o engajamento das empresas do setor no pacto Global da Onu. O programa marcou ainda a comemoração dos 30 anos de criação do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag).

PROGRAMAÇÃO

“Teremos discussões e apresentações sobre mercado de drones, segurança de voo, eficiência na lavoura, carreiras no setor, em suma: tecnologias, gestão, políticas, pesquisas e diversos outros temas”, destaca o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle. A pauta terá também discussões internacionais. Já nesta terça, uma delas será a Mesa Redonda do Mercosul, abrangendo o Sindag e as entidades aeroagrícolas da Argentina (Fearca) e do Uruguai (Anepa) – *as três formam o Comitê Aeroagrícola do Mercosul, presidido este ano pela entidade brasileira.*

ABRANGÊNCIA

“A programação do Congresso AvAg abrange o 29º Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola (segundo um revezamento anual com a Argentina e Uruguai). Entre os temas na pauta comum para este ano, sem dúvida o destaque é para a comunicação: aproximação com a sociedade, mostrar a importância do setor na vida das pessoas e os avanços em eficiência e segurança”, assinala o presidente da entidade brasileira, Thiago Magalhães Silva. Além disso, o evento também festeja o centenário da aviação agrícola no mundo e os 47 anos do setor no Brasil – *marcando, respectivamente, o voo agrícola ocorrido em Ohio, EUA, em 3 de agosto de 1921 e a operação contra gafanhotos em Pelotas/RS, em 19 de agosto de 1947.*



Os visitantes deverão “passear” por um ambiente virtual com estandes, palco de apresentações e até uma cafeteira com “mesas” de discussões sobre vários temas

Diretor do Sindag destaca ainda que a ideia é ter na internet o dinamismo de um evento presencial. “Tudo funciona ao mesmo tempo. Então, se o internauta estiver em uma palestra e resolver sair para olhar o resto da feira, ele pode. Se quiser voltar para a palestra, ele também pode”, explica Gabriel Colle. Em cada estande da mostra de tecnologias e serviços haverá uma sala virtual sempre aberta para conversar com representantes da empresa aberta. Isso além do vídeo da empresa, catálogos e até pequenas palestras técnicas ou promoções especiais. “Para completar, ainda temos a mostra de aviação. Na verdade, um avião virtual onde, ao clicar em cima, o visitante acessa vídeos em 360 graus de operações aéreas”, completa o executivo.

Lembrando que o Brasil tem atualmente a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta. Segundo [levantamento divulgado pelo Sindag](#) no início do ano, são 2.352 aeronaves atuando em 23 Estados. Não por acaso, nas lavouras com melhor desempenho econômico no agro brasileiro, como soja, cana, milho, algodão e outras. Além disso a aviação tem atuado cada vez no [combate a incêndios em vegetação](#). Tanto em reservas naturais (Pantanal, Cerrado e outras áreas), quanto em lavouras (especialmente no Centro-Oeste e Sudeste).

21 / 07 / 21

Congresso AvAg teve 2 mil participantes em 47 salas virtuais no primeiro dia

Mercado e tecnologias marcaram a abertura e, nesta quarta, os destaques serão os debates sobre segurança, pesquisas e políticas para o setor, além das rodadas de negócios e mostras nos 64 estandes virtuais

Cerca de **2 mil pessoas** passaram pelas **47 salas virtuais** do primeiro dia do **Congresso da Aviação Agrícola do Brasil**, que começou nesta terça (20) e **segue até quinta-feira**. Os destaques do início de programação foram as palestras e debates abordaram tecnologias de aplicação, expectativas de mercado e articulação entre as instituições aeroagrícolas do Mercosul. Entre números citados no evento até aqui, foi confirmada a **perspectiva de crescimento em torno de 4% na frota aeroagrícola brasileira em 2021 – que deve bater as 2.450 aeronaves**. Além disso, as fabricantes já estão recebendo pedidos de aviões para 2022.

O evento segue com inscrições gratuitas, [clcando AQUI](#)

Já entre as tecnologias embarcadas, o crescimento médio deve ficar nos dois dígitos este ano, com alguns fornecedores – *que já haviam festejado crescimento de 50% em 2020 – tendo fechado o primeiro semestre deste ano com 60%* de incremento nos negócios, em relação aos seis primeiros meses de 2020. A explicação é simples: enquanto uma aeronave nova se soma à frota já existente, os equipamentos embarcados são adquiridos também para modernizar aviões e helicópteros que já estavam em operação.

“Isso se traduz desde equipamentos de pulverização e aplicação de sólidos até sistemas de navegação e automação das funções de aplicação. Incluindo ainda comportas para combate a incêndio em vegetação” exemplifica o diretor-executivo do Sindicato nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle. A entidade, que organiza o Congresso, também aposta no intercâmbio. Tanto nas apresentações de palestrantes falando diretamente dos Estados Unidos, como nos debates no âmbito Mercosul. “Até porque **a programação este ano abrange também o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola**, que também teve mesa-redonda nesta terça”, completa Colle.

Air Tractor está apresentando

Obrigado!
Thank You

Tenha um Ano Seguro e Produtivo
Have a Safe and Productive Year

AIR TRACTOR: maior fabricante mundial de aeronaves agrícolas, empresa norte-americana demonstrou porque tem no País seu segundo maior mercado no planeta

QUARTA-FEIRA

Para esta quarta-feira (21), os destaques ficam por conta da **palestra sobre segurança operacional (a partir das 8h30)** e a **apresentação dos oito trabalhos acadêmicos que concorrem no Congresso Científico da Aviação Agrícola (com início às 10 horas)**. Já à tarde, depois de mais uma Rodada de Negócios com empresas que participam do Congresso, vem a **mesa redonda A política e o agronegócio, com a participação de parlamentares de diversos Estados e técnicos**. Será a partir das 19 horas, fechando a programação do dia. Além disso, durante toda a quarta **segue a movimentação nos 64 estandes virtuais, nas rodadas de negócios e nos palcos virtuais** dos patrocinadores Air Tractor e CSA, além das mesas de discussões na Cafeteria do Congresso.

AERONAVES

O intercâmbio internacional na verdade abriu o primeiro dia do Congresso da Aviação Agrícola nessa terça-feira. Foi com a palestra a cargo do brasileiro Henrique Borges Neves Campos (*doutor em Agronomia, consultor do Sindag e sócio da Sabri – Sabedoria Agrícola*), que falou diretamente do Arizona, e do norte-americano John Garr, da GarrCo Products, na cidade de Converse, Indiana.

As apresentações abrangeram desde sistemas automatizados para preparo de calda até barras de angulação variável e outras tecnologias embarcadas para adequar automaticamente, em voo, a regulação do sistema de pulverização. **Passando ainda por sistemas de monitoramento meteorológico e aplicação noturna – realidade nos Estados Unidos e tendência para os próximos anos no Brasil**. Os dois especialistas ainda esclareceram diversas dúvidas dos internautas que acompanharam ao vivo as apresentações.

Rendimento Operacional padrão Piloto/Fazenda

Data	Usuário	Ordem	Talhões ordem	Talhão exec.	Hor/Km Iní.	Hor/Km Fin.	Qtd Hor/Km	Hectares	Rend.
28/04/2021	Lucas	1263 - 85 DAE	CAMPINAS: 01, 02, 04; 05, 06, 07		297,4	298,3	0,90	336,00	373,33
28/04/2021	Lucas	1263 - 85 DAE	CAMPINAS: 01, 02, 04; 05, 06, 07		298,3	299,2	0,90	340,00	377,78

Rendimento Operacional com a mudança do shp e direção do voo

Data	Usuário	Ordem	Talhões ordem	Talhão exec.	Hor/Km Iní.	Hor/Km Fin.	Qtd Hor/Km	Hectares	Rend.
12/05/2021	Lucas	1325 - 75 DAE	CAMPINAS: 01, 02, 04; 05, 06, 07		341,8	342,6	0,80	344,00	430,00
12/05/2021	Lucas	1325 - 75 DAE	CAMPINAS: 01, 02, 04; 05, 06, 07		342,6	343,4	0,80	344,00	430,00

Ganho operacional de 53 hectares hora – 14,05%

CONGRESSO DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL
E XIX CONGRESSO MERCOSUL E LATINO AMERICANO DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA
Web 20 e 22 de Junho de 2021
Realização: CSA
Patrocínio: Air Tractor, Sabri, etc.

INTERCÂMBIO: Técnicas empregadas nos EUA e Brasil foram debatidas já na abertura do Congresso

A parte de balanço e tendências de mercado teve ainda apresentações da indústria de aeronaves, como a norte-americana Air Tractor, e de manutenção, como a brasileira CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos. No caso da Air Tractor, o presidente da maior fabricante mundial de aviões agrícolas destacou a importância do mercado brasileiro. **Falando diretamente de Olney, Texas, Jim Hirsch também elogiou o grau**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

de profissionalismo das empresas aeroagrícolas do País e seu aprimoramento em gestão – incrementado a partir de ações de melhoria contínua fomentadas pelo Sindag.

Respondendo a uma pergunta do presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva, Hirsch abordou os efeitos da inflação norte-americana na empresa que, pela primeira vez em sua história, no ano passado atualizou no meio do ano sua tabela de preços (além da atualização no final do ano). **Ele confirmou, no entanto, pedidos de aeronaves já para 2022 (devido ao esgotamento da cota de fabricação para este ano). A fabricante deve fechar 2021 com 174 aeronaves entregues, boa parte delas para o Brasil.**

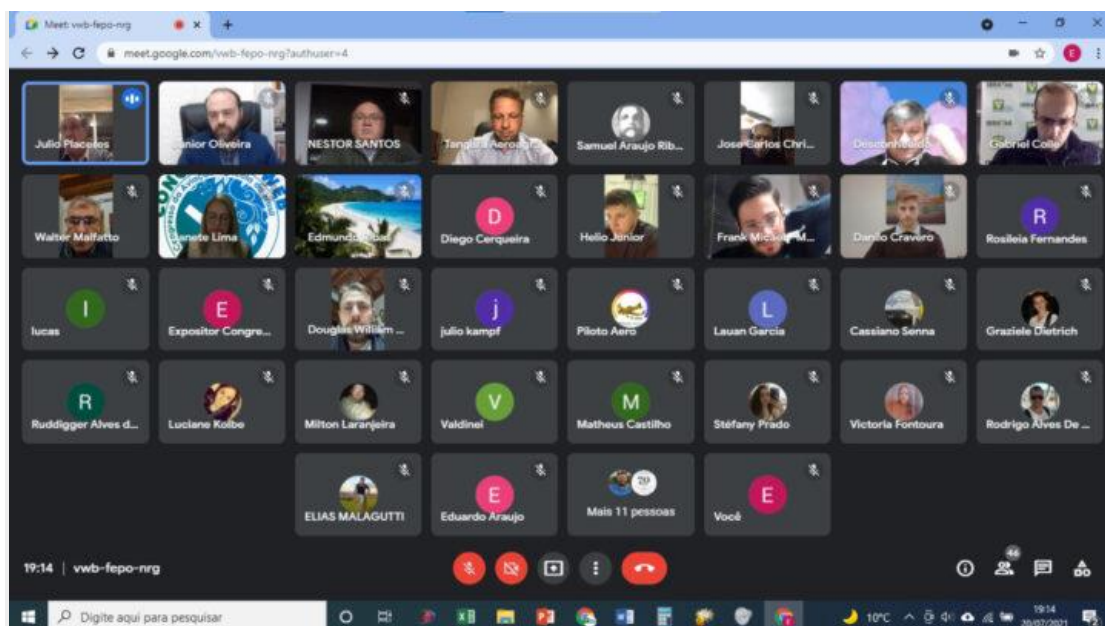
Sobre a possibilidade da frota aeroagrícola brasileira superar a norte-americana (que é a maior do mundo). O dirigente norte-americano acredita que isso é possível, mas não para no curto prazo. “Ainda vai demorar, mas (a frota brasileira) está em franca expansão. Além disso, o Brasil tem área (agrícola) para essa demanda”, completou.

O otimismo quanto ao mercado brasileiro esteve na fala também do diretor da goiana CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos, Deivison Assunção. O empresário disse acreditar muito na boa articulação e profissionalismo da aviação agrícola para tornar o País ainda mais competitivo no agro.

Uma das maiores fornecedoras independente de serviços de reparo, manutenção e revisão do mercado aeronáutico, a CSA terá ainda mais duas palestras sobre práticas de manutenção e custos, até o final do evento. Enquanto isso, suporte ao cliente e financiando de aeronaves estarão na pauta da Air Tractor, respectivamente, nesta quarta e na quinta-feira.

MERCOSUL

Fechando a terça-feira do Congresso, representantes das duas entidades aeroagrícolas brasileiras – o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) – *participaram de uma mesa-redonda com dirigentes da Federação Argentina das Câmaras Agro Aéreas (Fearca) e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa).* O encontro teve ainda empresários e dirigentes do setor dos três países e alguns pioneiros do setor, como os agrônomos José Carlos Christofolletti e Eduardo Cordeiro de Araújo.



ENTIDADES: debate entre dirigentes e empresários ligados às entidades aeroagrícolas do Brasil, Argentina e Uruguai fechou a programação da terça

Uruguai – O presidente da [Anepa](#), Júlio Placeres, começou a apresentação falando sobre avanços na temática aeroagrícola em seu país. Ele citou conquistas como a equiparação dos preços de combustíveis para os operadores aeroagrícolas com os praticados para a aviação comercial Uruguiaia (que tem 50% de desconto em tributos). Além do acordo para simplificação de exigência de plano de voo em faixa de fronteira internacional (que foi substituído por uma comunicação simples). Sem falar na melhoria de preços de seguros aeronáuticos – servipo que antes era feito porá penas uma empresa local.

Placeres também destacou o fato do setor aeroagrícola ter recentemente previsto a atividade de combate a incêndio em seu regulamento federal (no Brasil, isso é previsto desde 1969). Alguns desafios da aviação agrícola no Uruguai é a necessidade de abreviar a burocracia para importação de peças e o pagamento de uma espécie de taxa de circulação pela aviação geral. “Para manter aeródromos e controle de voo, duas coisas que a aviação agrícola uruguiaia não utiliza. Aqui as empresas são quase todas familiares e situadas em propriedades no interior”, comentou o dirigente. Placeres também elogiou a iniciativa do Comitê de viabilizar a edição em espanhol da Revista Flapinho, editada pelo Sindag para apresentar setor aeroagrícola (e sua importância) para o público infantil.

O secretário executivo da Anepa, Nestor Santos, destacou ainda o apoio da entidade e da Agência da ONU para Agricultura e Alimentação (Fao) na elaboração de uma cartilha de boas práticas em aplicação, elaborado pelos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente do país.

Argentina – O programa de Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) argentino foi destaque na apresentação da [Fearca](#). O diretor-executivo da entidade, Danilo Cravero, destacou a iniciativa de uma rede de benefícios para aumentar a integração com o público interno da entidade. Isso porque a FEarca não associa diretamente os empresários do setor. Ela tem como membros seis entidades regionais do setor no país. Além disso, a Federação argentina também tem buscado parcerias com outras entidades do agro, para ampliar o alcance de suas ações.

No entanto, os dirigentes da Fearca destacaram também o atual quadro negativo da economia do país, com uma inflação de 50% nos últimos 12 meses e um dólar a 12 pesos a unidade. “Posição do governo hoje em dia é complexa em relação agro. Não quer diálogo com o setor e não tem uma política clara”, resume Cravero. Além disso, o governo federal vem dificultando as importações, o que atinge diretamente a aviação – principalmente em peças e componentes para as aeronaves. Argentina tem a segunda maior frota do continente sul-americano, com cerca de 1,3 mil aeronaves. “Mas o grande desafio do setor é o mesmo em todo o Mercosul: garantir uma boa imagem perante a sociedade, mostrando a importância e a segurança da aviação agrícola”, pontuou o dirigente argentino.

Brasil – Aproveitando a deixa, o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, destacou que o desafio de se comunicar com a população urbana é, na verdade, de todo o agro. “Além disso, como todo o país sul-americano, também sofremos com a instabilidade no câmbio e temos todos os dias o desafio de manter o controle dos custos.” Porém, segundo ele, no Brasil há uma perspectiva de mudanças positivas. “Há uma vontade de clarear a regulação e tornar tudo mais ágil. Sentimos que existe uma boa intenção de acertar. Inclusive por parte do Ministério da Agricultura, que está presente na reunião” – *o encontro foi acompanhado pela chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do órgão, Uéllen Lisoski Duarte Colatto.*

Magalhães ainda ressaltou que a valorização das commodities deve manter o setor em alta e lembrou esforços do sindicato aeroagrícola em aprimorar a gestão entre suas associadas. Por exemplo, com a criação (em maio) do índice de [Inflação da Aviação Agrícola \(lavag\)](#) e da pós-graduação em [MBA em Inovação, Gestão e Sustentabilidade no setor](#).

Por último, o presidente do [Ibravag](#), Júlio Kämpf, observou a importância da troca de experiências entre as entidades para a busca de soluções junto a cada governo. Ele lembrou ainda que boa parte das aeronaves agrícolas estão com operadores privados (produtores agrícolas que têm seus próprios aviões). Daí, no caso do Brasil, o surgimento do Instituto, para agregar o resto da cadeia do mercado aeroagrícola (que fica, legalmente, fora do escopo do Sindag). Além disso, a nova entidade (o Ibravag completou três anos em 2021) também deve atuar forte na formação técnica dos profissionais do setor.

22 / 07 / 21

Segundo dia do Congresso AvAg teve drones, pesquisas e outros temas em 50 salas

Evento chegou a 4 mil acessos únicos, com apresentação da IN dos Drones, mercado de aeronaves e outros temas, sem falar na movimentação dos 64 estandes; para hoje, estão previstos o resultado do Congresso Científico e a Medalha Flapinho, além de debates sobre carreiras e uso de biológicos

O segundo dia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, nesta quarta-feira (21), repetiu a [visitação via web do dia anterior](#), com outros cerca de 2 mil acessos únicos. Desta vez, foram 50 salas virtuais (contra as 47 da terça) de palestras e debates, na plataforma que conta ainda com 64 estandes – todos com mostra virtual, vídeos sobre as empresas e atendimento em tempo real durante o evento. A programação recomeça logo mais e, entre os destaques deste último dia, estão

a palestra sobre carreira no setor e o debate sobre o uso de produtos químicos ou biológicos nas lavouras.

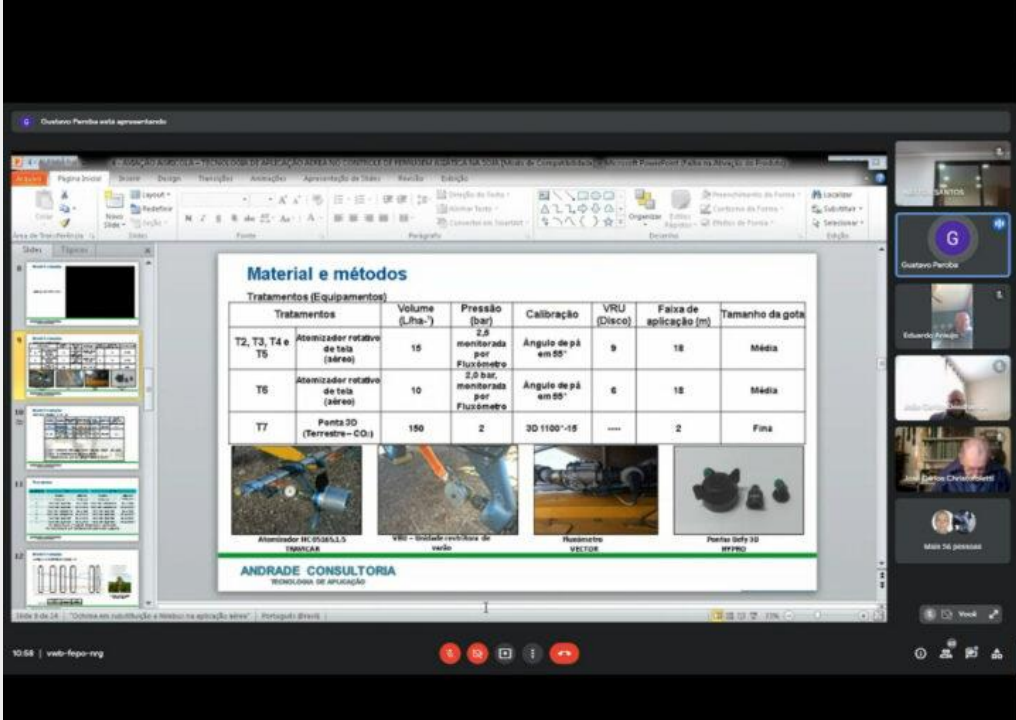
O dia terá ainda novas rodadas de negócios, além de apresentações sobre redução de custos de manutenção, financiamento de aeronaves e outros temas. Lembrando que o Congresso AvAg possui três palcos virtuais, além das apresentações nos próprios stands e das rodadas de discussões na Cafeteria Virtual. A cerimônia de encerramento do Congresso está marcada para as 17 horas, com o anúncio das pesquisas vencedoras do Congresso Científico da Aviação Agrícola, a premiação da Medalha Flapinho – Amiguinho da Aviação Agrícola (com os vídeos enviados pela criançada) e a presença de autoridades do município paulista de Sertãozinho. Neste caso, já fazendo o convite e dando uma prévia da movimentação para a volta do Congresso AvAg presencial, em 2022.

Lembrando que a participação no Congresso é GRATUITA e para entrar [clique AQUI](#)

PESQUISAS

A quarta-feira teve como destaques a apresentação dos oito trabalhos acadêmicos que concorrem a premiação no Congresso Científico (cujo resultado sai nesta quinta), além da apresentação, pelo Ministério da Agricultura, do texto provisório da Instrução Normativa (IN) sobre o uso de drones em lavouras.

O dia também teve palestras sobre financiamento de aeronaves (a cargo da Embraer e da Air Tractor), bate-papo com mulheres pilotos de aviões e drones, rodadas de negócios e uma mesa redonda sobre política e agronegócio, entre outras atrações. Nos stands, além de conversar com representantes das empresas, mais uma vez os internautas puderam conferir palestras especiais e até participar de sorteios e outras promoções.



Material e métodos

Tratamentos (Equipamentos)	Volume (L/ha)	Pressão (bar)	Calibração	VRU (Disco)	Faixa de aplicação (m)	Tamanho da gota
T2, T3, T4 e T5	15	2,0 monitorada por Fluxômetro	Ângulo de pá em 55°	9	18	Média
T6	10	2,0 bar, monitorada por Fluxômetro	Ângulo de pá em 55°	6	18	Média
T7	150	2	3D 1100°-15	----	2	Fina

Alcancador SC 050A3.5 (TANGLAR) VRU - Unidade retilineal de varão Fluxômetro VECTOR Ponta Gota 3D (M7700)

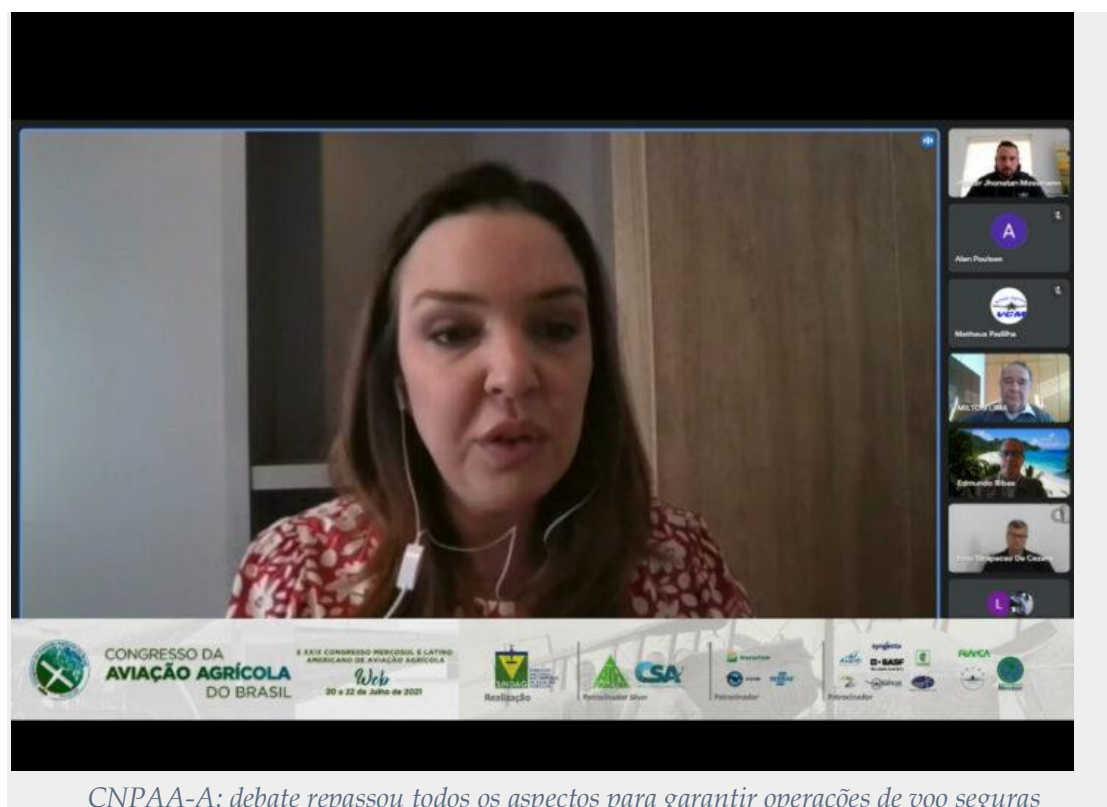
ANDRADE CONSULTORIA
Tecnologia de Aplicação

ESTUDOS: os oito trabalhos acadêmicos do Congresso Científico foram defendidos por seus autores e terão o resultado anunciado nesta quinta

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, o segundo dia confirmou o sucesso de público do evento. “Tivemos muitas salas virtuais com cerca de 60 pessoas assistindo simultaneamente. Esse é um número muito bom. Mesmo no evento presencial a gente consegue isso apenas nas palestras principais.” Magalhães lembra que, com isso, a tendência é de que mesmo com volta do evento presencial (prevista para 2022), o congresso não será mais o mesmo. “Já se desenhou uma mescla com as mostrar e parte dos debates ocorrendo presencialmente, com algumas palestras virtuais e convidados participando via web dos debates (facilitando principalmente a participação de personalidades internacionais).”

SEGURANÇA

O primeiro encontro do dia no palco virtual do Sindag foi o debate com o tema *A importância da segurança operacional*. A apresentação teve a participação dos membros do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Aeroagrícola (CNPAAA): o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, os empresários aeroagrícolas e pilotos Alan Poulsen, Alexandre Endres e Ênio Strapação de Cezere, além da psicóloga e doutora em Ciência da Saúde Caroline Venzon e do consultor Agadir Mossmann. A mesa redonda foi comandada pelo suboficial da reserva Milton Cardoso de Lima, também do CNPAAA e da Seção de Prevenção do Seripa V.



Em seguida, a partir das 10h, foco foi a apresentação das pesquisas acadêmicas abriu a programação, comandada pelo coordenador do Congresso Científico da Aviação Agrícola, Maurício Pasini. Os autores dos trabalhos defenderam seus artigos para os integrantes do Conselho Científico do concurso – que já haviam feito uma primeira avaliação dos trabalhos. Ao todo são oito artigos, abordando temas como avaliação de deriva com bicos eletrostáticos, avaliação de custos operacionais na atividade aeroagrícola, aplicação aérea no controle da ferrugem da soja, deposição de produtos em aplicações com drone e outros temas.

Cada membro do Comitê Científico recebeu uma planilha para avaliar os trabalhos levando em conta critérios acadêmicos, geração de conhecimento científico e viabilidade de aplicação prática

imediate do conhecimento gerado. Os avaliadores deram algum feedback para as apresentações, destacando ajustes e pontos fortes de cada uma. Mas o resultado será divulgado somente no encerramento do Congresso AvAg, na tarde desta quinta.

DRONES

Um dos pontos altos da programação da quarta foi no início da tarde, com a palestra Os drones e a aviação agrícola. A chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, apresentou o texto da Instrução Normativa (IN) que regulamenta o uso das chamadas aeronaves remotamente tripuladas (ARTs) no trato de lavouras. A preparação da norma começou em 2018 e, depois do documento passar pela etapa de consulta pública no final de 2020 e ter sido submetida ao crivo da Anac e do Ibama, sua versão final está sob análise da Consultoria Jurídica (Conjur) do Mapa.

Uéllen Duarte está apresentando

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CONCEITOS**

Art. 2º Para efeitos desta Portaria, consideram-se:

- I. Aeronave remotamente pilotada (ARP): aeronave não tripulada, pilotada a partir de uma estação de pilotagem remota;
- II. Agrotóxicos e afins: os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos e os produtos e substâncias, empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento;
- III. Aplicador aeroagrícola remoto: profissional maior de 18 anos de idade, aprovado em curso para aplicação aeroagrícola remota (CAAR), que acompanha e auxilia o piloto nas operações aeroagrícolas destinadas a aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes, visando atendimento aos requisitos e a segurança operacional das aplicações;
- IV. Curso para aplicação aeroagrícola remota (CAAR): curso oferecido por entidade de ensino registrada no MAPA e homologado pelo MAPA, destinado a formação de aplicadores aeroagrícolas remotos;
- V. Dispositivo de liberação de sólidos: equipamento acoplado a ARP, utilizado para aplicação de sementes, agentes biológicos, fertilizantes ou agrotóxicos, mantendo a integridade e funcionalidade da semente e do agente biológico e a uniformidade de aplicação da área;
- VI. Operador de ARP: Pessoa física ou jurídica, agricultor ou empresa rural, cooperativa, consórcio de produtores rurais, empresa prestadora de serviço e órgão governamental, tanto proprietário quanto arrendatário de ARP, que pretenda efetuar operações aeroagrícolas com aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes; e
- VII. Piloto remoto: a pessoa que manipula os controles de voo da aeronave remotamente pilotada.

13:37 | uellu-reg

NORMATIVA: texto da IN dos Drones está na última etapa para publicação

Sobre o prazo para sua publicação, Uéllen não arrisca prazo. “Gostaríamos de resolver tudo até setembro, mas também já queríamos ter publicada essa IN antes. Por isso, é difícil cravar o prazo”, comentou, durante sua palestra. Sobre o texto, a norma prevê a exigência, em cada operação, de um piloto de drone com curso de aplicador aéreo e de um auxiliar de pista. No caso do piloto, ele precisa ter curso de aplicador aéreo com veículo não tripulado, que seja homologado pelo Mapa.

“O curso é de aplicação aérea, e não de piloto de drones. As regras especificamente para o aparelho são as da Anac”, destacou Uéllen. Além disso, cada empresa prestadora de serviços aéreos com drones também vai ter que contar com engenheiro agrônomo ou florestal como responsável. O operador remoto também vai ter que enviar relatórios operacionais pelo Sipeagro, sinalizar a área de operação da equipe na lavoura, observar distâncias mínimas de pontos ambientalmente sensíveis e outros detalhes.

Para o presidente Thiago Magalhães, a norma apresentada atende as demandas do setor, garantindo segurança para as pessoas sem ser burocrática e travada. “O Ministério nunca esteve tão presente e dinâmico junto ao setor aeroagrícola”, completou.

POLÍTICA

Já na mesa redonda ao final do dia a quarta-feira teve como tema Política e Agronegócio. Destaque aí para a presença do deputado estadual Ederson (Xuxu) Dal Molin (PSC/MT), do secretário executivo da Secretaria de Agricultura de São Paulo (e presidente da Agrishow), Chiquinho Maturro, do ex-presidente do Sindag e prefeito de Poxoréu/MT, Nelson Paim, além do assessor da presidência da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Luiz Fernando Cavalheiro Pires.

Os convidados conversaram sobre a importância do apoio à pesquisa científica para o fortalecimento da agricultura. A conversa também avançou sobre articulações para vencer o desconhecimento sobre o agro por parte da população urbana. O grupo abordou o uso político desse desconhecimento como campo para doutrinas políticas que são contra a livre iniciativa e o direito de propriedade.

23 / 07 / 21

Nota de REPÚDIO contra o Projeto de Lei nº 37/2021 de Nova Santa Rita/RS

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu repúdio e preocupação com a aprovação do Projeto de Lei nº 37/2021, pela Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita/RS. Entendemos e concordamos com a necessidade de permanente zelo com a segurança pessoal e ambiental das operações de aplicação de insumos nas lavouras – *seja por meios terrestres e aéreos*. Porém avaliamos como inadmissível a utilização desse debate como palanque político/ideológico, criando uma proposta que tem como único objetivo alimentar a retórica de que a agricultura convencional é inimiga da produção orgânica. Ou pior: de que a produção em grande escala é antagônica à agricultura familiar e que, por isso mesmo, teria que ser eliminada.

Além disso, chamamos a atenção para o fato que o projeto aprovado pela Câmara de Nova Santa Rita transfere para seu texto procedimentos que já são exigência legais e práticas rotineiras da aviação agrícola – *como distâncias mínimas entre 500 ou 250 metros de moradias, aglomeração de animais e áreas ambientalmente sensíveis*; além do registro da aeronave e formação técnica de pessoal envolvido nas operações. Porém, acrescenta ao regramento (*de maneira unicamente empírica*) a redução de limites de parâmetros que são determinados tecnicamente nas bulas dos produtos – *bulas essas aprovadas pelo Ibama, Anvisa e Ministério da Agricultura*. O que serve apenas para (entendemos que propositalmente) gerar insegurança jurídica para o produtor e aos empresários aeroagrícolas.

Motivos pelos quais o sindicato aeroagrícola deve se reunir na próxima semana com outras entidades da agricultura gaúcha. Com o objetivo de avaliar as medidas legais cabíveis contra o texto aprovado pelo Legislativo de Nova Santa Rita.

Lembramos que a legislação considera como agrotóxicos tanto os produtos químicos quanto os biológicos e a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com legislação específica no Brasil. Por isso mesmo altamente fiscalizada e, quando é o caso, facilmente punível. Justamente a ampla legislação que tem sobre si (*mais de 20*

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

leis, decretos e regulamentos) exige, por exemplo, relatórios pormenorizados de todas as suas operações, com responsabilidade técnica e identificação (*com as respectivas assinaturas*) de todos os envolvidos, além dos produtos aplicados, condições meteorológicas no momento da aplicação e outros dados. Relatório que por si só, quando não feito ou mal preenchido, já gera punição com multa por parte do Ministério da Agricultura.

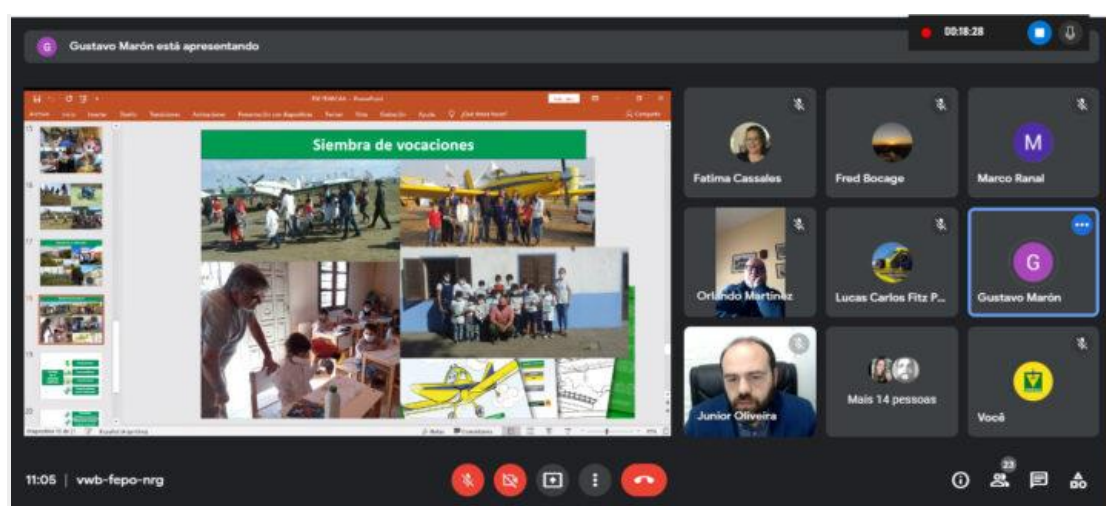
Não obstante a isso, o Próprio Sindag tem historicamente reforçado a aproximação com os órgãos reguladores do setor, inclusive incentivando a fiscalização e garantir essa segurança junto à sociedade. Ao mesmo tempo em que vem continuamente aprimorando a qualificação técnica e tecnológica de suas empresas associadas. Porém, ironicamente a aviação agrícola brasileira é, na maioria das vezes, vítima de sua própria transparência e, infelizmente, ainda muitas vezes alvo bandeiras ideológicas.

23 / 07 / 21

Último dia do congresso teve de relações comunitárias a biológicos

Foram 25 palestras em diversos ambientes virtuais, abordando também carreiras no setor, manutenção, gestão, tecnologias e ações de boas práticas

“Hoje em dia, não é mais suficiente a eficiência e o compromisso com boas práticas (operacionais e ambientais). É necessário um certificado invisível de permissão, que vem da sociedade. Para conquistá-lo, é preciso aproximação com a comunidade junto à empresa. Ouvir as carências e ajudar, ser participativo, principalmente com as escolas. Mas com especial foco em crianças e idosos, que são os grupos mais vulneráveis nos países do Mercosul.” Esse foi o tom da palestra do assessor jurídico da Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca), Gustavo Maron, na quinta-feira (22), último dia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil.



MERCOSUL: ações de aproximação com a comunidade foram destaque na agenda internacional

A quinta teve no total 25 palestras sobre temas desde carreira na aviação agrícola até uso de produtos biológicos. Também registrando, mais uma vez, uma grande movimentação nos estandes virtuais. Sobre a palestra do representante da Fearca, ela integrou a programação também do XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação agrícola, abrangida pelo evento do Sindag. Com o título *Hacia um necessário*

pacto com la comunidad escolar, o dirigente argentino salientou que a aproximação com as escolas rurais é um dos melhores caminhos para se buscar uma aproximação e diálogo com a comunidade.

“O ataque que muitas vezes ocorre à atividade aeroagrícola é um efeito colateral de uma coisa muito boa e necessária: o despertar da consciência ambiental. Não é um ataque, é uma pergunta: ‘O que você está fazendo para melhorar o meio ambiente?’ Quando se responde isso à comunidade, e se mostra como, a dúvida cessa, é satisfeita.” Maron destacou exemplos de ações em seu país de visitas de estudantes às empresas aeroagrícolas, para verem de perto como são as rotinas, a tecnologia e a regulação do setor. Além de visitas dos profissionais aeroagrícolas às escolas, para conversar com professores, pais e alunos.

O representante da Fearca também destacou o sucesso da versão em espanhol da Revista Flapinho. A publicação foi uma iniciativa do Sindag, lançada no Brasil para levar informações sobre o setor aos pequenos. O projeto foi cedido à Fearca e à Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), que multiplicaram a iniciativa. Os dois países de língua espanhola também participaram da programação, por conta do XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, que também integra a programação promovida pelo Sindag.

BIOLÓGICOS

Sobre os avanços do uso de biológicos, o debate foi mediado pela assessora técnica de Boas práticas e Aplicação do Sindag, Andrea Brondani da Rocha e envolveu o professor Aloisio Coelho Júnior, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (Usp), além do gerente de Assuntos Regulatórios do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Fábio Kagi.

Coelho Júnior destacou que o controle biológico ainda tem uma série de mitos, que podem levar a amadorismo e ao prejuízo em seu emprego. Ele ressaltou que não é uma técnica fácil, embora esteja avançando bastante. “Além disso, os agricultores normalmente acham que seria isoladamente uma solução, e não dentro de um conceito de manejo integrado de pragas (MIP).” Ele abordou ainda alguns dos principais agentes produzidos para controle biológico e o avanço das técnicas de aplicação, com uso de drones e cada vez mais agregando a agricultura 4.0 (amostragem de pragas, tecnologias para liberação de inimigos naturais etc.).



AVANÇOS: especialistas apresentaram dados sobre o mercado de biológicos, manejo integrado e o futuro do controle de pragas

O biólogo e doutor em Entomologia lembrou ainda que a área atualmente tratada com produtos biológicos no Brasil é de 10 milhões de hectares. O Brasil tem 70 biofábricas em operação, com uma receita anual de R\$ 1,8 milhão. Para completar, o País tem um aumento anual entre 10 e 15% na utilização de biológicos em suas lavouras, o que é acima da média mundial. “No Brasil temos atualmente 423 produtos biológicos registrados”, destacou o professor.

Kagi destacou que o Sindiveg abrange hoje 28 empresas associadas, entre as que fazem pesquisa e as pós-patente. Ele destacou as diversas frentes de trabalho realizadas pela entidade para promoção do uso correto de defensivos, sejam ele químicos ou biológicos, e destacou aí o curso online elaborado pela entidade – com acesso gratuito pela internet e currículo por etapas. “Quando se pensa no controle de uma praga, pensa-se apenas no ato da aplicação do produto. Isso é apenas o ponto final”, reforçou o executivo, que também é agrônomo e possui MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos. “Antes há muitas outras ações. No momento em que eu tive que controlar a praga, já é um prejuízo – é muito mais caro controlar.”

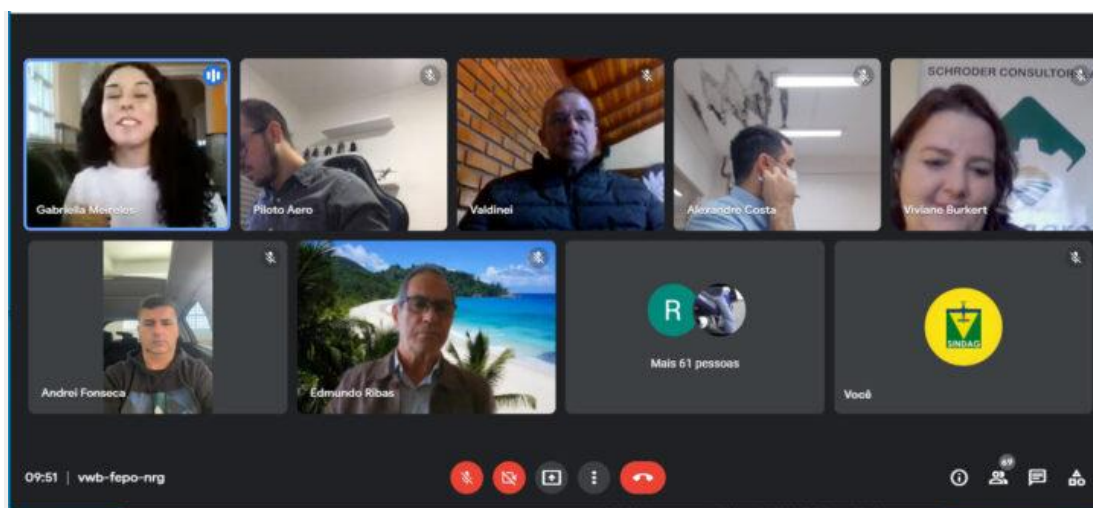
Kagi também ressaltou que o paradigma ainda é de que o químico funciona e que o biológico é ideal em algumas situações. “Mas tanto os produtos estão melhorando como os resultados corroboram essa mudança.” Mas a relação entre químicos e biológicos “não é de ‘ou’, mas de ‘e’”, resumiu, reforçando que a indústria também entende com necessário o manejo integrado de pragas. E muito estudo. “Se pensarmos que há 3 mil fungos e outro tanto de bactérias a serem estudadas, têm-se uma ideia do quanto ainda se precisa de pesquisas”, destacou.

CARREIRAS

Já o bate-papo sobre como para ter uma carreira bem-sucedida na aviação agrícola foi que abriu a programação do dia. Entre as apresentações, o piloto Ricardo Velludo Morandini falou sobre sua trajetória de 32 anos como piloto, 22 deles na aviação agrícola. Filho de piloto agrícola, ele contou de desde cedo convive nesse meio com o irmão, que hoje é piloto de linha aérea. Ele lembra que, depois da morte de seu pai, chegou a se afastar das rotinas, até que, aos 18 anos, caiu (literalmente) de paraquedas no setor. Foi durante um curso de salto, que realizou com o irmão.

“Quem tem esse vírus, o *aerococcus*, não tem cura”, brincou. Tendo também dois primos na aviação agrícola, ele frisou que, para grande parte dos candidatos, é extremamente difícil fazer todos os cursos (piloto privado, piloto comercial e somar 370 horas de voo para poder fazer o curso de agrícola). “É preciso muita força de vontade, especialmente para quem não é provido financeiramente. Mas é preciso ir atrás do sonho”, completou.

No caso das carreiras, ele destacou que é preciso investir em formação e estar pronto para quando surgir a oportunidade. “Durante a formação, abuse das perguntas. Nunca tenha vergonha de fazer uma pergunta. Vá conhecer pilotos, empresas, empresários. Vá conhecer o meio e seja lembrado.” Morandini também destacou importância de ouvir os relatos dos mais velhos. O que algumas vezes pode até salvar vidas. “Quando eu pilotava na aviação executiva, sem muita experiência de voo por instrumentos, salvou-me a vida lembrar de uma história de um colega que havia saído da mesma situação crítica.” E concluiu: “sucesso é estar onde você deseja estar”.



EXPERIÊNCIAS: profissionais falaram sobre suas trajetórias e deram dicas para quem quer ingressar nas várias áreas do setor

Outra fala da manhã foi do empresário João Osório Eger Filho, da Destaque Aviação Agrícola. Trabalhando hoje com os dois irmãos na empresa iniciada por seu pai. Eger contou que chegou a se afastar da aviação para cursar engenharia civil, mas também não deu para ficar longe. Porém, ao contrário dos irmãos, que são pilotos, ele ficou com encarregado do escritório da empresa. “Somos diferentes e acabamos nos completando”, ressaltou. E enfatizou a importância do setor escolhido por ele. “Aí a gente percebe o quanto é importante um escritório forte na empresa, para ela prosperar.”

Assim como nas operações em campo, treinar uma boa equipe de escritório leva tempo. “Acho que até mais tempo do eu treinar um bom piloto (que chega recém-formado) na empresa. O piloto tem sua primeira safra e começa a ficar bom, depois pega a segunda safra e foi aprimorando. Já no escritório leva-se de três a quatro anos para se treinar alguém em todos os processos.”

O bate-papo teve também a participação da encarregada das mídias sociais do Sindag, Gabriella Meireles Andrade Coelho. Com formação em Agronomia e em Ciências Aeronáuticas, a jovem mineira destacou a paixão pela aviação agrícola. Que em 2019 a fez sair sozinha de Belo Horizonte para ir até o Congresso da Aviação Agrícola em Sertãozinho, no interior paulista. Depois, ela aprendeu a trabalhar nas redes sociais e começou a ajudar, de forma voluntária, a Associação das Mulheres Aviadoras (Amab).

Quando ficou sabendo, pela Amab, que o Sindag tinha uma vaga para a coordenação de suas redes, não teve dúvida e inovou: mandou o currículo em vídeo. Ou seja, ela tinha se mantido próximo do setor, ao alcance de uma oportunidade. “É importante ir atrás do que se gosta, mas procurando estar desde cedo nesse meio, conhecê-lo de perto, conhecer as pessoas e ser visto”, destacou. Enquanto isso, ela vai se preparando para um dia atuar na linha de frente nas lavouras.

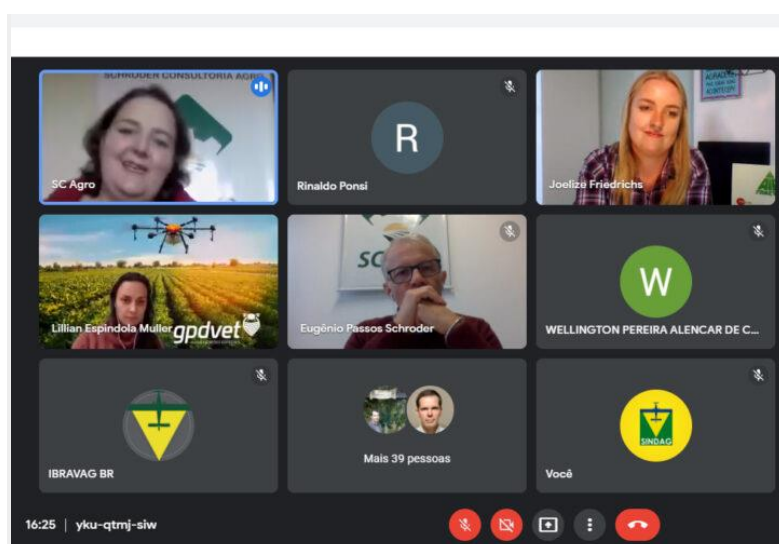
O sucesso do virtual e o futuro do presencial

As palestras que ocorreram durante todo o dia, em diversos ambientes virtuais, abordaram ainda manutenção, gestão, tecnologias e ações de boas práticas, além de rodadas de negócios. Após sua participação na rodada de sobre carreiras, o empresário João Osório Eger Filho comentou que o formato do Congresso AvAg, em plataforma

virtual, deu uma nova dimensão ao evento. Segundo, principalmente pela praticidade e otimização de tempo e recursos.

“As plataformas para videoconferências e ensino à distância vieram para ficar”, comenta, apostando na mescla entre o virtual e o presencial na edição do ano que vem, programada para a cidade paulista de Sertãozinho/SP. “A gente consegue democratizar mais a informação. Imagine (para o congresso presencial), a empresa que tem 40 funcionários: se depender de deslocamento, alimentação e hotel, poucos participam.” O que ele ilustra ainda com o exemplo do MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, que ocorre totalmente online: “Eu nem saio do escritório e temos três participantes (dentro da empresa, em São Pedro do Sul/RS). Imagina se tivéssemos e nos deslocar para Porto Alegre”, completa, referindo-se aos 330 quilômetros no caminho para a aula.

Entre os que comemoraram o sucesso do Congresso via web e apostam acreditam no modelo misto para 2022 está também o empresário Eugênio Schröder, da SC Agro. A empresa de consultoria teve mais de 300 pessoas em seu estande virtual, informando-se sobre seus serviços e participando das seis palestras realizadas no evento (diariamente uma pela manhã e outra à tarde). Apresentações que contaram com 10 palestrantes parceiros.



MULHERES: Schröder destacou em seu balanço a repercussão do Painel Feminino realizado pela SC Agro durante o evento

“Além disso, vimos outros estandes virtuais e conversamos com amigos. Claro que faltaram os abraços e sentar lado a lado. Mas o evento virtual fez toda a diferença. Foi muito positivo e a equipe do Sindag está de parabéns.” Sobre a possibilidade de um evento misto no ano que vem, Schröder também aposta em multiplicação da audiência. “Para que participem mais mecânicos, executores e outros profissionais que eventualmente não possam estar presencialmente, mas possam participar de palestras e discussões importantes.”

Como exemplo, ele cita as apresentações sobre segurança ou manutenção. Onde empresas podem, por exemplo do hangar. “Podendo esclarecer dúvidas em tempo real”. Outro exemplo: “a SC Agro realizou aqui no Congresso o Painel Feminino, com uma piloto agrícola (Joelize Friedrichs), uma piloto de drone (Lillian Espíndola Müller, que também é agrônoma), além da Viviane (Burkert, sócia da empresa e agrônoma). No

Congresso presencial, imagine o quando mais abrangente poderia ser esse painel mesclando-se o virtual”.

24 / 07 / 21

Congresso AvAg supera expectativas e sobe a régua para 2022

Evento web terminou festejado por organizadores, patrocinadores e participantes, mostrando que a provável volta do presencial no ano que vem terá horizontes expandidos pela tecnologia

Tendo atingido a marca de 4 mil acessos únicos em seu site e contabilizando 50 salas virtuais funcionando em três dias, com mais de 100 palestras e debates, o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2021 chegou ao final na quinta-feira (22) superando expectativas e rompendo barreiras. O evento teve ainda as mostras de 67 expositores na plataforma via web especialmente preparada para a programação. O balanço foi anunciado (e festejado) pelo presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, na solenidade de encerramento da programação, ocorrida a partir das 17 horas.

“Pelo segundo ano (devido à pandemia da Covid-19) tivemos o Congresso no meio digital. Porém, completamente reconfigurado com uma nova plataforma virtual e participação simultânea de palestrantes dos Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Brasil – todos falando a partir de seus países”, assinalou Magalhães. Com tudo isso, o evento também agigantou as expectativas com a volta do congresso presencial, anunciada para ocorrer em Sertãozinho, no Interior Paulista. Exatamente onde o evento havia tido seu maior público presencial da história em 2019 – e se tornou, em muitos aspectos, o maior evento mundial do setor.

“Com certeza vamos ter uma mescla do presencial e do virtual. Mas ainda vamos estudar como isso será feito dentro da programação”, ressaltou o presidente. Na prática, o que já se sabe é que, mesmo com 2022 sendo uma volta ao presencial, o Congresso AvAg nunca mais terá fronteiras físicas.

DATAS E DEBATES INTERNACIONAIS

No retrospecto da programação de agora, Magalhães também lembrou os 30 anos do Sindag, festejados no último dia 19 – com um programa especial no Canal Rural. Além do Centenário da aviação agrícola no mundo e seus 74 anos de Brasil, cujas datas são comemoradas, respectivamente, nos dias 3 e 19 de agosto. O dirigente brasileiro ainda destacou a excelente participação dos presidentes, diretores e outras lideranças das coirmãs do Mercosul.

Isso porque o evento deste ano abrangeu ainda o XXIX Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, reunindo também a Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca) e Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa). Neste caso, com o encontro de 2022 programado para ocorrer na Argentina.

PATROCINADORES



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A fala de encerramento do presidente do Sindag também teve um agradecimento especial a todos os patrocinadores do Congresso, que ele citou nominalmente. Na categoria Silver: Air Tractor e CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos. Na categoria Bronze: BR Aviation, Pratt & Whitney e Sebrae. E, entre os demais patrocinadores, Avanti, Basf, Petroserv Syngenta, Travicar, Turbine Conversions e Zanoni Equipamentos. Além de um agradecimento também aos expositores que apostaram no novo formato do Congresso.

Pela Air Tractor e falando diretamente de Olney, Texas, o presidente da empresa, Jim Hirsch, agradeceu a dedicação da equipe do Sindag para fazer o evento acontecer. “Também somos gratos pela oportunidade de participar e esperamos que todos que assistiram às nossas palestras desta semana tenham apreciado e tirado proveito de seu conteúdo”, destacou o executivo norte-americano. Ele também ressaltou que a Air Tractor (maior fabricante mundial de aviões agrícolas) segue mantendo foco importante no Brasil. E deve continuar assim por muito tempo, “com aviões à disposição para ajudar a agricultura local”.

Já o diretor técnico da CSA, Geraldo Azevedo, destacou que o congresso virtual “foi um aprendizado muito bom.” O representante da patrocinadora destacou a boa participação do público “tanto nas palestras quanto dos sorteios” realizados no palco virtual colocado à disposição da empresa. Esse foi nosso quinto ano consecutivo no evento e, no ano que vem, com certeza estaremos juntos novamente.”

EXPOSITORES

A coordenadora de Eventos do Sindag – que comandou a cerimônia e o andamento do Congresso AvAg – aproveitou para destacar também a participação dos expositores, muitos deles presenças de longa data nos eventos do Congresso. Ela lembrou o 30º aniversário do sindicato aeroagrícola, no início da semana, e destacou o crescimento do evento promovido pela entidade. Para representar todos os parceiros da mostra de equipamentos, tecnologias e serviços da programação, ela chamou uma das empresas mais antigas no evento e uma das que estrearam este ano na mostra.

No primeiro caso, a fala foi do gerente comercial da Zanoni Equipamentos (de Paranavaí/PR), Juliano Mastella da Silva, acompanhado do assistente de Negócios da empresa, Lucas Zanoni. Juliano agradeceu em nome de todos os expositores da velha guarda. “O Congresso do Sindag sempre foi muito importante para a Zanoni, com o contato individual e direto. Isso desde a fundação da empresa (em 1997), com o evento ainda pequeno.” E arrematou: “o Lucas ainda era criança quando foi no primeiro evento e agora está aqui (participando também como representante da empresa).”

Falando pelos recém-chegados à mostra do Congresso AvAg, o empresário Márcio Fazolin, da Fazo Ferramentas (de Indaiatuba/SP), destacou sua satisfação com o resultado de sua primeira participação no evento. “Foi uma surpresa muito grande e agradecemos muito pelo convite. Especialmente à Marília, que foi nosso contato direto”, destacou o empresário. “Tivemos a oportunidade de conhecer muita gente e conseguimos conversar bastante com as pessoas, apesar de ter sido um evento virtual. Com uma curiosidade: como a Fazo estreou só agora no Congresso AvAg, a expectativa é também pela sua primeira participação presencial, em 2022.

IBRAVAG E REVISTA

Falando pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), o coordenador de Projetos da entidade, Rodrigo Almeida, também destacou a importância da entidade também ter estado presente na programação 2021 do Congresso AvAg. Criada em 2018, a entidade já havia estreado naquele mesmo ano no Congresso AvAg em Maringá/PR e no Congresso 2019 em Sertãozinho, além da programação alternativa ocorrida no ano passado. “Com toda a certeza, nós pudemos perceber que o calor humano não diminuiu”, completou. Almeida adiantou que o congresso estará também na próxima edição da revista Aviação Agrícola (que sai em setembro) e cumprimentou a equipe do Sindag e os patrocinadores pelo sucesso do evento.

A representante comercial da publicação (que é mantida pelo Instituto), Rosiléia Fernandes, destacou que a revista já tem três anos e está indo para sua 12ª edição. Ela anunciou ainda que a promoção de 30% de descontos em anúncios para a revista – que valeria até o final do Congresso, foi estendida para até 28 de julho (próxima sexta-feira). Ela destacou a credibilidade já alcançada pela publicação, que, além da versão digital, tem sua versão impressa distribuída para todo o País. “Além disso, ela possui o registro ISSN (International Standard Serial Number), que dá aos artigos publicados nela reconhecimento para citação em currículo por seus autores.

Em seguida, coube ainda ao diretor-executivo do Sindag (e membro do Conselho Editorial da publicação) Gabriel Colle, divulgar o resultado do sorteio de dois anúncios (de meia página cada) na edição de setembro da revista. Para participar, os candidatos precisavam curtir o posto da publicação no perfil do Ibravag no Instagram e marcar três amigos.

Os vencedores foram Cléverson Júnior (@cleversonjrfotos) e Grazielle Ferreira (@grazi_ferreiraoficial).

CONGRESSO CIENTÍFICO

O encerramento do Congresso AvAg 2021 foi marcado ainda pelo anúncio do resultado do Congresso Científico da Aviação Agrícola. A disputa entre as pesquisas acadêmicas e técnicas teve a participação de oito trabalhos, que haviam sido enviados até o final de julho, foram analisados pelo Comitê Científico e ainda tiveram uma apresentação no segundo dia do Congresso AvAg. Conforme o diretor Gabriel Colle, o incentivo às pesquisas acadêmicas e geração de conhecimentos sobre o setor ganhou força a partir de sua inclusão entre os oito objetivos do Planejamento Estratégico do Sindag, em 2018.

A partir daí, o Congresso Científico nasceu em 2019, com o levantamento das necessidades do setor. “Agradecemos muito aos que inscreveram seus trabalhos, porque estão promovendo algo para melhorar o setor”, completou Colle. A coordenadora de Eventos do Sindag ainda lembrou que o evento científico é coordenado pelo professor Maurício Pasini, de Cruz Alta/RS, que não pôde participar da cerimônia virtual devido a um problema de conexão no local onde estava, no Rio Grande do Sul.

A palavra foi revezada, então, entre os outros três membros acadêmicos do Conselho Científico – além de Pasini (que integrou o grupo acadêmico e estava sem conexão), o Conselho era composto também pelos presidentes do Sindag e do Ibravag. Assim, o anúncio do prêmio de Menção Honrosa por Inovação coube ao professor João Carlos Deschamps, que anunciou o título: Aviação Agrícola – uma Perspectiva Ambiental & Econômica. O trabalho tem como autores Matheus Vinicius Souza Guerra de Almeida,

acadêmico de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia, e Ihering Guedes Alcoforado – professor na instituição e seu orientador na pesquisa.

Já o professor José Carlos Christofolletti revelou os ganhadores do terceiro e segundo lugares (com prêmios, respectivamente, de R\$ 1 mil e R\$ 2 mil). Assim, em terceiro ficou a pesquisa Aviação Agrícola – Tecnologia de aplicação aérea no controle da ferrugem asiática da soja, do engenheiro agrônomo Gustavo Peroba de Andrade, de plotas/RS. Cabendo o segundo lugar ao trabalho do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia: Deposição de calda aplicada com aeronave remotamente pilotada na cultura da soja. Já o agrônomo e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo foi quem anunciou o grande vencedor. Neste caso, o trabalho *Avaliação da deriva comparando o sistema eletrostático com bicos hidráulicos de pontas cônicas*, do professor Alfran Tellechea Martini, da Universidade Federal de Santa Maria. “Trata-se de um equipamento (sistema eletrostático) ainda pouco conhecido e trabalhado na aviação agrícola. Daí a importância dessa pesquisa”, arrematou Araújo.

CONVITE DE SERTÃOZINHO

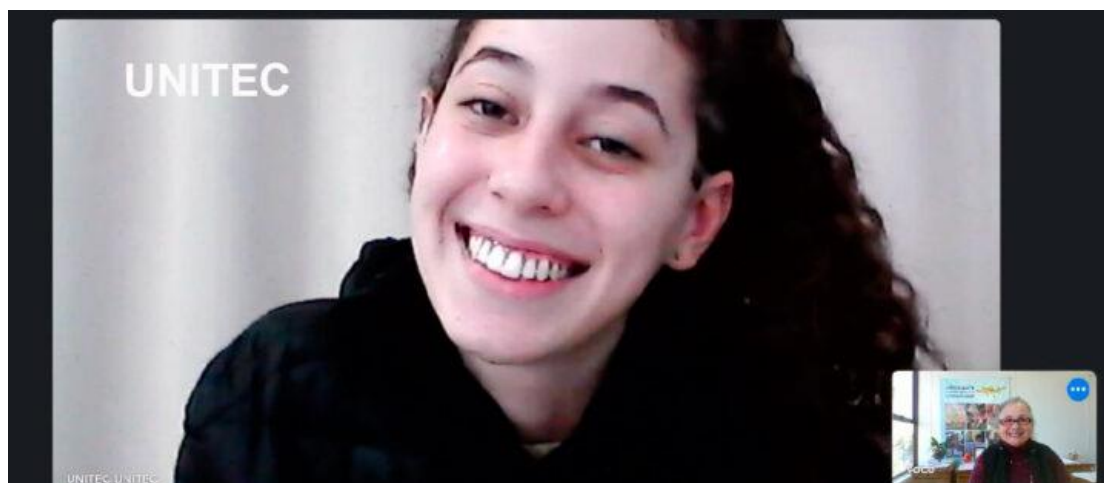
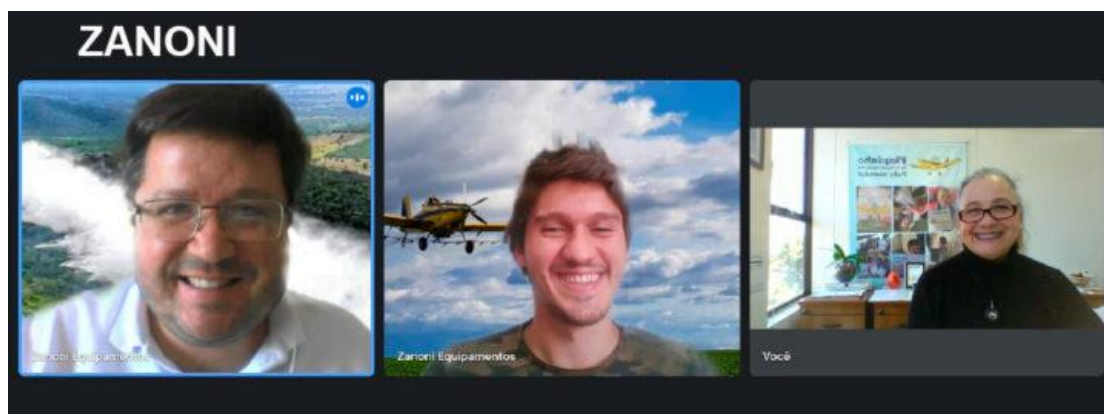
Fechando a programação de encerramento do Congresso AvAg 2021, a cerimônia via web teve participação também de Sertãozinho, já iniciando oficialmente o clima de preparativos para o encontro aeroagrícola do ano que vem. O vice-prefeito da cidade paulista, Ricardo Almussa, e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Sebastião Henrique Rodrigues Gomes, falaram ao vivo com os participantes e todo o público da cerimônia, destacando a satisfação em sediar novamente o Congresso.

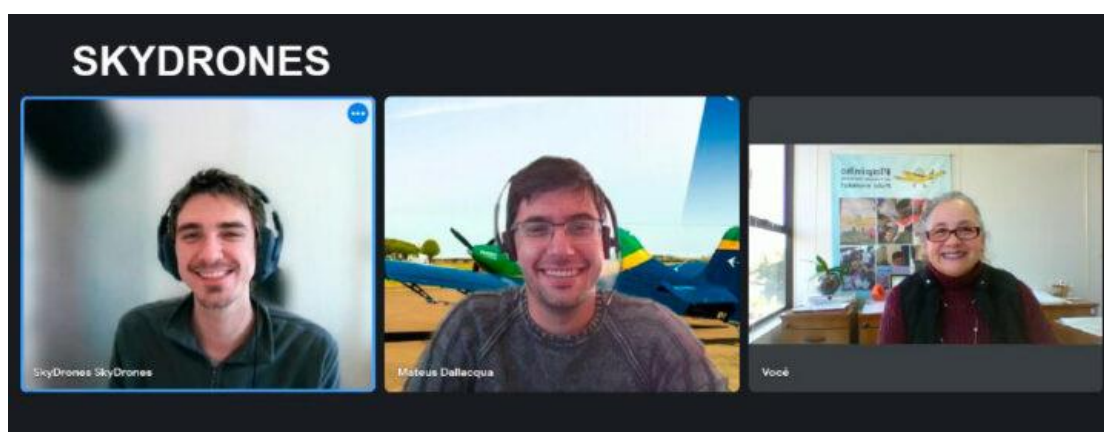
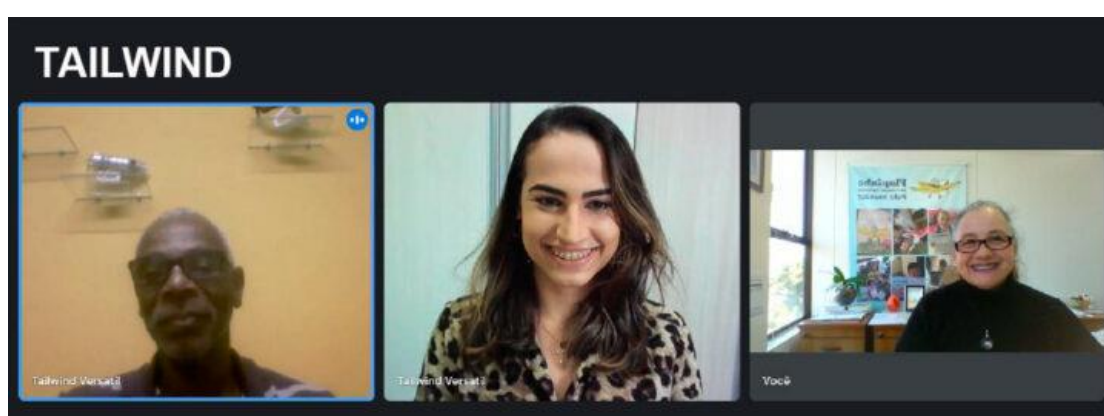
“Endossamos as palavras do Thiago – sobre as grandes expectativas do presidente Sindag a respeito da volta do Congresso presencial no ano que vem. Então, gostaria de convidar a todos que venham ao nosso município para participar desse grande evento”, destacou Almussa. Torcendo pela provável volta da normalidade (fim da pandemia) até lá 2022, ele ainda emendou: “Estamos muito contentes de novamente sediar o evento.”

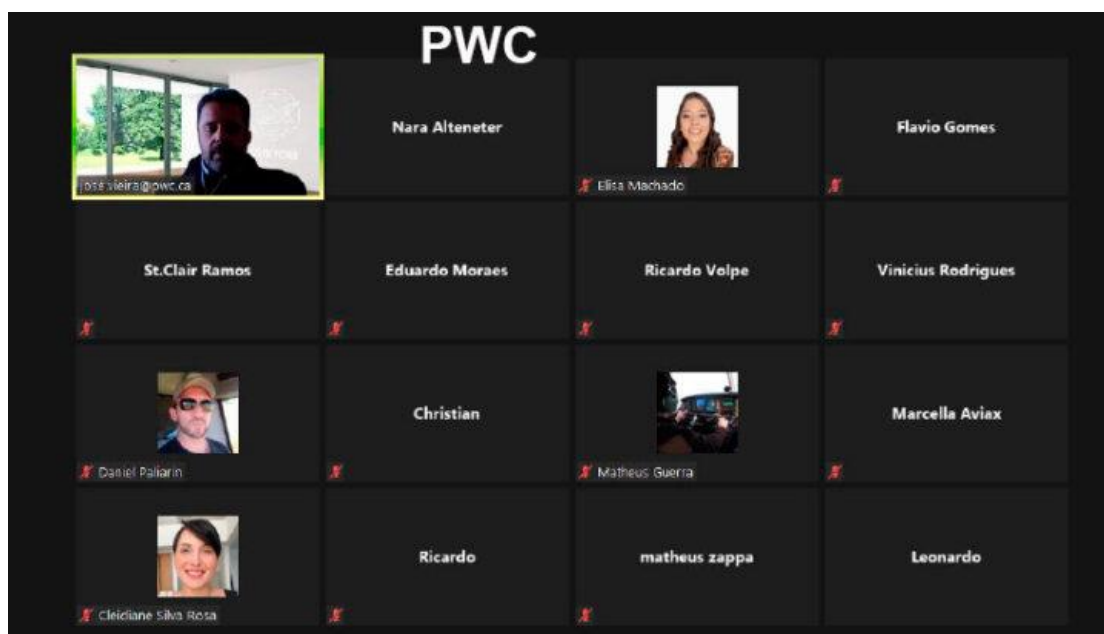
Confira abaixo a íntegra do programa especial do Canal Rural sobre o Congresso AvAg e os 30 anos do Sindag:

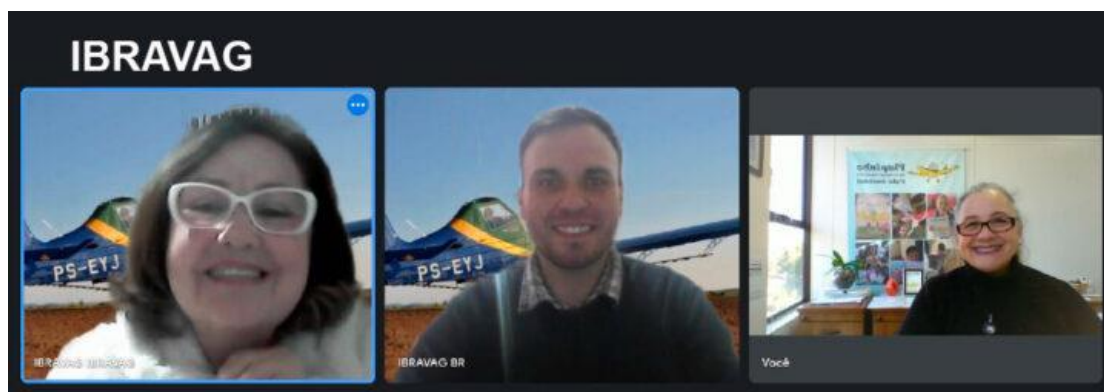
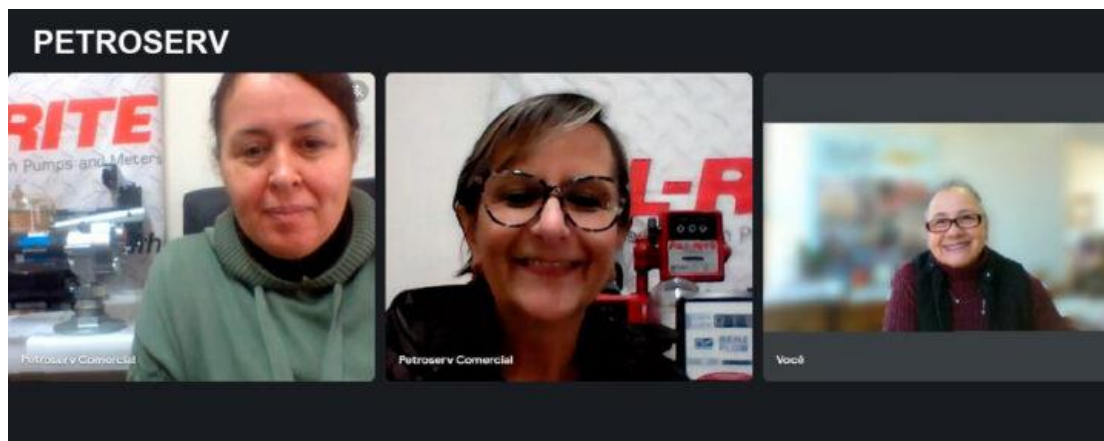
... e aqui como foi a cerimônia de encerramento:

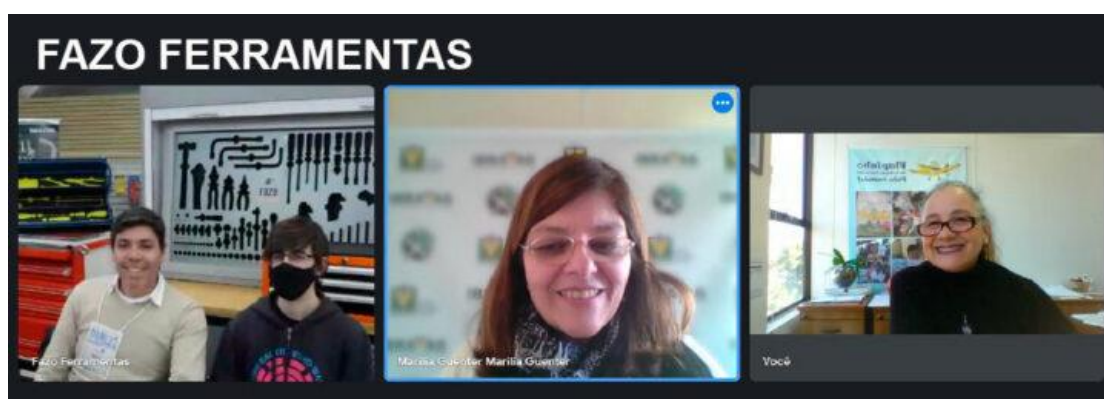
VEJA ABAIXO IMAGENS OS ESTANDES VIRTUAIS:

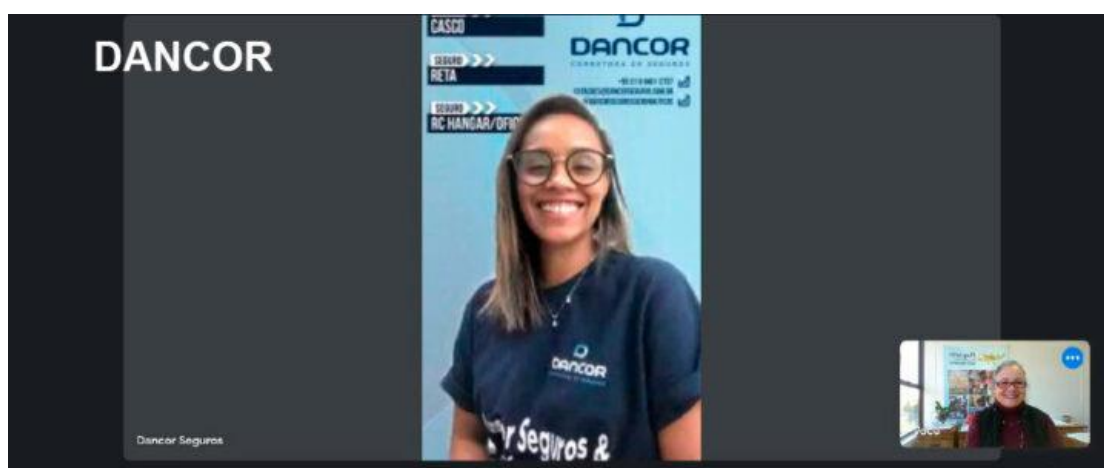
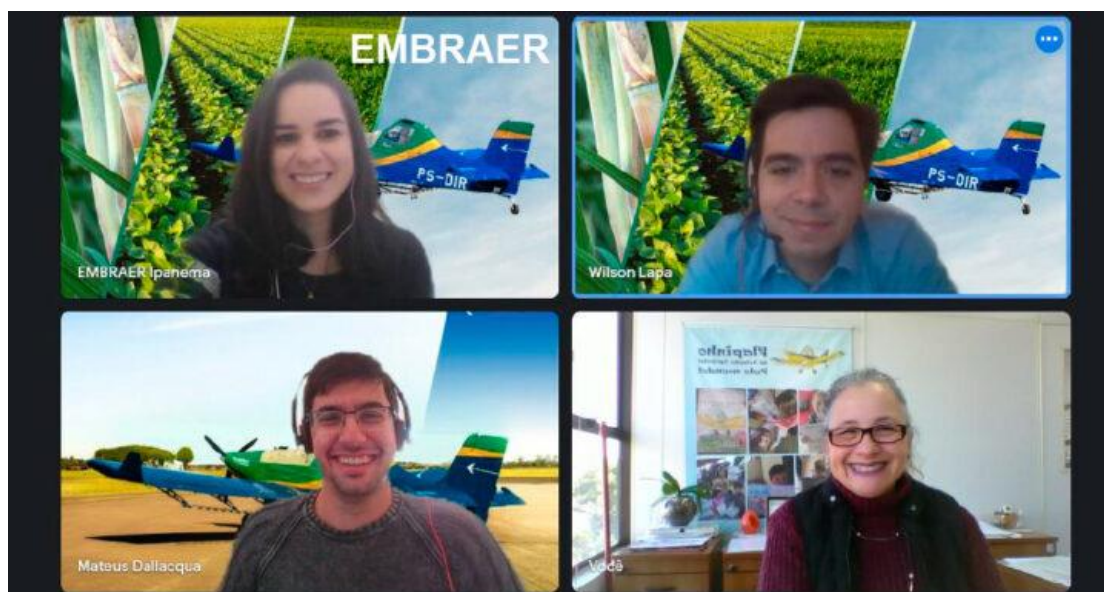


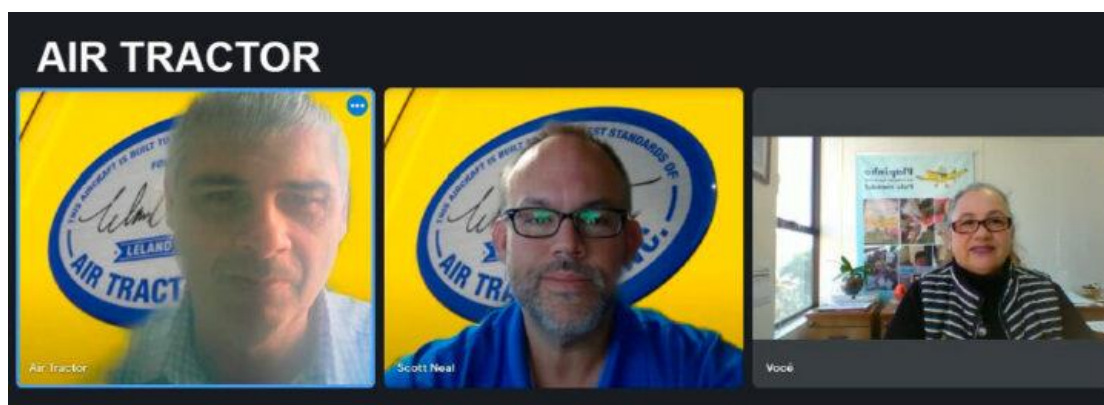
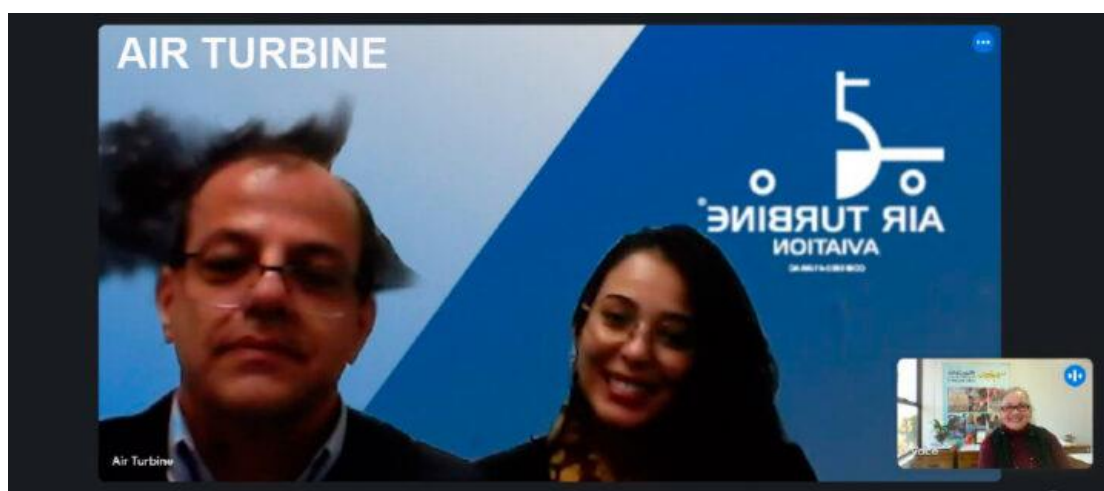
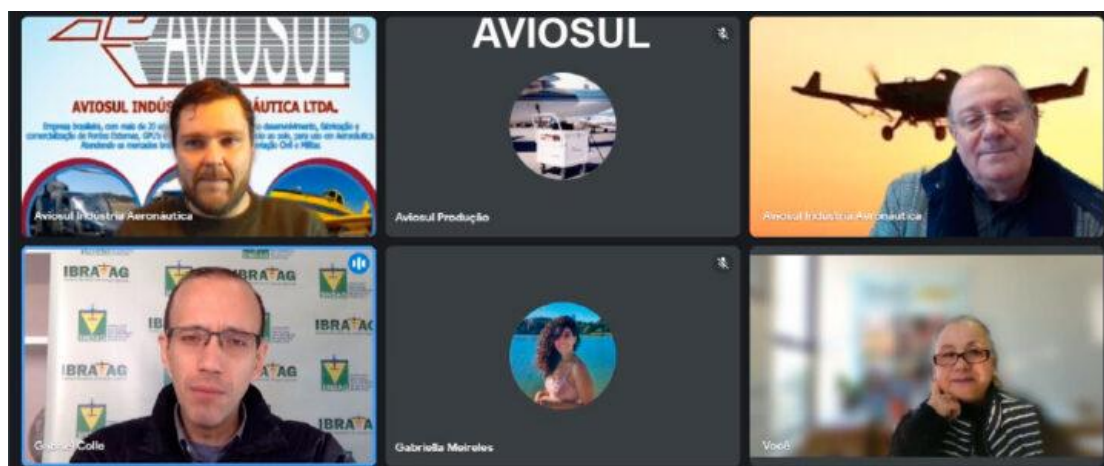








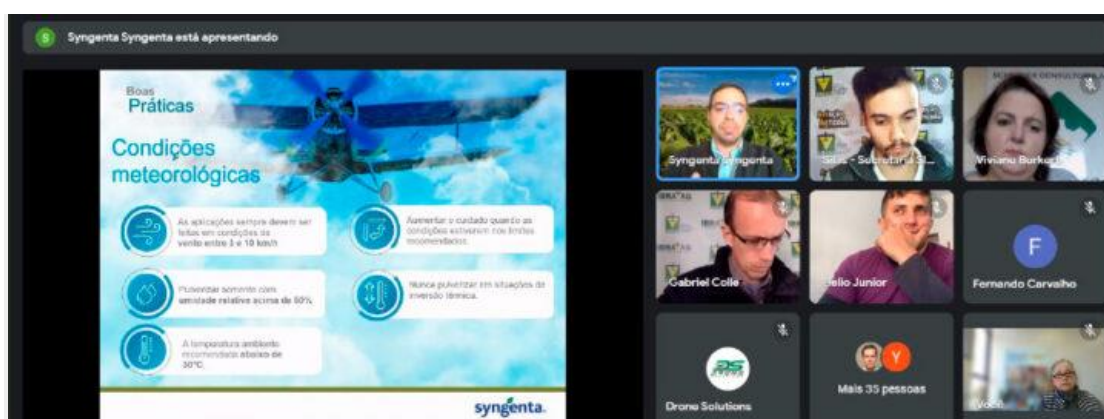




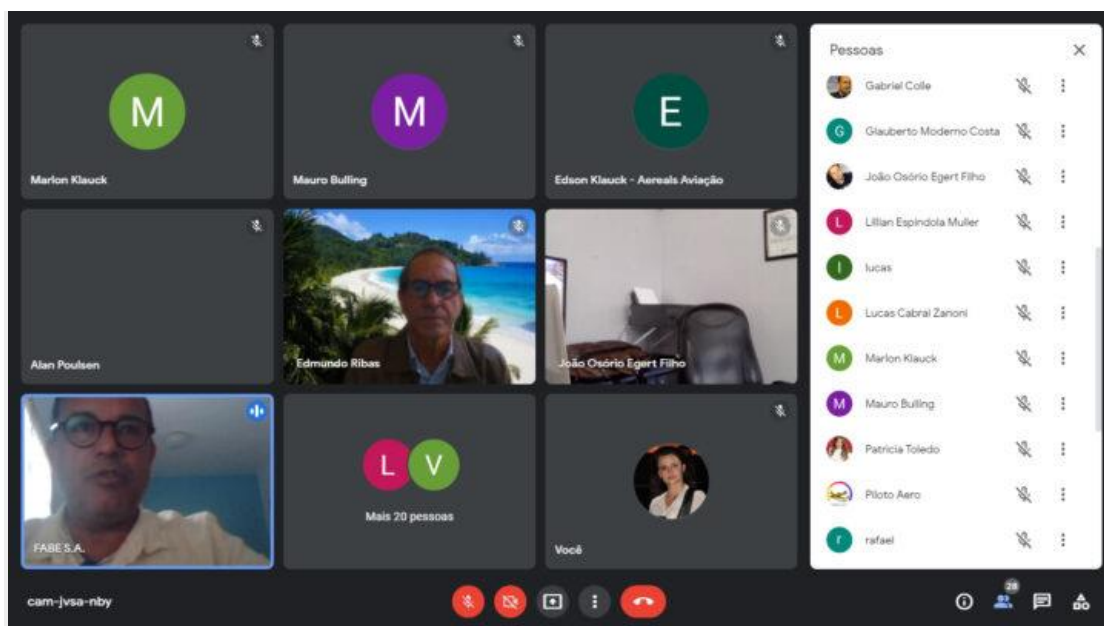


VEJA A SEGUIR CENAS DAS PALESTRAS E DEBATES VIA WEB

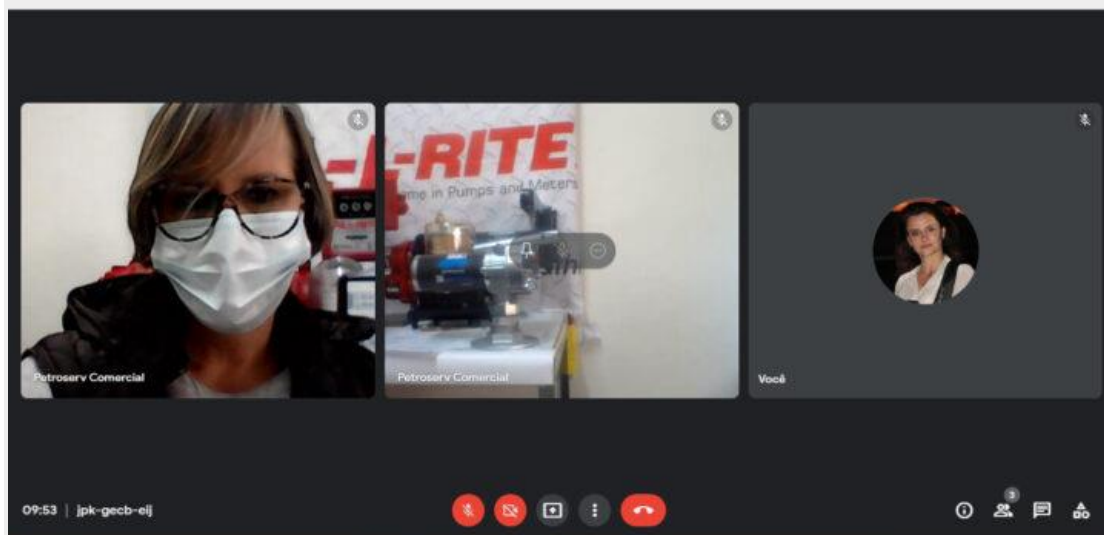
DIA 20 DE JULHO:



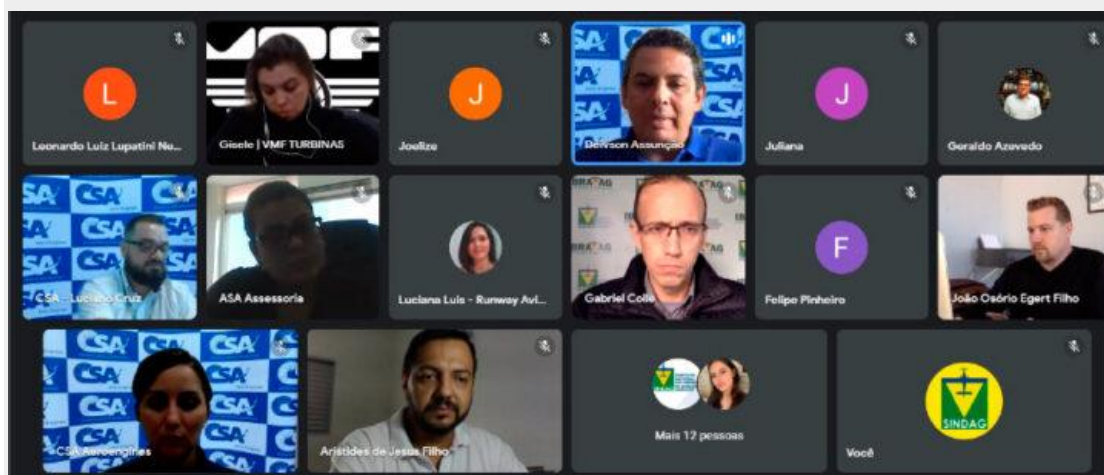
Boas práticas de aplicação aérea sustentável e coexistência



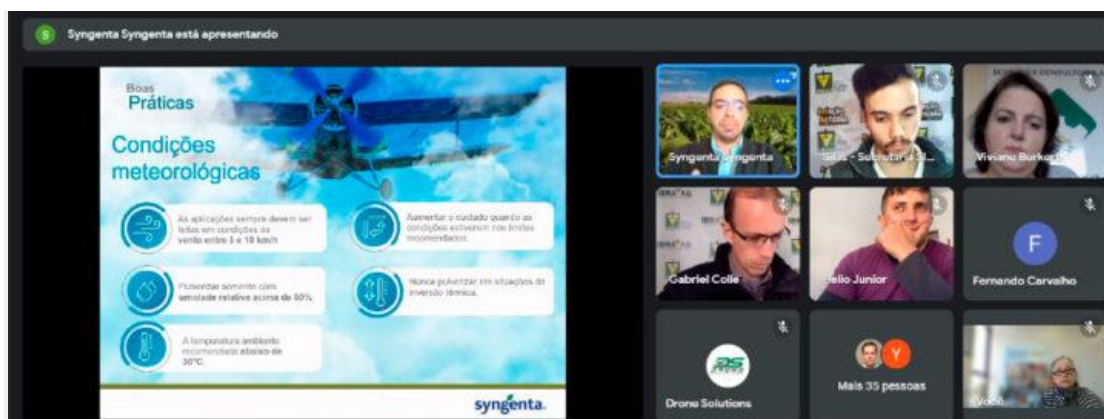
Stand FABE – Atualização Tecnológica pressão mundial pelo ULV -ultra baixo volume



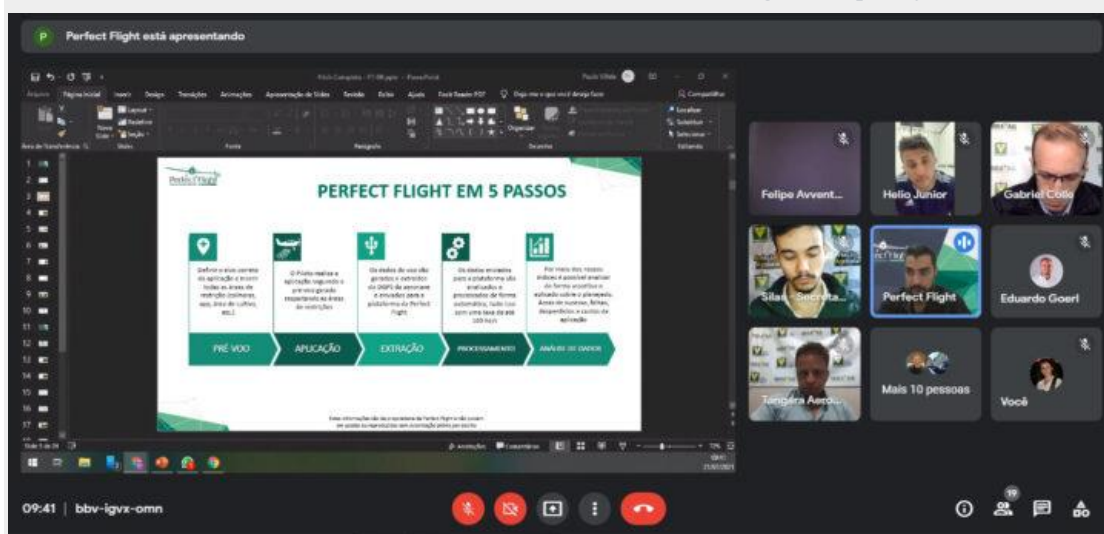
Stand da Petroserv – Sorteio de 1 Kit de brindes – no Instagram @petroserv.comercial



Stand da CSA – Sorteio maquete do motor PT6A – para operadores do motor PT6



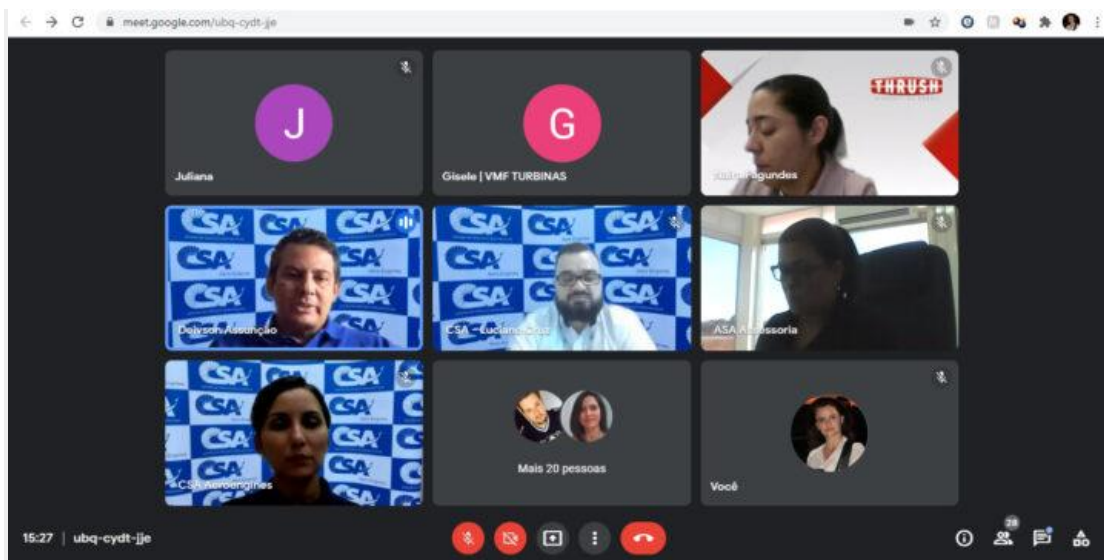
SYNGENTA – Palestra da AGROEFETIVA sobre tecnologia de Aplicação Aérea



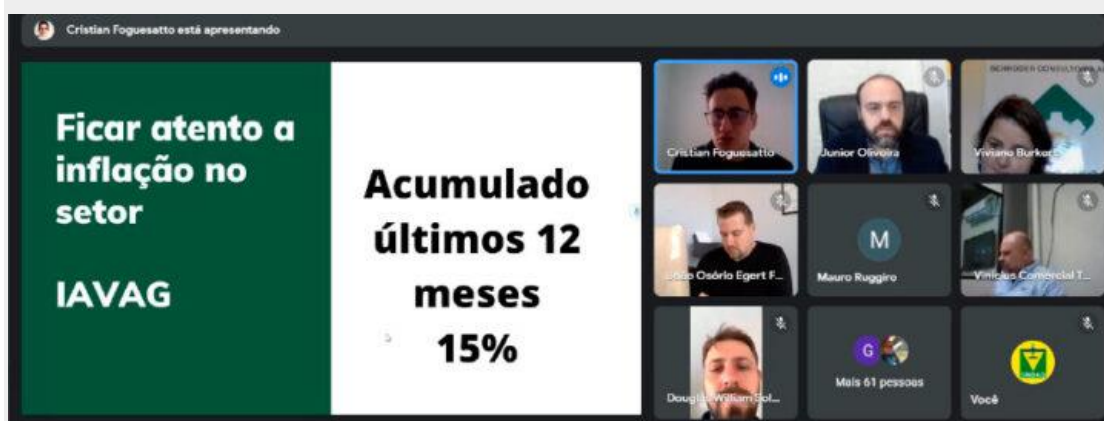
Perfect Flight Importância da aeronave estar em ótimas condições de aplicação



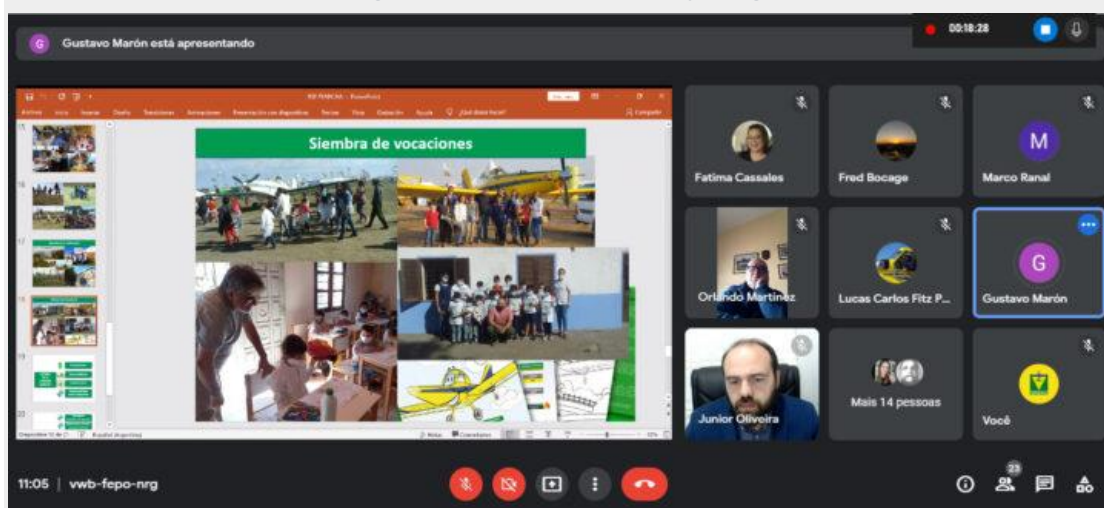
O Futuro da Aplicação Aérea



CSA – Fale com o Presidente

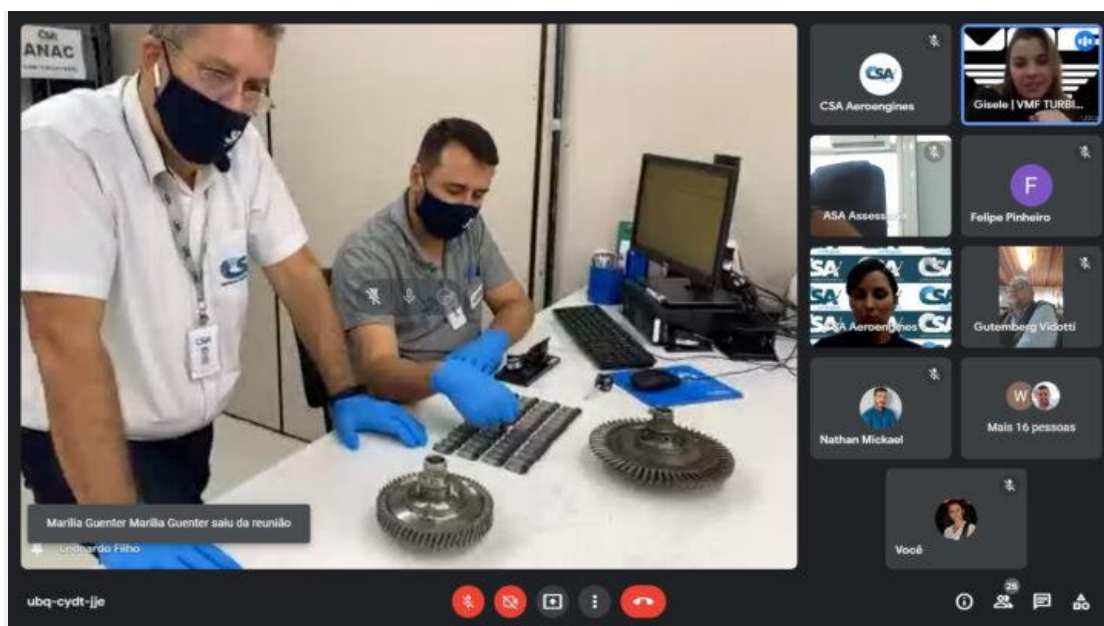


Como ganhar dinheiro com a Aviação Agrícola

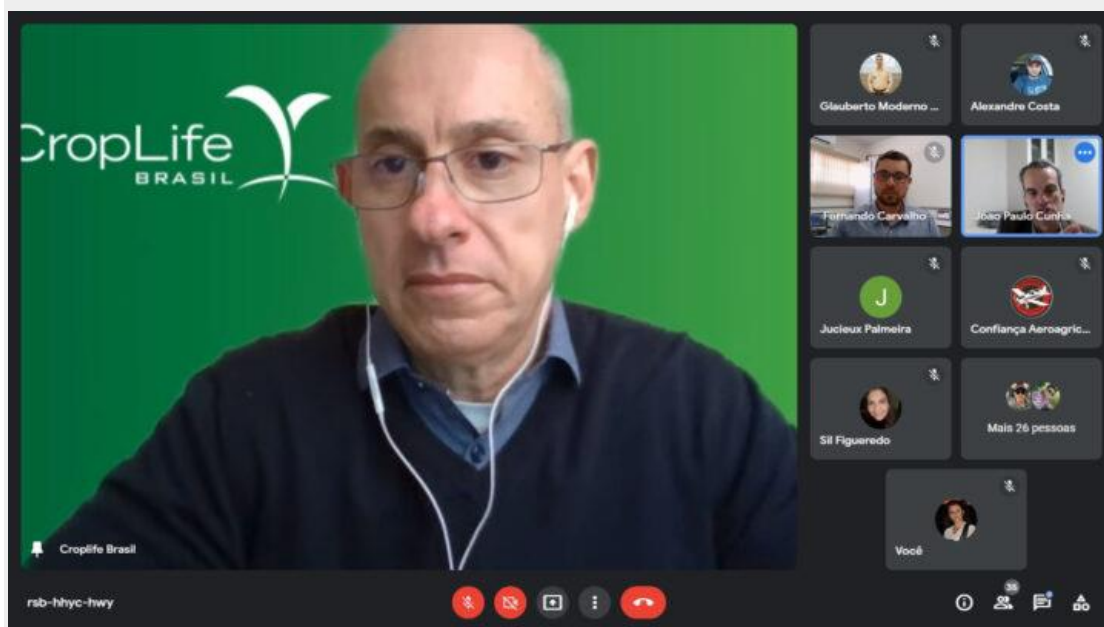


Mesa redonda entre entidades do Mercosul

DIA 21 DE JULHO:



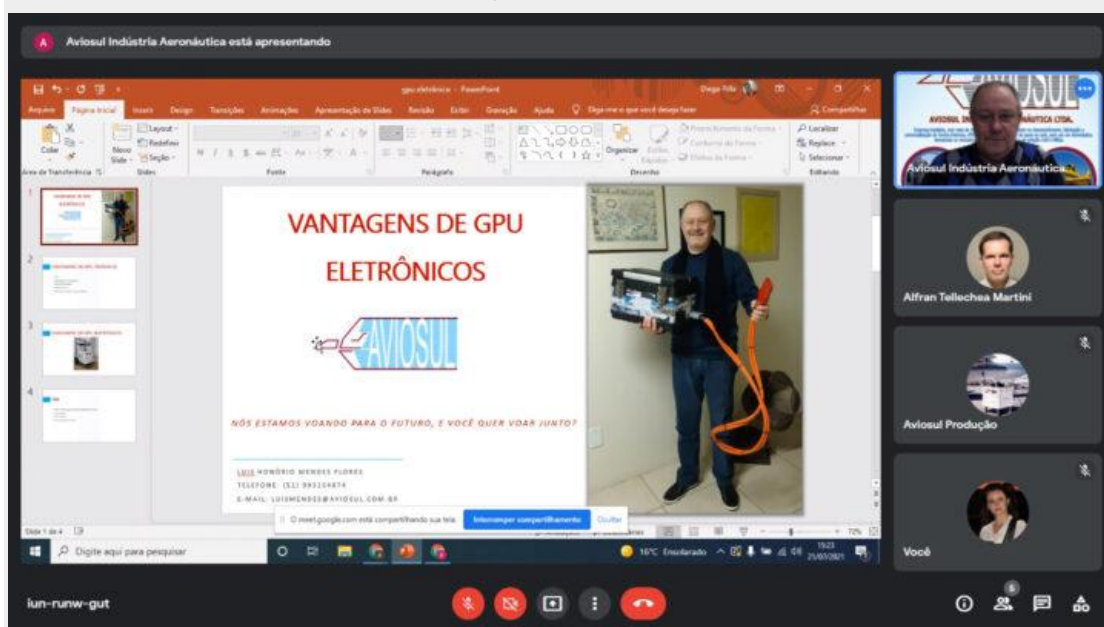
CSA – Tour pela empresa



Boas Práticas e a Certificação na Aviação Agrícola 14horas



Aviosul – Manutenção em GPUs elétricas trifásicas

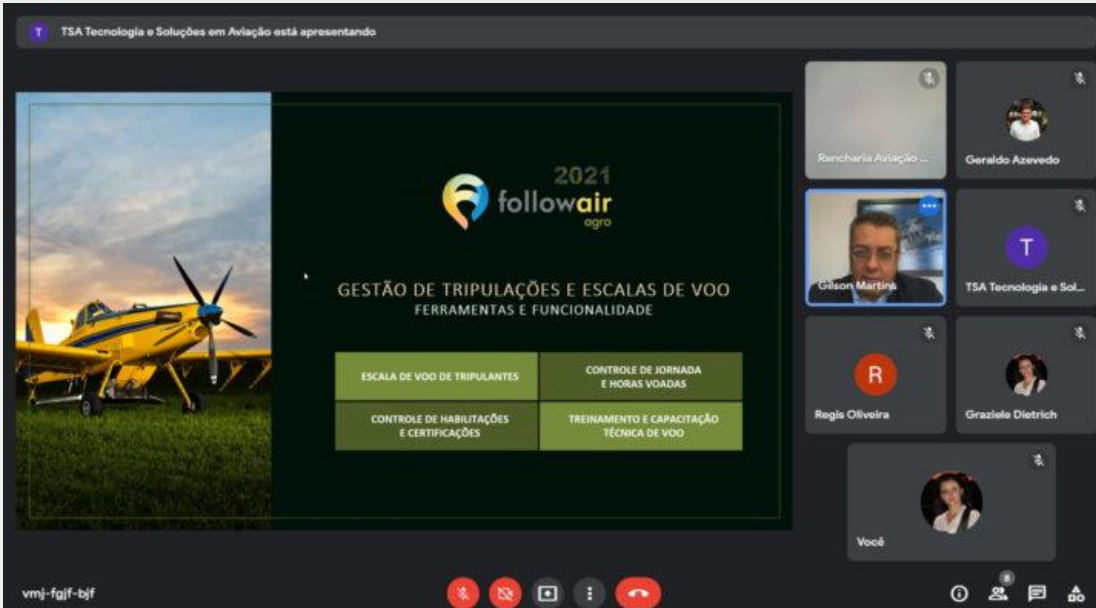


Aviosul – GPUS eletrônicas, vantagens e limites



VOKAN Corretora de Seguros

TSA Tecnologia e Soluções em Aviação está apresentando

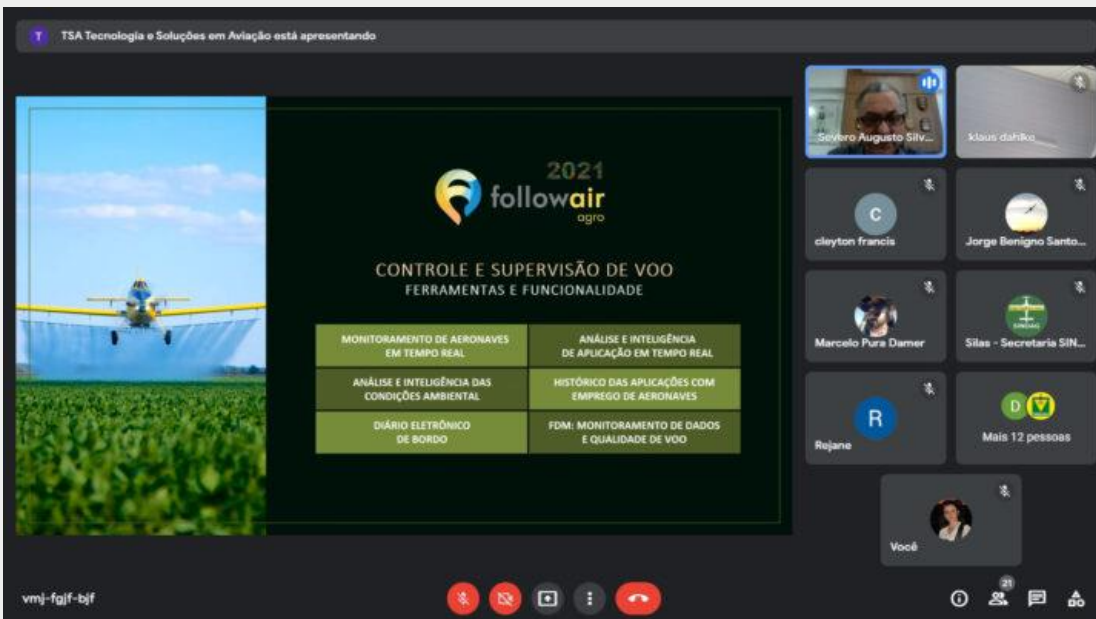


The presentation slide features a yellow biplane on a grassy field. The text on the slide reads: '2021 followair agro', 'GESTÃO DE TRIPULAÇÕES E ESCALAS DE VOO', and 'FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADE'. Below this, there are four green boxes with white text: 'ESCALA DE VOO DE TRIPULANTES', 'CONTROLE DE JORNADA E HORAS VOADAS', 'CONTROLE DE HABILITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES', and 'TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE VOO'.

Participants in the meeting include: Ranchorita Aviação, Geraldo Azevedo, Gilson Martins, TSA Tecnologia e Sol..., Regis Oliveira, Graziela Dietrich, and Você.

TSA – Software de gestão total da empresa

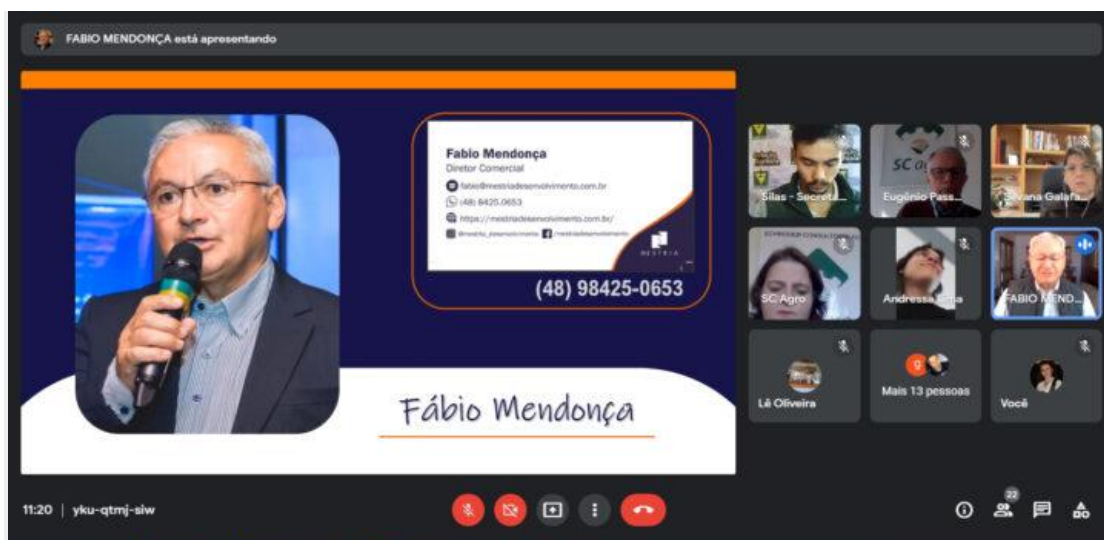
TSA Tecnologia e Soluções em Aviação está apresentando



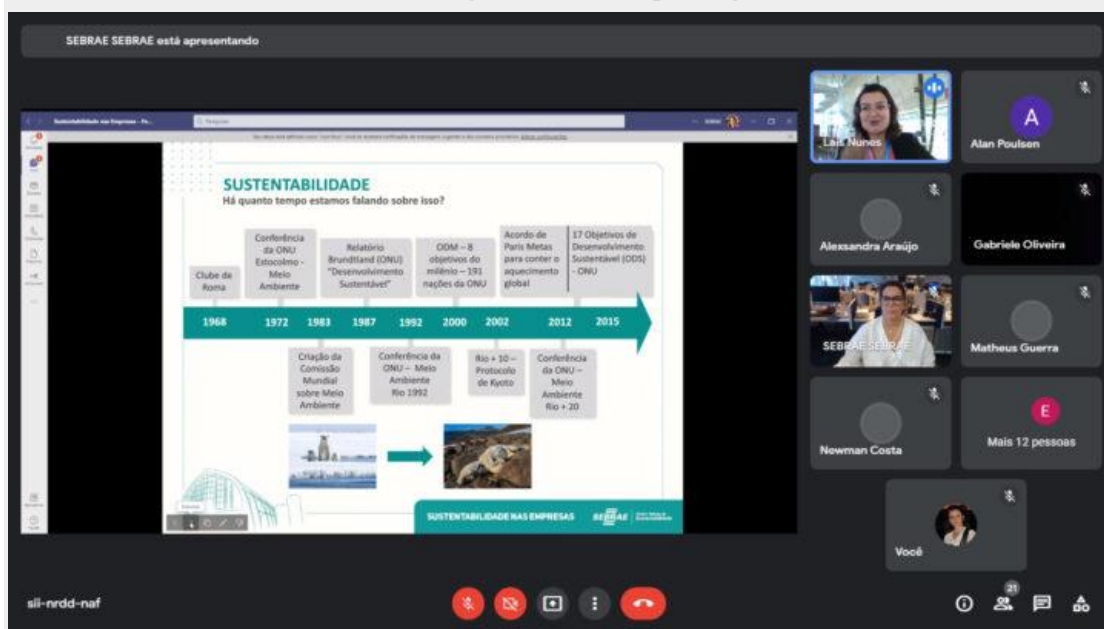
The presentation slide features a yellow biplane flying over a green field. The text on the slide reads: '2021 followair agro', 'CONTROLE E SUPERVISÃO DE VOO', and 'FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADE'. Below this, there are six green boxes with white text: 'MONITORAMENTO DE AERONAVES EM TEMPO REAL', 'ANÁLISE E INTELIGÊNCIA DE APLICAÇÃO EM TEMPO REAL', 'ANÁLISE E INTELIGÊNCIA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS', 'HISTÓRICO DAS APLICAÇÕES COM EMPREGO DE AERONAVES', 'DIÁRIO ELETRÔNICO DE BORDO', and 'FDM: MONITORAMENTO DE DADOS E QUALIDADE DE VOO'.

Participants in the meeting include: Severo Augusto Silv..., klaus dahiko, cleyton francis, Jorge Benigno Santo..., Marcelo Pura Damer, Silas - Secretaria SIN..., Rajane, and Você.

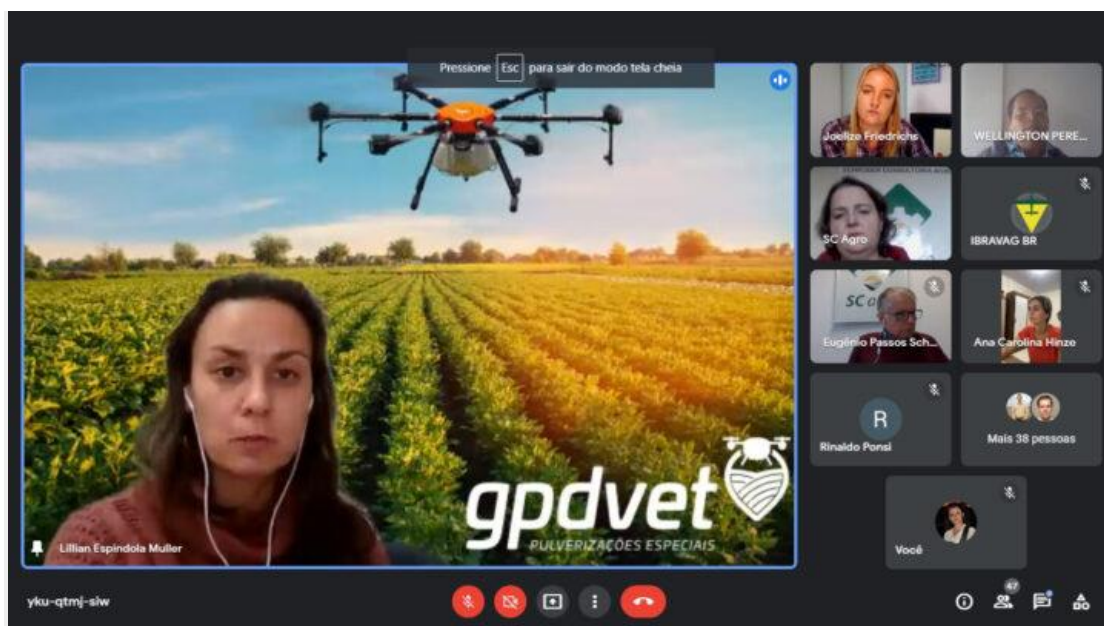
TSA – Software de gestão total da empresa



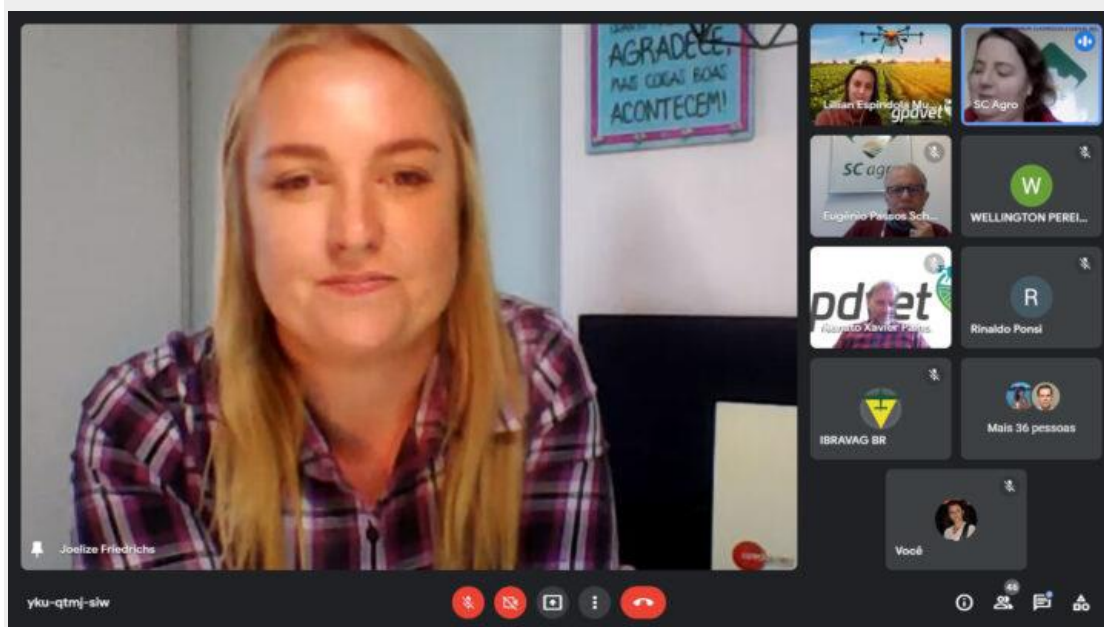
Stand SC Agro – Gente compra de gente



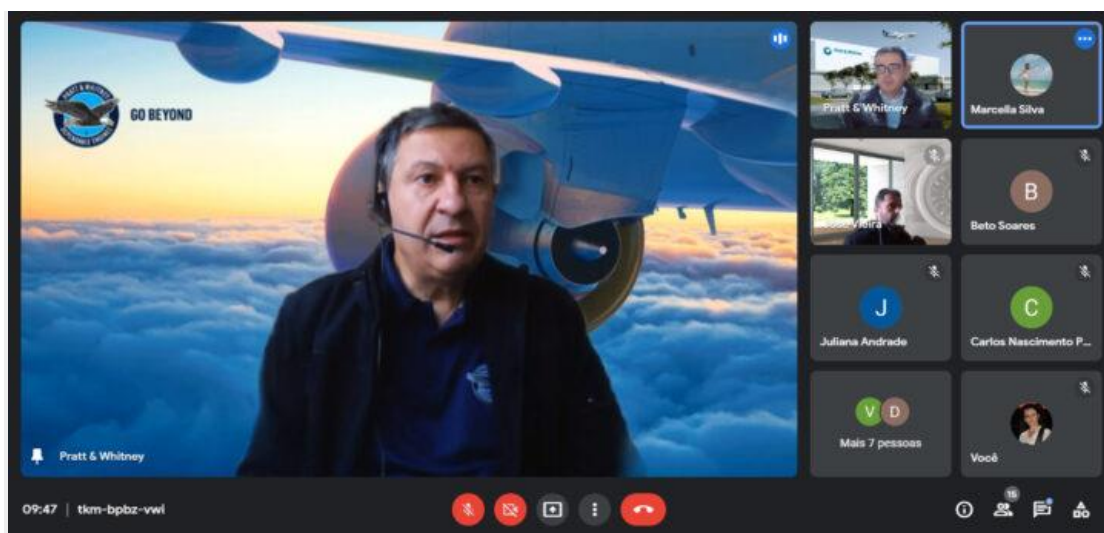
Sustentabilidade nas empresas – SEBRAE



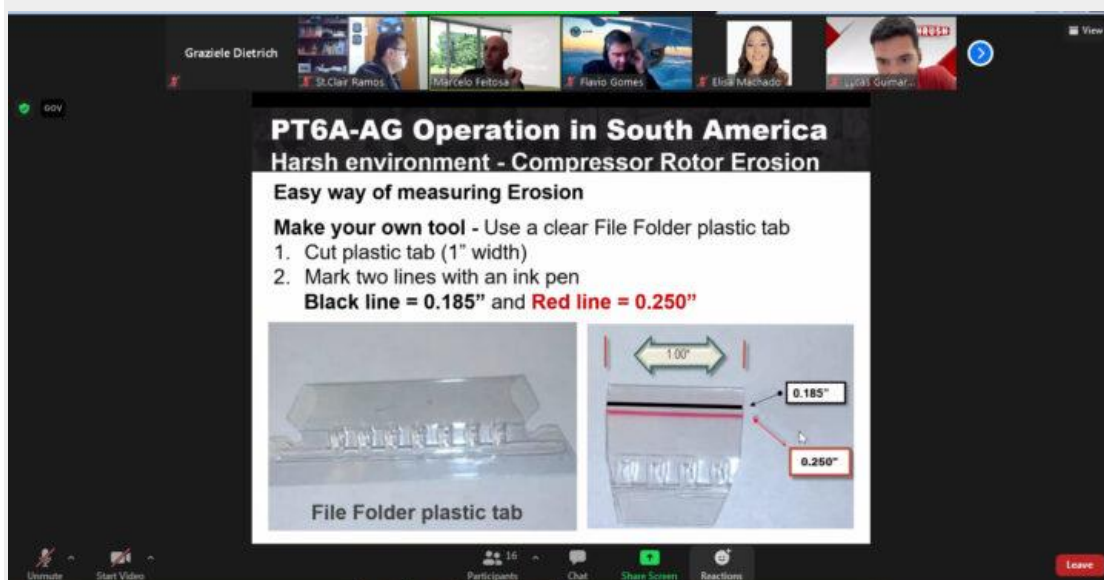
Stand SC Agro – Olhar feminino no Agro



Stand SC Agro – Olhar feminino no Agro



Stand PWC – Fast Box – Benefícios recebidos com a compra de aeronaves novas – Cursos e Publicações Gratuitas



Stand PWC – Erosão no Primeiro Estágio do Compressor



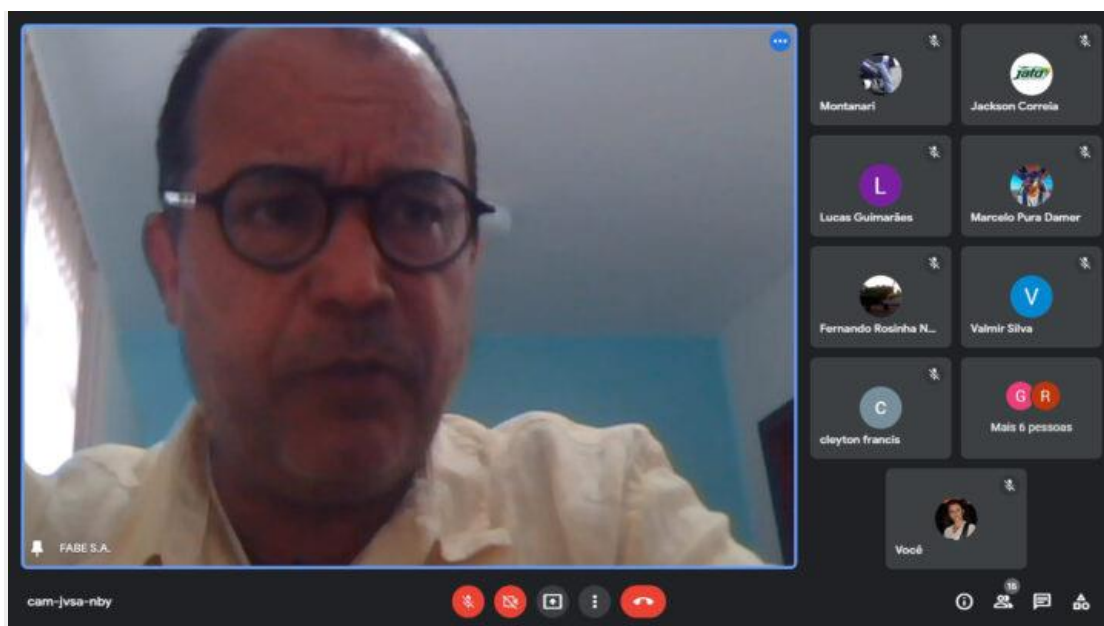
Stand PWC – Cuidados com Bicos Injetores



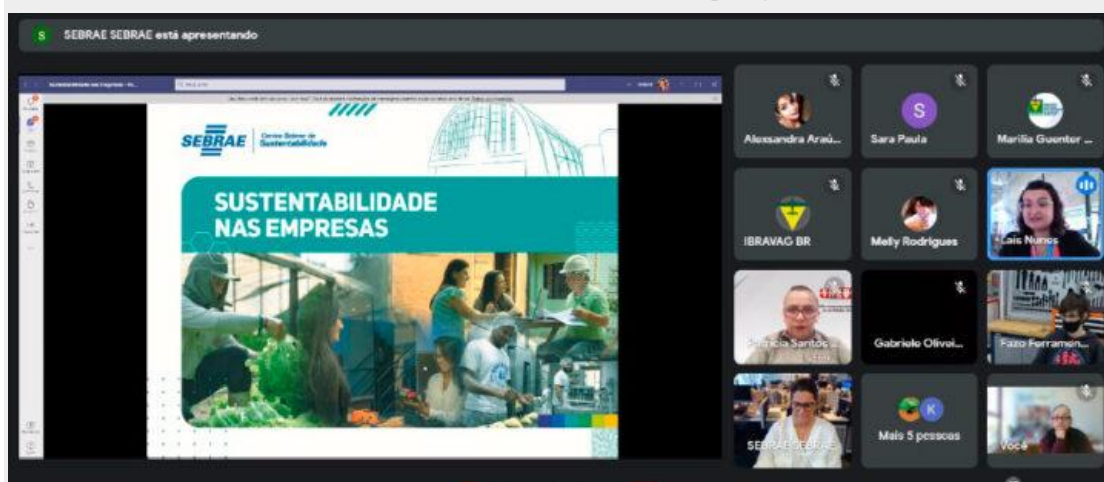
Stand PWC – Blade Creeping – Melhores práticas e campanhas



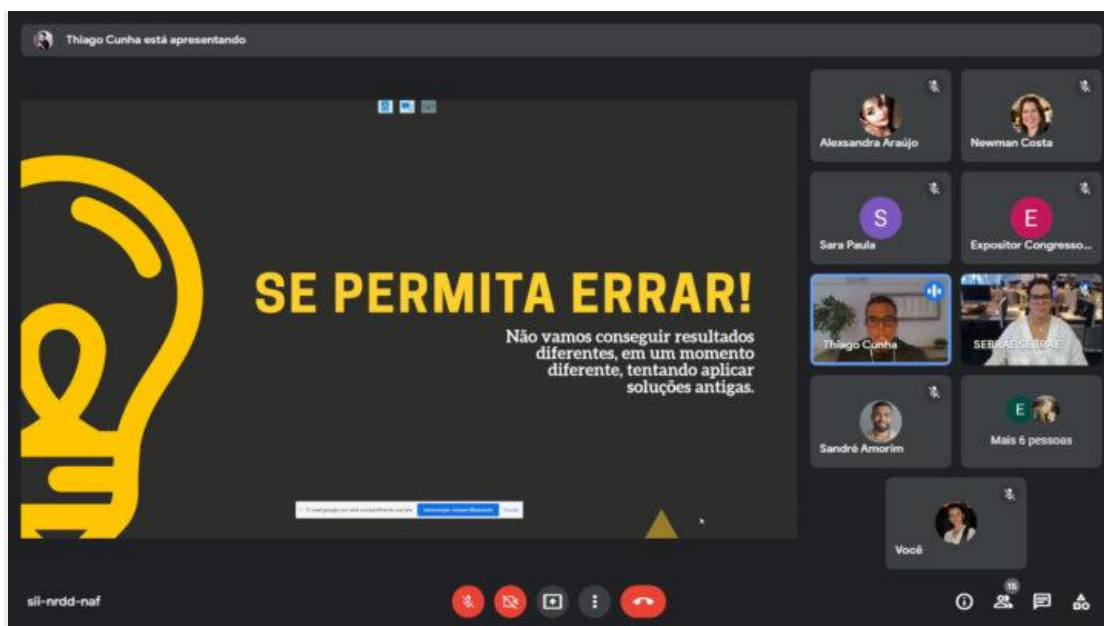
Stand FABE – Segurança do Piloto



Stand FABE – Rentabilidade da Operação



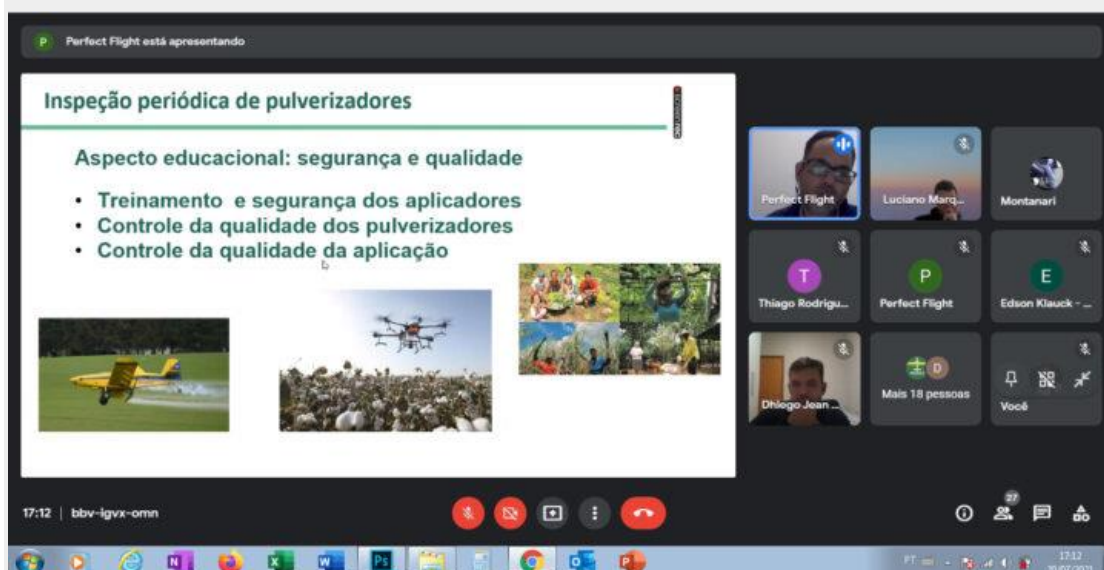
Stand do Sebrae – Sustentabilidade nas Empresas



Stand do Sebrae – “Inovação nos Pequenos Negócios”



Stand da TOLEDO – Tire suas dúvidas sobre mangueiras e instrumentos



Stand da Perfect Flight Benefícios da Perfect Flight na Aviação Agrícola

Perfect Flight está apresentando

Ventos:

É um dos fatores meteorológicos com maior influência na pulverização aérea

Aplicação deverá ocorrer com ventos entre 1 a 8 nós (Aprox. 1,8 a 15 km/h)

bbv-igvx-omn

Stand da Perfect Flight – Agrometeorologia e Aviação Agrícola 15h

You are viewing Delibely Weber's screen

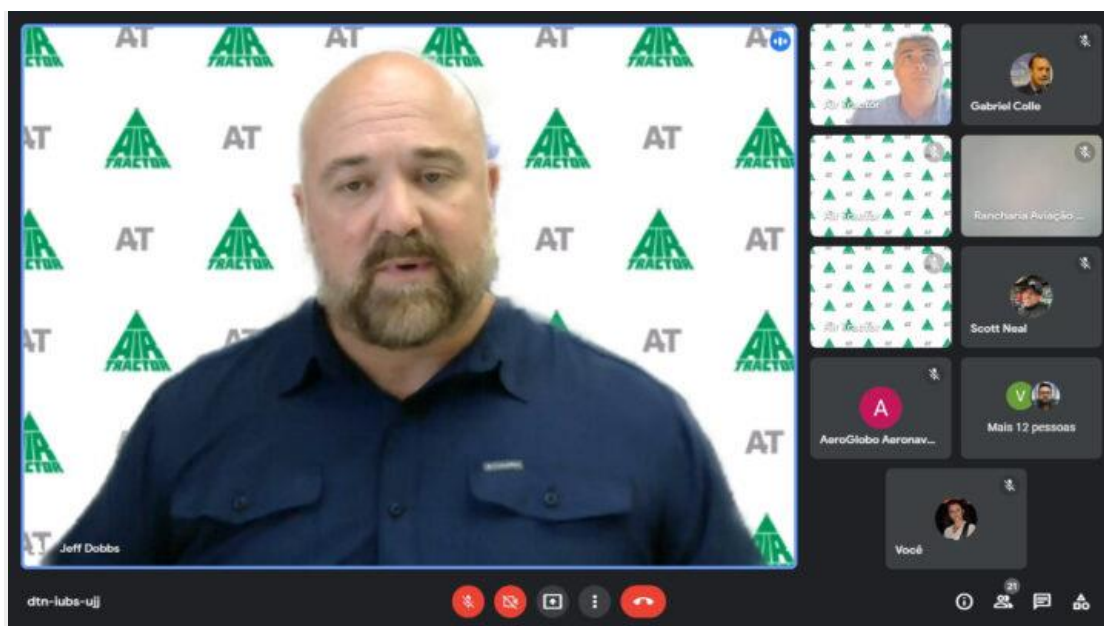
1 2 3 4 5

CONGRESSO

Unmute Start Video

Participants 25 Chat Share Screen Record Reactions Leave

Rodada de negócios- 15horas



Palco AirTractor – Suporte ao Cliente Air Tractor



Palco AirTractor – Financiamento de Aeronaves Air Tractor

Roberto Araújo está apresentando

A conectividade no campo ainda é um grande desafio a ser superado

1,43 milhões de agricultores tem acesso a Internet no Brasil. Censo Agropecuário 2017.

Cobertura móvel 4G → ANATEL

Área rural (%)		Área cubierta (%)	
Centro-Oeste	5,58		
Nordeste	16,53		
Norte	2,26		
Sudeste	31,74		
Sul	35,05		
BRASIL	10,72		

Área urbana (%)		Área cubierta (%)	
Centro-Oeste	78,77		
Nordeste	93,77		
Norte	93,37		
Sudeste	93,57		
Sul	93,44		
BRASIL	93,54		

vwb-fepo-nrg

Os drones e a aviação agrícola

Uellen Duarte está apresentando

Universo de atuação??

DRONES SISANT ANAC CLASSE 3

Ano	Registrados	Total
2017	1.548	1.548
2018	3.034	3.034
2019	4.153	4.153
2020	4.788	4.788
2021	4.711	4.711

Fonte: SISANT/ANAC - Consulta em 14-07-2021 <https://www.anac.gov.br/consultas/consultas-de-cadastro>

Uellen Duarte

Os drones e a aviação agrícola

Artides de Jesus Filho está apresentando

MELHORIA CONTÍNUA NA AVIAÇÃO AGRÍCOLA

21/07/2021 16h00

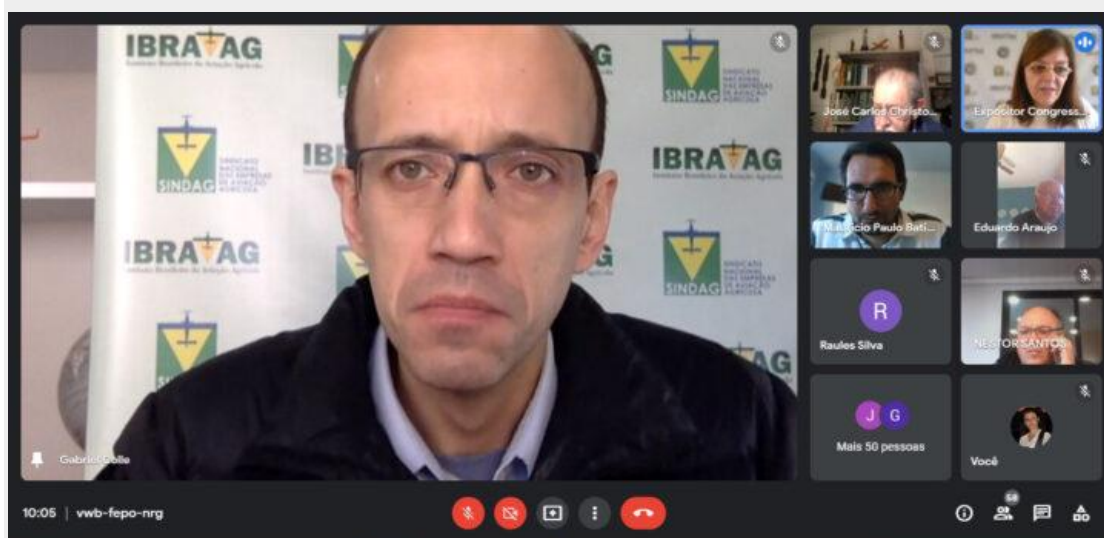
Congresso Aviação Agrícola

TREVI 2021-07 0016

Agrofly & TREVI SOLUÇÕES LEAN

Artides de Jesus Filho

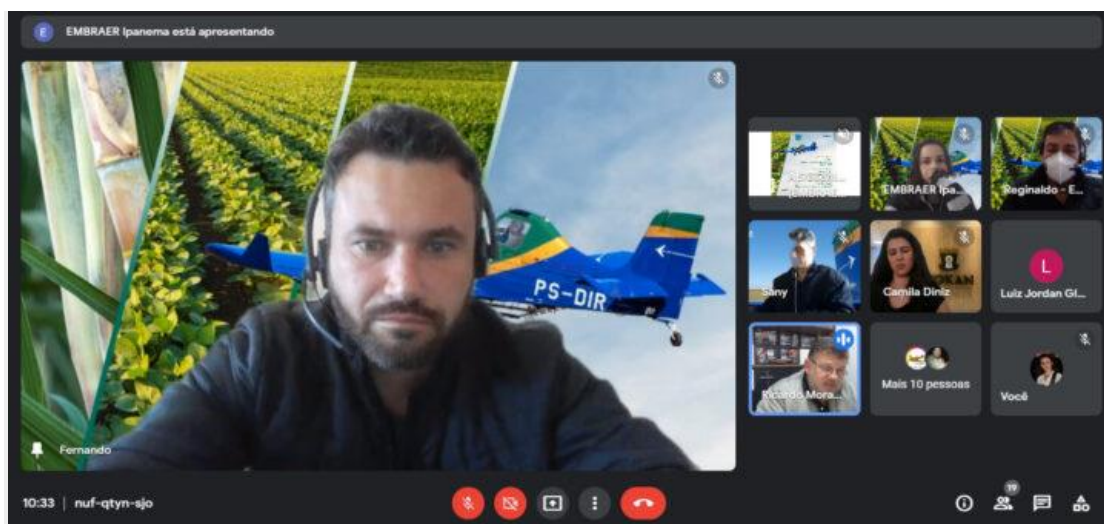
Melhoria contínua na aviação agrícola



Fórum Científico



Fórum Científico



EMBRAER – Tire dúvidas com a equipe de assistência técnica

> BNDES Crédito Rural

Não faltarão recursos: recursos não equalizados (independe do orçamento do TN)

O que pode financiar?

- ✓ Projetos de investimentos fixos e semifixos em bens e serviços diretamente relacionados com a atividade (construção e ampliação)
- ✓ Aquisição de máquinas e equipamentos de forma isolada. **Inclui aquisição de aeronaves pulverizadoras destinadas à produção agrícola**

Quem pode pegar o financiamento?

- ✓ Cooperativas de Produção rural e produtores rurais (PF e PJ)

Quais as condições do financiamento?

taxa de juros	TFB/TLP/Selic + 0,95% a.a. + Spread AF 2,8% (invest) e 2,1% (maq/equip)
prazo total	Proj. Investimento: 15 anos / Máquinas e Equipamentos: 10 anos
carência	Proj. Investimento: até 3 anos / Máquinas e Equipamentos: até 2 anos
limite	Até 100% do investimento

EMBRAER – Apresentação das linhas de financiamento

IPANEMA 2023

TERÇA 20.07 às 14h30 PALESTRA "Ipanema 203: operação, performance e produtividade"

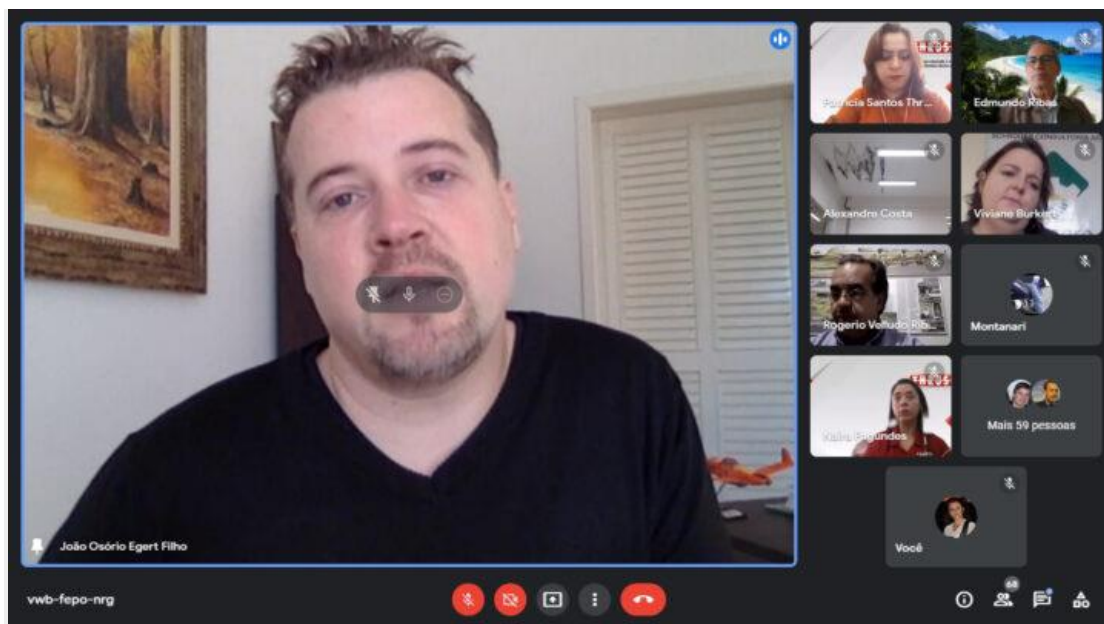
QUARTA 21.07 às 14h30 APRESENTAÇÃO "Linhas de financiamento para compra de aeronaves"

QUINTA 22.07 das 10h às 12h BATE PAPO SOBRE "Despachante: documentação de aeronaves"

DIA 22 DE JULHO:



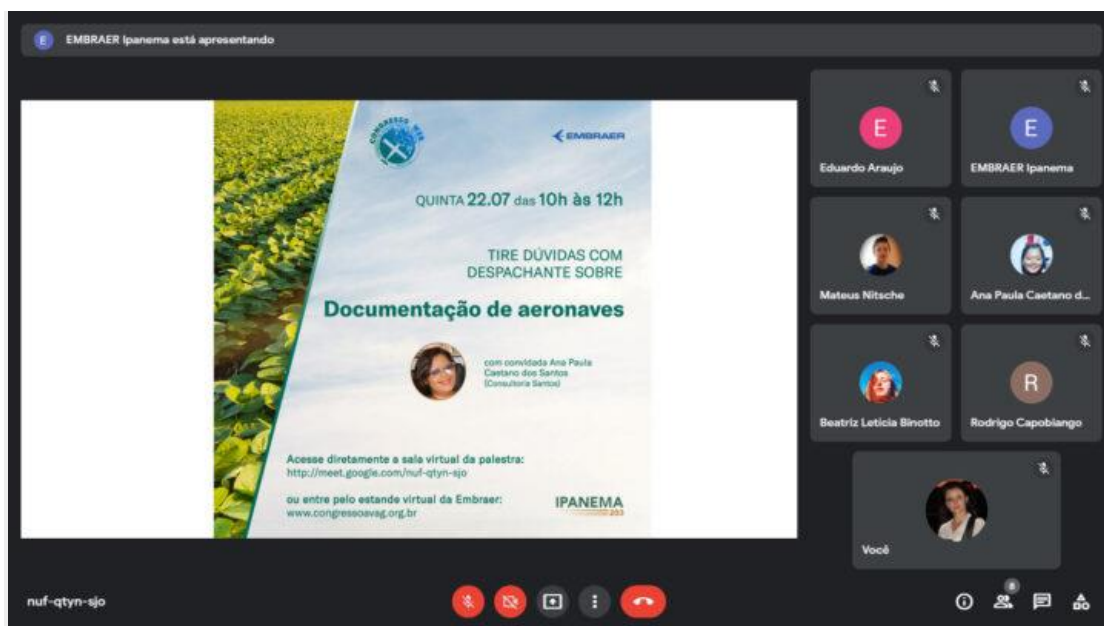
Aviosul – Fontes portáteis com baterias de Íons de lítio, cuidados e segurança. 11h



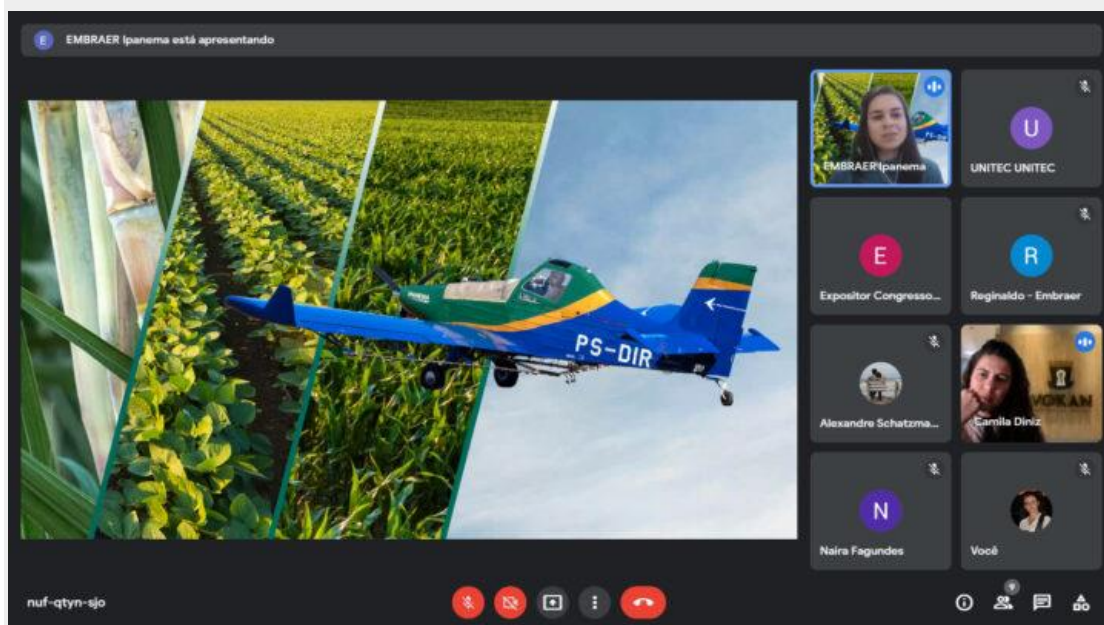
Como ter uma carreira bem sucedida no setor da aviação agrícola



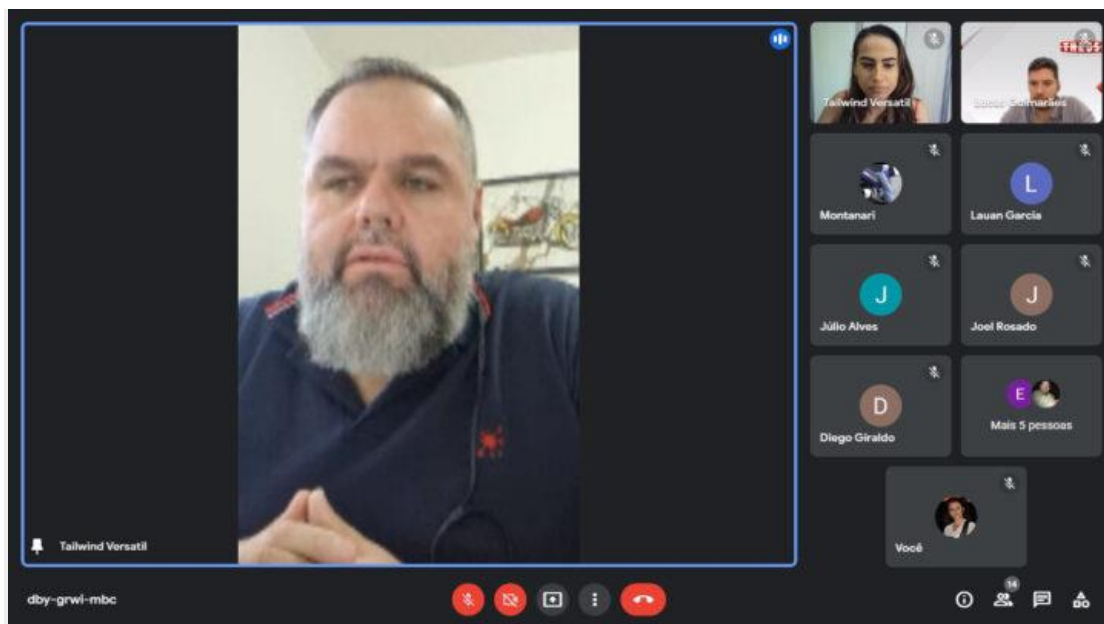
Como ter uma carreira bem sucedida no setor da aviação agrícola



EMBRAER – Tire dúvidas com a equipe de assistência técnica 9h30



EMBRAER – Tire suas dúvidas com a equipe de peças de reposição 15h



Mesa redonda – FOD e perda de potência do motor 10h

Marcus Vinicius Siqueira Campos está apresentando

Pressione **Esc** para sair do modo tela cheia

Como economizar:

- Cuidando bem do Combustível**
 - Armazenagem adequada do combustível;
 - Drenagem regular da aeronave;
 - Fazendo limpeza regular e adequada dos bicos injetores

Reduz a possibilidade de danos severos na seção quente.
- Cuidando da contaminação do compressor**
 - Inspeção e troca do filtro de Ar
 - Lavagem sistemática do compressor
 - Inspeção e limpeza regular da Bleed Valve

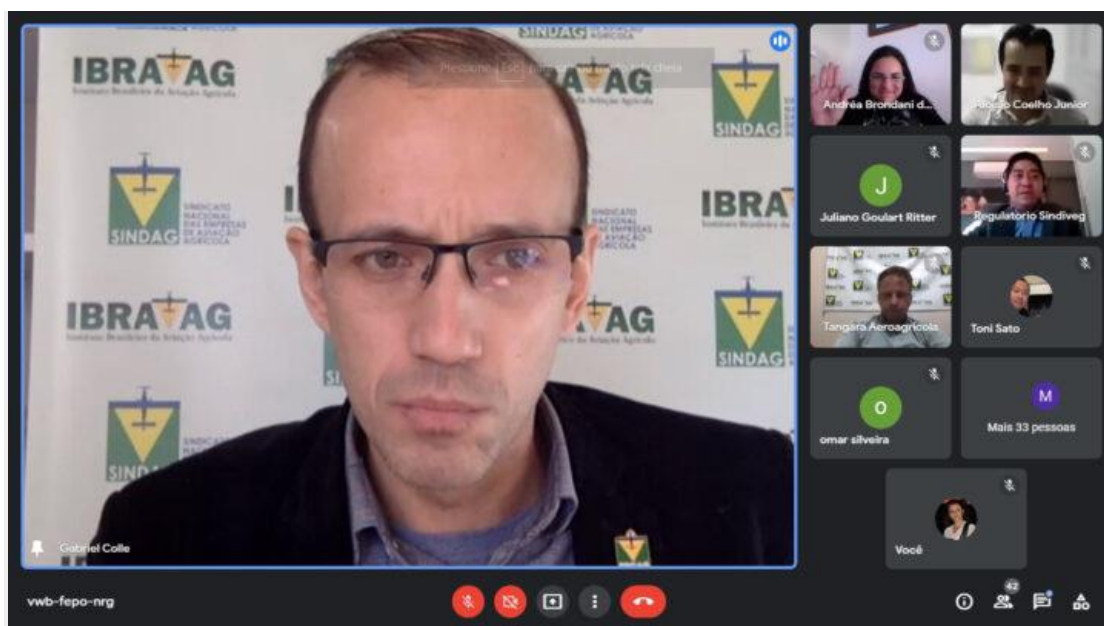
Mantém o compressor "saudável" e eficiente.

Federal Aviation Administration | EASA | ANAC

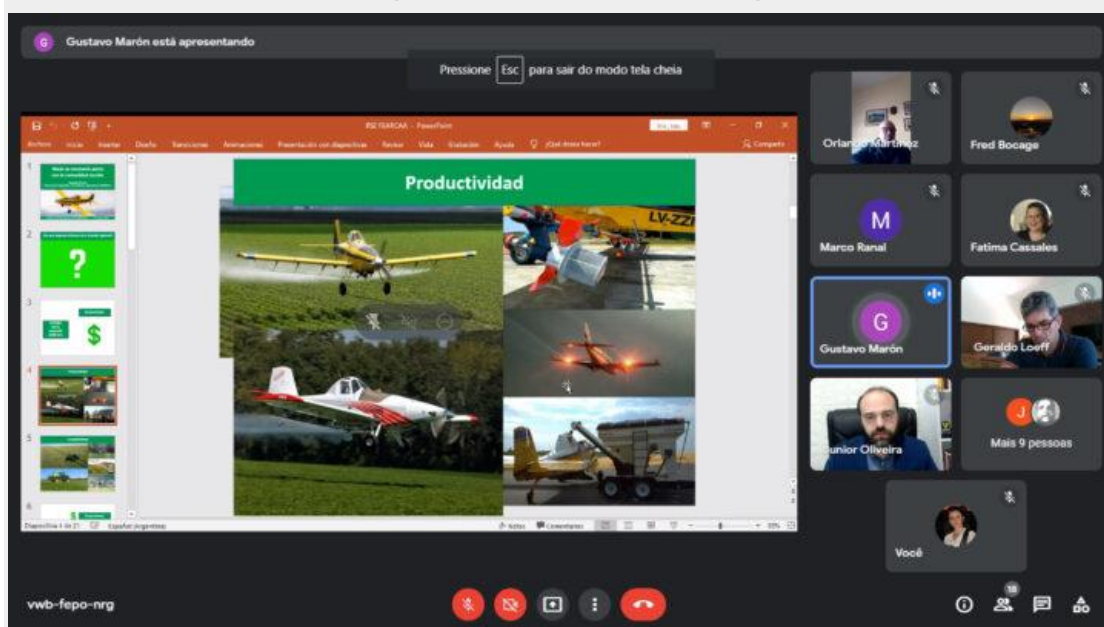
ubq-cydt-jje

Right sidebar participants: Montanari, Luan Garcia, Valdinel, Fernando Rosinha N., and others.

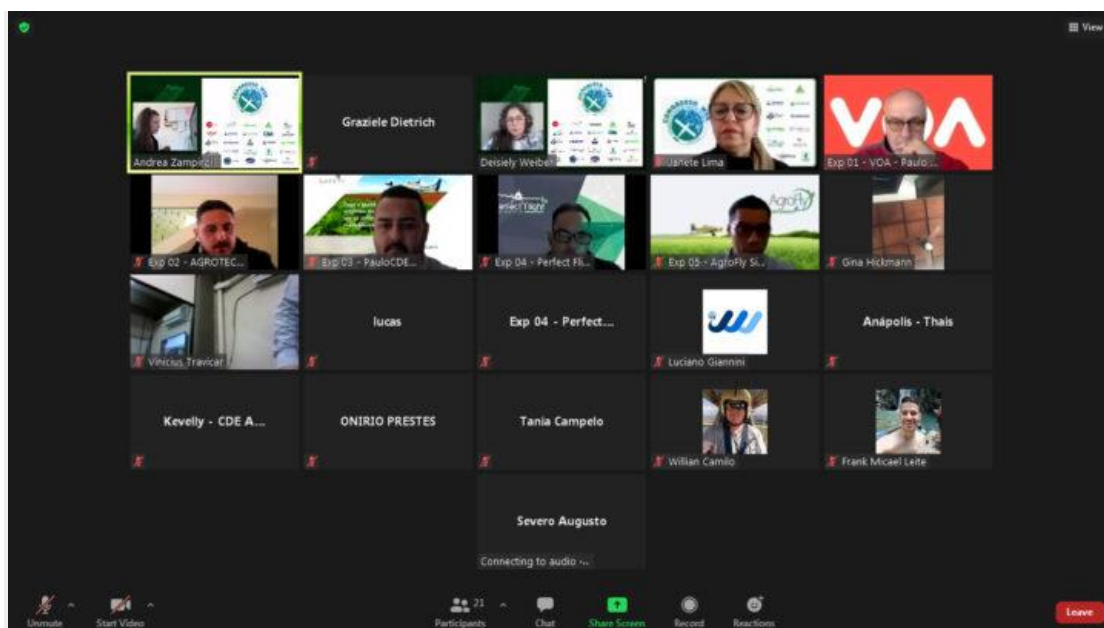
Palco CSA – Melhores práticas de manutenção com menores custos 15h



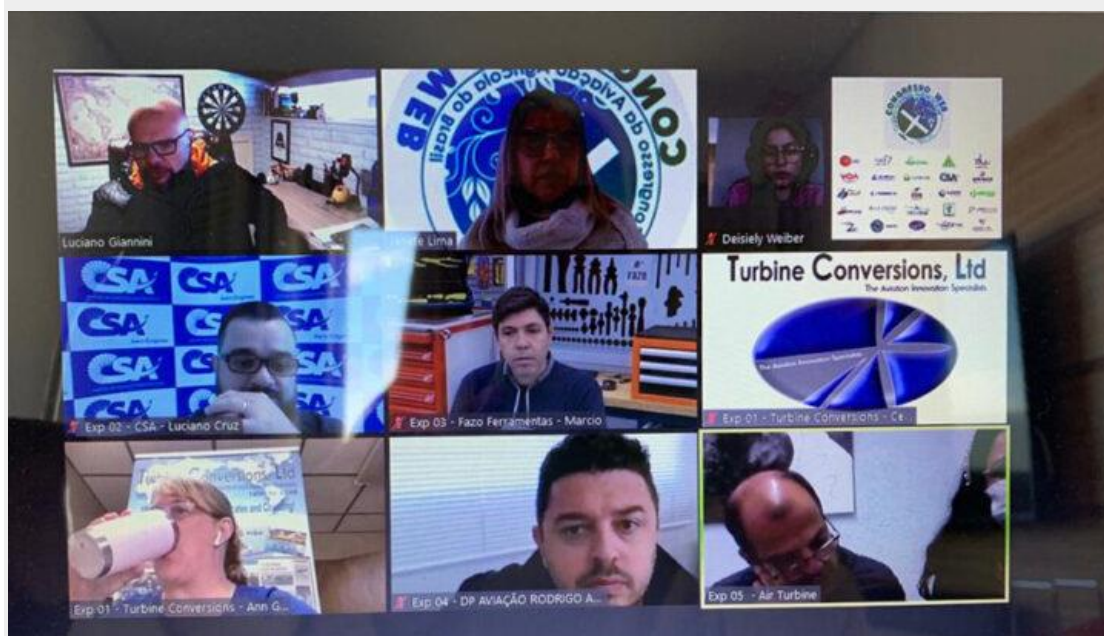
Palco Sindag – Produtos Químicos ou Biológicos 13h.



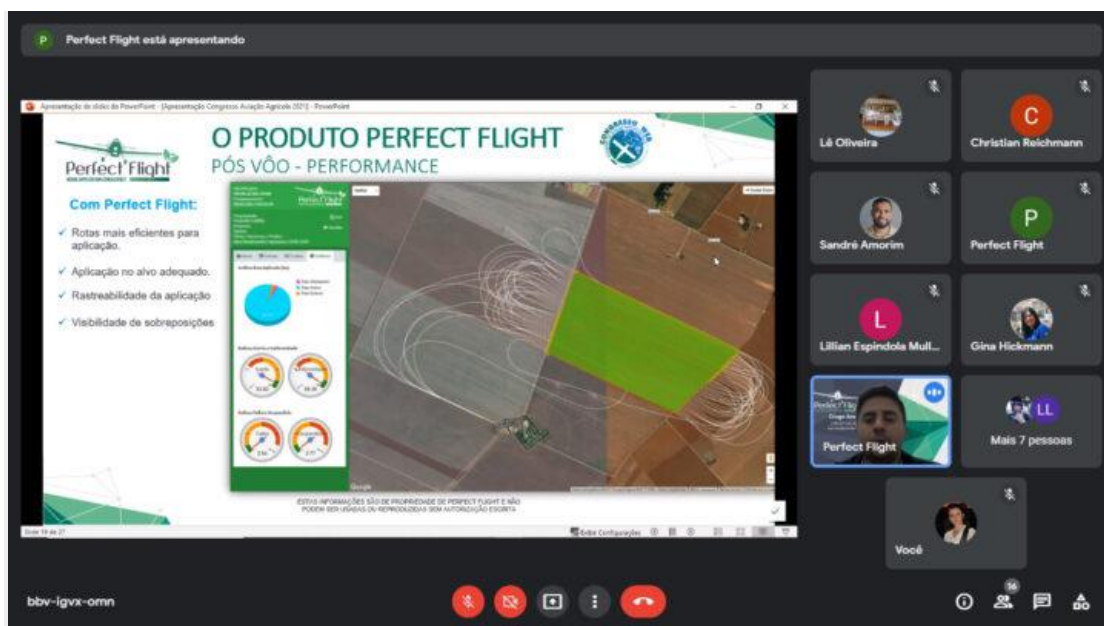
Palestra FEARCA – “Hacia un necesario pacto con la comunidade escolar” 10h30



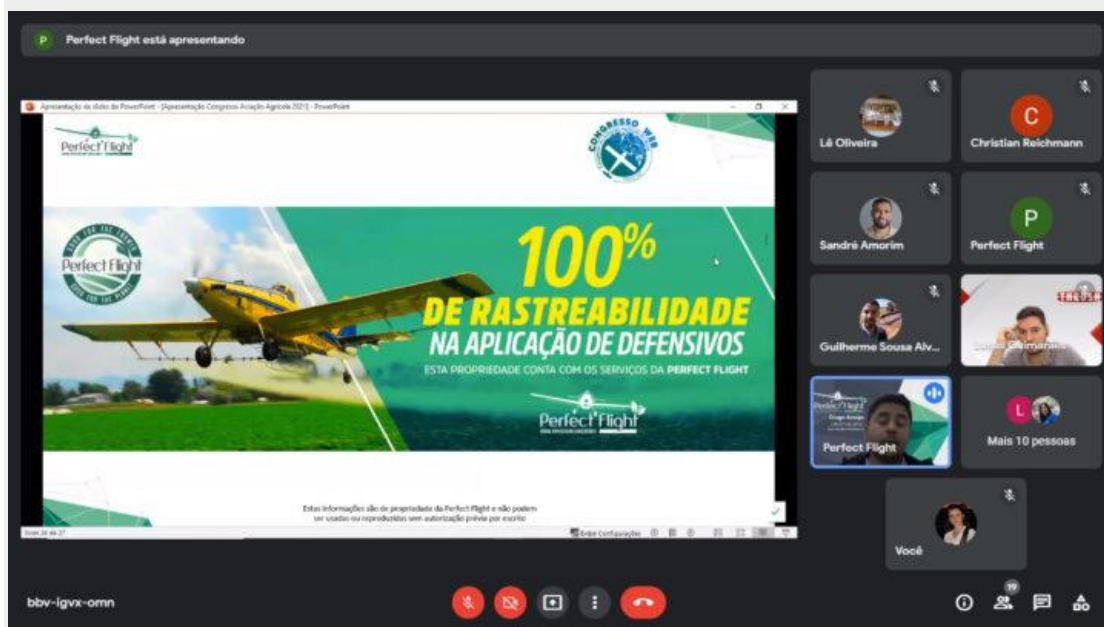
Rodada de negócios 15h



Rodada de negócios 2



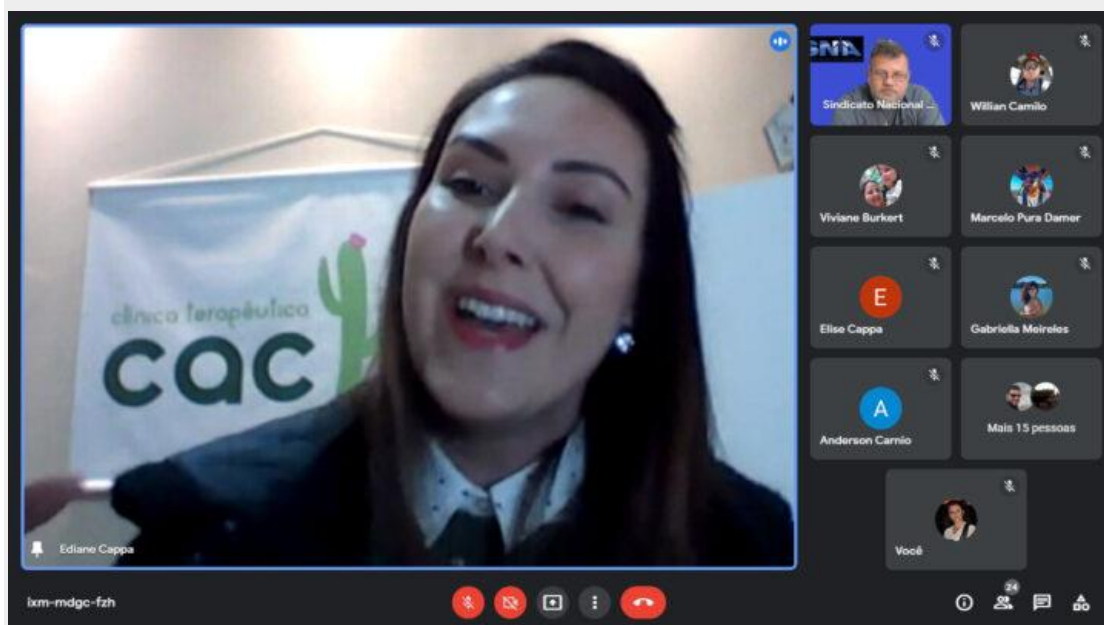
Stand da Perfect Flight – Gestão da Pulverização no manejo de pragas 9h30



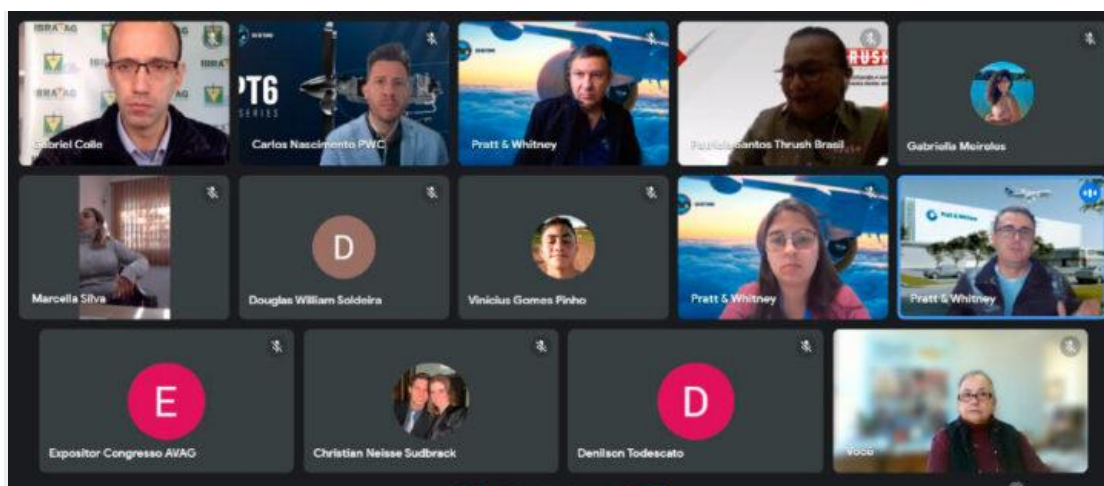
Stand da Perfect Flight Gestão da Pulverização no manejo de pragas 9h30



Stand da TOLEDO – Tire suas dúvidas sobre mangueiras e instrumentos 11h



Stand do SNA – Especialista em psicologia do Agronegócio voltada aos cuidados da aviação agrícola 13h30



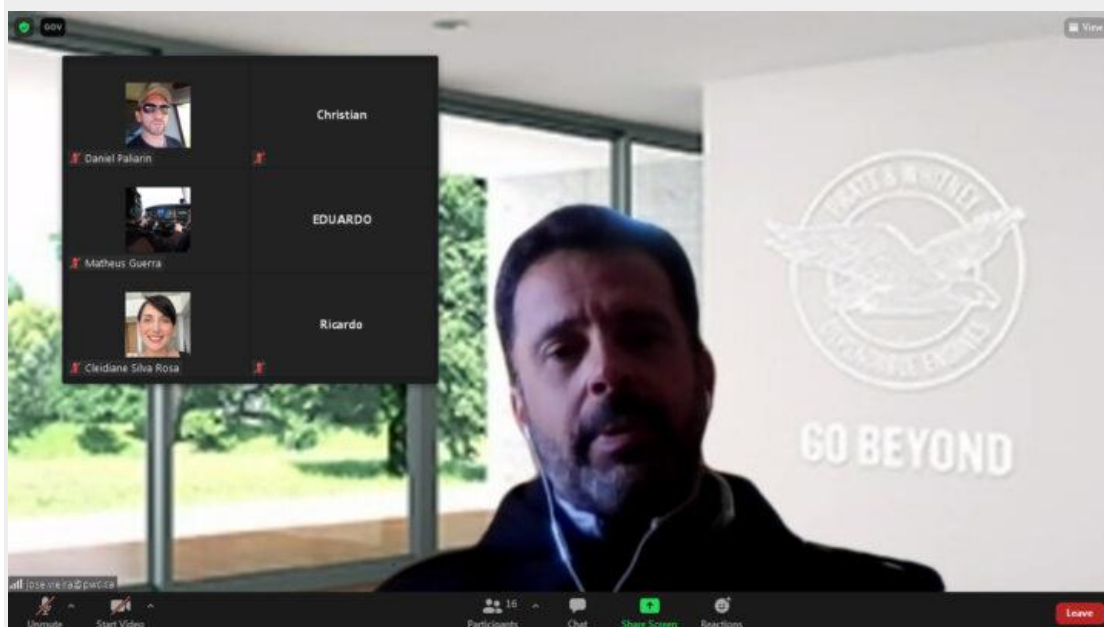
Stand PWC – Fast Box – Benefícios recebidos com a compra de aeronaves novas – Cursos e Publicações Gratuitas



Stand PWC – Garantia de Motores Agrícolas P_WC 13h30



Stand PWC – Procedimento para Check de Performance 16h



Stand PWC – Verificação de Nível de óleo 11h30



Stand SC Agro – Gente compra de gente

Silvana Galafassi Dalassato está apresentando



IMPORTÂNCIA, RELEVÂNCIA E CONFIABILIDADE

MESTRIA

yku-qtmj-siw

Participants: Silvana Galafassi Dalassato, João Osório Egert..., FABIO MENDONÇA, Diego Denzer, SC Agro, Montanari, Marcelo Pura Damer, Mais 14 pessoas, Você

Stand SC Agro – O poder dos números 15h



Ulf Bogdawa

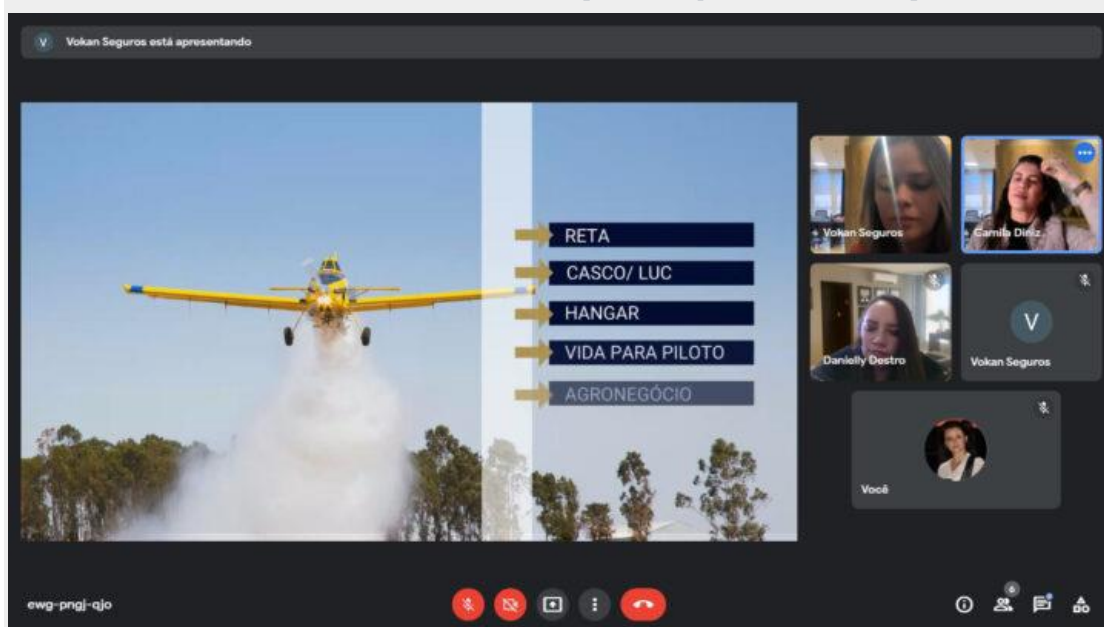
yku-qtmj-siw

Participants: Mauro Ruggiro, SC Agro, Márcio Busanello, Juliano Goulart Ritter, NEEMIAS PEREIRA, Flavio Pavese, MM AIR ESCOLA, Mais 33 pessoas, Você

Stand SC Agro – Rededrones – empreender com drones agrícolas 11h



Stand SINDAG Palestra IHARA – Produtos especiais requerem cuidados especiais 10h30



Tire suas dúvidas sobre seguros no stand da VOKAN Corretora de Seguros 9h30

TSA Tecnologia e Soluções em Aviação está apresentando

O QUE DEVE SER FEITO PARA MANTER O AGRONEGÓCIO NA VANGUARDA DA ECONOMIA BRASILEIRA

1- Ampliar as ferramentas para análise e redução das perdas de alimentos. Cerca de 40% da produção global de alimentos é desperdiçada.

2 - Aumentar a produtividade, encurtar os ciclos de produção vegetal, aumentar a eficiência na operação e buscar tecnologias com menor impacto ambiental.

3 - As perdas decorrem em função de doenças causadas por fungos, insetos, plantas daninhas e nematoides. As pragas são as principais inimigas do homem do campo.

4 - A APLICAÇÃO E PULVERIZAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS SE FAZ INDISPENSÁVEL NO PROCESSO PRODUTIVO DO AGRONEGÓCIO.

vmj-fgjf-bjf

TSA – Software de gestão total da empresa 10h

TSA Tecnologia e Soluções em Aviação está apresentando

followair agro

O **FOLLOWAIR AGRO** foi planejado como **SISTEMA DE GESTÃO** composto por aplicativos e ferramentas digitais **INTELIGENTES** e **AUTOMATIZADAS** que garantem **INTEGRAÇÃO, INTERAÇÃO, EFICIÊNCIA** e **SEGURANÇA** aos processos de planejamento, controle e supervisão da aplicação de defensivos e fertilizantes agrícolas por aviões, helicópteros e drones.

Com base em **TECNOLOGIAS 4.0** e em um moderno sistema de busca, coleta, transmissão e tratamento de dados de voo em tempo real, o **FOLLOWAIR AGRO** foi concebido e será desenvolvido para disponibilizar dados e informações indispensáveis para empresas dos Segmentos do Agronegócio e da Aviação Agrícola com base nos conceitos da Agricultura de Precisão.

vmj-fgjf-bjf

TSA – Software de gestão total da empresa 16h



27 / 07 / 21

SC Agro promove curso de pilotos de drones para aplicações florestais

A empresa Schroder Consultoria Agro (SC Agro) inicia na próxima terça-feira (3) o 15º Curso de Piloto de Drones para Aplicações Florestais. As aulas teóricas ocorrerão pela internet até o dia 19 de agosto e as aulas práticas estão marcadas para 13 e 14 de setembro em Campinas, no interior paulista. As inscrições podem ser feitas pelo site www.schroderconsultoria.com.br ou pelos fones (48) 98482-0916 ou (53) 98427-9115.

Associada ao Ibravag, a empresa é pioneira no Brasil na formação de pilotos de drones na área agrícola e marcou presença no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#), ocorrido na última semana. No evento, a SC Agro recebeu mais 300 pessoas em seu estande virtual, onde também promoveu palestras diárias (sempre uma pela manhã e outra à tarde) sobre temas diversos. Entre os destaques da programação, esteve o bate-papo O olhar feminino no agro, com a piloto agrícola Joelize Friedrichs e a agrônoma e piloto de drone agrícola Lillian Muller. A conversa teve ainda como moderadora a agrônoma e sócia da SC Agr Viviane Burkert.

SC agro

Apoio ALSV AERO DRONE

Aulas teóricas via internet
03 à 19 Agosto 2021
 Aulas práticas Campinas/SP
13 à 14 de Setembro 2021

15º Curso para Pilotos de Drones de Aplicações Florestais

PROGRAMA - 40 horas/aula

TEÓRICAS: Cases de sucesso com uso de drones no Brasil; Usos de drones no setor florestal brasileiro; O mercado de drones no Brasil; Legislação de drones no Brasil; Características básicas dos VANTs; Drones de pulverização; Drones de dispersão de sólidos; Drones para aplicações de produtos biológicos; Pragas, doenças e plantas daninhas. Agrotóxicos; Receituário agrônomo; Toxicologia e uso de EPI; Segurança do trabalho; Fatores meteorológicos que influem nas aplicações; Tecnologia de aplicação de líquidos (herbicidas, fungicidas, inseticidas e fertilizantes foliares); Tecnologia de aplicação de sólidos (fertilizantes e iscas formicidas); Preparo de calda e carregamento; Descontaminação do drone; Análise de mapas e relatórios operacionais; Planejamento operacional e segurança de voo; Rendimento operacional das aplicações.

PRÁTICAS: Demonstração estática dos drones, baterias e carregadores; Regulagem e aferição dos drones; Elaboração de planos de voo; Prática de voo manual; Prática de voo automático.

28 / 07 / 21

MBA aeroagrícola tem agora mais de 70 alunos em duas turmas

Curso é a primeira pós-graduação do mundo voltada para gestão, inovação e sustentabilidade no setor e terá sua formatura no Congresso da Aviação Agrícola 2022

O MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola iniciou na segunda-feira (26) sua segunda turma, com 30 alunos. Com isso, já são mais de 70 profissionais do setor em curso na pós-graduação, somando-se a primeira turma, que já chegou à sua quinta disciplina. O curso é totalmente on-line e é o primeiro MBA desse tipo voltado exclusivamente à aviação agrícola no mundo. Além disso, conforme o coordenador do MBA e secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, os alunos das duas turmas terão sua formatura realizada juntos, e com uma novidade: “Será durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022, que vai ocorrer em Sertãozinho/SP”.

A pós-graduação é promovida pela Faculdade Imed, de Passo Fundo/RS, em parceria com Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Segundo o coordenador do MBA e secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, o MBA tem quatro módulos, com foco em gestão empresarial, sustentabilidade, inovação e liderança. As aulas, ao vivo pela internet, ocorrem de segunda a sexta-feira, com intervalo de 15 dias para os encontros de cada disciplina.

Oliveira lembra que a grade de disciplinas abrange Gestão estratégica e Visão Sistêmica de Negócios, Fundamentos da Gestão Financeira Aeroagrícola, Economia Agrícola,

Marketing Digital, Sustentabilidade e gestão ambiental, Neuroliderança e inteligência emocional, além de outras 19 matérias, somando 360 horas/aula.

Como trata-se de uma pós-graduação, para se matricular no MBA o aluno precisa ter já diploma em curso superior, em qualquer área. Porém, o curso promovido pela Imed/Sindag/Ibravag também permite a participação de quem não concluiu faculdade. Neste caso, com cada disciplina concluída sendo considerada curso de extensão.

Para saber mais sobre o currículo, professores e outras informações, [clique AQUI](#)



Curso abrange 25 disciplinas, com 360 horas/aula em encontros virtuais

30 / 07 / 21

MS: empresários paulistas visitam consultores e aeroagrícola

Jorge Toledo e Ricardo Cavina, respectivamente, da Imagem e Vale do Paranapanema, estiveram na Mossmann e na Figueiredo Aviação Agrícola, tratando sobre cursos, regulação e cenários

A quarta-feira teve visita do diretor do Sindag Jorge Toledo (Imagem Aviação Agrícola) e do empresário Ricardo Cavina (Vale do Paranapanema Aviação Agrícola), ambos de São Paulo, à Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, em Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, em Dourados/MS. Os dois conversaram com os consultores Agadir e Cléria Mossmann sobre a realização de novos cursos para a formação de coordenadores e executores em aviação agrícola (respectivamente, para

agrônomos e técnicos agrícolas). Também trataram de regulamentação, dúvidas sobre documentação e outros temas.

Conforme Toledo fez questão de destacar, Cléria e Agadir deram uma “atenção top” para os empresários. Em seguida, os quatro foram até a Figueiredo Aviação Agrícola, também em Dourados. Ali, a conversa (com empresário Thiago Luiz de Figueiredo) foi sobre cenários do setor na região, empreendimentos do empresariado local e perspectivas para 2022.



NA MOSSMANN: Cavina e Toledo conversaram com Agadir (ao fundo) sobre cursos e atualidades em documentação e regulamentações



VISITA À FIGUEIREDO: Cléria, Toledo, Figueiredo, Cavina e Agadir

30 / 07 / 21

Iavag de junho ficou em – 0,52%, com acumulado de 11,04% em 12 meses

Inflação do setor aeroagrícola teve o terceiro mês com inflação negativa, devido à oscilação do dólar, mas com elevação no INPC e combustíveis

O índice de Inflação da Aviação Agrícola ([Iavag](#)) fechou em -0,52% em junho, com o acumulado ficando em 11,04% em 12 meses. Esse foi o terceiro mês seguido com

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

índice negativo, embora desta vez tenha dado uma leve aumentada em relação ao mês anterior. Conforme o administrador e doutor em Agronegócios Cristian Foguesatto, a deflação ao longo dos últimos meses ocorreu principalmente devido à baixa da moeda norte-americana. “O dólar tem um peso significativo no lavag (40% do índice), embora o INPC (também 40%) venha subindo mês a mês”, destaca Foguesatto.

O especialista também chama a atenção para os combustíveis (que representam 20% o índice) seguirem em alta e devendo continuar assim. Quanto ao ritmo dessa subida para os próximos meses, Foguesatto resume a incerteza no mercado: “essa é a pergunta de um milhão de dólares.” Ainda sobre projeções, ele cita que uma possível alta do dólar agora depende basicamente das movimentações políticas, mas a expectativa é de que não passe dos R\$ 5,25 nos próximos meses”.

Confira o áudio com a fala de Cristian Foguesatto sobre a variação do lavag:

Tocador de vídeo

